O que o sr. Lafer não dirá à Nação [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 550 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1951 SEXTA-FEIRA

No dia 15, a pretexto de homenagear o cinquentenário de Santos Dumont, o Jockey Club Brasileiro pretende realizar uma corrida noturna, não tomando conhecimento do racionamento de energia elétrica.

NO CLUBE MILITAR

OS COMUNISTAS VOLTAM A FAZER AGITAÇÃO

Memorial ao Ministro da Guerra — "Os que assinam o documento não têm formação militar nem vida de tropa amadurecida", diz o coronel J. B. Magalhães

A conivência do ministro da Guerra com os elementos da diretoria do Clube Militar resultou em novo manifesto dos comandados do general Carnaúba, assinado, inclusive, pelo valoroso e bravo general reformado.

A guisa de apresentação de boas-vindas, os comunistas da diretoria voltam a reafirmar a orientação danosa que imprimiram às atividades do Clube, falando ainda nos célebres chavões do petróleo, areias monazíticas, Hiléia Amazônica, etc.

Falta formação militar

Sôbre o novo manifesto ouvimos diversos oficiais esta manhã, sendo o primeiro a depor na rápida enquête o coronel J. B. Magalhães, da reserva de primeira classe do Exército.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PORQUE NÃO HÁ LEITE
PORQUE NÃO HÁ CARNE

DESVIADOS OS RESIDUOS DE TRIGO
O GADO NÃO COME - O LEITE SOME

O gado não come, o leite some e o povo passa fome por causa das manobras especulativas e da confusão das medidas burocráticas da C. C. P.

Os lavradores do Distrito Federal recebem menos da metade dos suprimentos de resíduos de trigo e por isso se vêem na necessidade de largar seus animais nas ruas, para pastar, para evitar que morram de fome.

Têrça-feira última, pelo telefone, a C. C. P. ordenou a suspensão do fornecimento das quotas de resíduos aos lavradores, por intermédio de suas associações.

Essa distribuição vinha sendo feita até então pelo Departamento de Agricultura da Prefeitura.

Informou a C. C. P. que a distribuição seria feita sòmente no dia 11, não obstante os moinhos fornecerem os estoques no dia 5, hoje portanto.

A quantidade de trigo moído é pràticamente igual em todos os meses e a crise dos resíduos só se explica pelo seu desvio para as fábricas de rações de gado, muitas das quais de propriedade dos próprios moinhos.

A última portaria da C. C. P. sôbre a matéria, aliás beneficia essas fábricas, pois lhes dá preferência no fornecimento.

DIFERENÇA DE PREÇO

Por um saco de 35 quilos de uma ração produzida pelo Moinho Inglês o lavrador paga 39 cruzeiros. Por uma outra, 60 cruzeiros.

Essas mesmas rações preparadas nas intendências e cooperativas agrícolas, custam apenas 5 cruzeiros. Por aí verifica-se o enorme prejuízo dos lavradores.

QUEDA NA PRODUÇÃO LEITEIRA

A Intendência Agrícola do Realengo, zona onde se concentra a maioria do

(Conclui na 10.ª página)



Os srs. Francisco José Morais, Francisco Gueles Filho, Arlindo Soares Azevedo, Alvaro Fernandes e Joaquim Borges, reclamam contra as irregularidades na distribuição dos resíduos do trigo

HOJE, ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA:

RECOLHIDAS AS TROPAS NO MARANHÃO

Comunica Edgardino a Negrão: "a cidade está calma"

Novas manifestações populares a Eugênio de Barros

Declarações de Vitorino

(TEXTO NA DECIMA PÁGINA)

TENORIO CAVALCANTI FAZ O ELOGIO DA POLICIA

Diz que o delegado de Caxias é bom e por isto os governistas do Estado do Rio querem suprimi-lo

"O que existe em Caxias é uma briga entre o PSD e o PTB. Tanto em Caxias como em São João de Meriti, não interessa para os donos do poder uma autoridade esclarecida e imparcial como é o delegado Albino Imparato.

Essa autoridade está de fato trabalhando imparcialmente em Caxias. E agora os interessados em manter o município sempre em confusão estão tramando a substituição do sr. Albino Imparato", declarou-nos o deputado Tenório Cavalcante.

NÃO SERVE

Afirmou Tenório:

"Para os políticos do Govêrno do Estado, a substituição do delegado Imparato é uma necessidade. Sòmente numa semana apreendeu nada menos de 600 armas e isso desgostou os políticos do PTB e do PSD, porque desarmados os maus elementos dessas correntes políticas êles não conseguem culpar os meus amigos como supostos autores de atentados.

A tentativa de homicídio na pessoa do delegado Imparato foi praticada por elementos do próprio govêrno, a fim de forçar a saída do delegado e jogar a culpa para os meus amigos.

Êsses politiqueiros querem apenas continuar na tentativa de manter Caxias como parte de suas fazendas e ali conservar delegados analfabetos, a fim de praticar tudo o que é ilegal e contra a lei.

Essa é a trama contra a autoridade imparcial que ali está trabalhando".

AUMENTADO O PREÇO DA CARNE LIBERADA

Aprovada a modificação em reunião da C.C.P.

Foi aprovada ontem a portaria referente ao tabelamento da carne que estava sob o regime de liberação, pela Comissão Central de Preços, com as modificações solicitadas.

Dessa maneira, alcatra sem ôsso passou de 19 para 20 cruzeiros o quilo, e o filé mignon de 28 para 30 cruzeiros.

Foi acrescido um artigo à portaria, segundo o qual ficou atribuída ao vice-presidente da CCP a distribuição das quotas para os açougues.

REFRIGERANTES

O sr. Edson Cavalcanti novamente se referiu à ação nociva dos refrigerantes sôbre as crianças, dada a alta dose de toxinas existentes, tendo trocado debates com o representante do comércio, sr. Nilo Sevalho.

Tôda a primeira parte da sessão foi tomada por êsse assunto.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Foi negado o aumento pedido para as passagens de ônibus de Belo Horizonte, negando-se também a liberação do preço da mortadela, solicitação do Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo.

IMPOSTOS

Foi ventilada durante a reunião a situação dos impostos, sendo constantemente elevados, motivo de encarecimento de vários produtos.

O sr. Benjamin Cabello afirmou que já conversara com o presidente da República a êsse respeito, tendo o sr. Getúlio Vargas aceito a sugestão do vice-presidente da CCP, no sentido de ser realizada uma conferência dos secretários da Fazenda dos Estados e Territórios, de forma a acertar uma estabilização geral dos impostos.

RAPTADOS OS FERROVIARIOS PELA POLICIA DA CENTRAL

(LER NA 8.ª PÁGINA)

FUNCIONARIOS PUBLICOS E AUTARQUICOS EM LUTA PELO AUMENTO DE VENCIMENTOS

ASSEMBLÉIA REALIZADA NO CLUBE DOS INAPIÁRIOS — NÃO QUEREM REESTRUTURAÇÃO MAS SIM AUMENTO — "TODOS JA' CONSEGUIRAM, MENOS NÓS"

"Tem que haver um aumento de ordenado para os funcionários públicos e autarquicos, uma vez que todos os demais já o conseguiram. Só os servidores federais e autárquicos, desde 1948, nada tiveram", disse-nos o sr. Arnaldo Pinto Lima, oficial administrativo do IAPI e presidente da Comissão Pró-Aumento.

O sr. José Castor de Albuquerque, técnico auxiliar de economia e finanças do Serviço Público, foi mais positivo, argumentando com a elevação do custo de vida.

— "Segundo publicação do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

VARGAS APOIA VITAL

E APROVOU O PLANO DE ABASTECIMENTO

— "Deixe de lado as preocupações políticas, continue a trabalhar pelo bem do Distrito Federal" — foi o que o presidente da República disse ontem ao prefeito.

O sr. Vital foi ao Catete para despacho e tratou de várias medidas administrativas, inclusive seu plano de abastecimento, que o presidente aprovou.

Aproveitou para relatar-lhe a atitude dos vereadores "coligados", especialmente petebistas e pessedistas, que decidiram fazer-lhe oposição. Os vereadores tinham visitado o presidente para informar-lhe oficialmente que iam infernar a vida do prefeito.

Mas o sr. Getúlio Vargas manteve o seu apoio ao sr. João Carlos Vital.

E', no entanto, bem possível que também apoie os vereadores.

DESPEDIU-SE DA COMISSÃO

O deputado Lima Cavalcanti despediu-se ontem dos membros da Comissão de Diplomacia da Câmara, da qual era presidente, explicando que a atitude era decorrente do seu desligamento da UDN.

Também fêz entrega ao líder Soares Filho da renúncia ao pôsto de membro do Diretório Nacional do Partido.

GABINETE Nº 2 DO VICE-PRESIDENTE

O sr. Café Filho instalou um novo gabinete no 14.º andar do edifício do Ministério do Trabalho.

E' uma velha reivindicação do vice-presidente. Quis primeiro instalar-se na Câmara, mas, a Mesa considerou que pertencendo o sr. Café Filho ao Poder Executivo, e não tendo qualquer função na Câmara, não poderia instalar gabinete ali. E o sr. Café Filho conformou-se com um gabinete, no Senado.

Agora, em conferência que teve, na última terça-feira, com o sr. Segadas Viana, acertou a instalação do seu gabinete n. 2, no Ministério do Trabalho.

Subiu

Subiu de cinco centavos o preço do metro cúbico do gás. A decisão foi tomada pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás, do Ministério da Viação, depois de examinadas as argumentações e documentação apresentadas pela concessionária do gás no Rio de Janeiro.

A maior razão foi a majoração do preço do carvão, que de Cr$ 571,41 passou a mais de seiscentos cruzeiros.

Em sua nota oficial o Ministério da Viação lamenta o ocorrido com o carvão e encarece a divulgação do nov preço do gás.

AFRONTA A' ORDEM JURIDICA OS TRIBUNAIS POPULARES



SERRANO NEVES

— O Tribunal que se formar será um tribunal caricatural. Desprestigiará o Direito e a Justiça. (Na décima página, a reportagem)

MESA-REDONDA DA REVOLTA "AZUL E BRANCO"

Professores, vereadores e diretores de vários colégios estarão em "mesa redonda" promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA para debater, mais uma vez, o projeto Gladstone Chaves de Melo.

Representantes das "duas facções" já aceitaram o convite formulado por êste jornal para a ampla discussão e apreciação do projeto que originou a "revolta azul e branco".

Favoráveis ao trabalho do vereador Gladstone Chaves de Melo estarão, com presença já assegurada, educadores do Colégio Sion, do Instituto Lafaiete e do Colégio Jacobina. Antepondo-se à tese da existência do monopólio do ensino primário pela Prefeitura, comparecerá uma delegação do Instituto de Educação, chefiada pela sua própria diretora, sra. Didia Fortes.

As inscrições, no entanto, continuam livres, absolutamente francas e extensivas a todos os colégios do Rio.

A data até agora aceita e indicada como a melhor foi a de segunda-feira, dia 9, às 20,30 horas.

CONTINUA A FALTA DE MANTEIGA

Uma das imensas filas à porta do entreposto da manteiga Miramar, na rua dos Andradas

Manteiga há pouca e só é encontrada depois de muito trabalho a mais de 52 cruzeiros o quilo.

Os fornecedores habituais das famílias, para não as deixar sem o alimento, estão cobrando 6 cruzeiros ou mais por quilo, além do preço da tabela.

Confessam os varejistas que vão desistir de negociar com a manteiga, dadas as dificuldades de suprimento e ao contrato estabelecido pela CCP.

FALTA TOTAL

Em vários bairros, especialmente os suburbanos, há falta total de manteiga, não conseguindo as donas de casas a adquirir nas feiras-livres, mercadinhos e armazens.

Mesmo a manteiga enlatada, de diversas marcas e procedências, não é encontrada, apesar da diferença de preço e de não conter um quilo exato do produto.

DIFICULDADES

Proprietários de armazens queixam-se de que estão encontrando maiores dificuldades para a compra da manteiga no atacado.

Fazem muitas viagens e não conseguem o produto, ficando assim em falta.

Prezado leitor

"O Globo" acaba de ser envolvido, pela imprensa peronista desta capital e de Buenos Aires, numa calúnia que só tem um mérito: o de revelar que não existe qualquer diferença nos métodos das ditaduras, de qualquer época e em qualquer lugar, na Rússia de Stalin, na Alemanha de Hitler, na Argentina do casal Peron. Se é necessário eliminar o adversário, qualquer meio serve.

Nós, que tantas vezes temos criticado "O Globo", sentimos, assim, autoridade para retirar qualquer margem de simples formalismo no protesto indignado que fazemos contra a calúnia peronista, ao mesmo tempo que apresentamos ao confrade atingido a manifestação sincera de nossa solidariedade, neste episódio que o honra e o deve estimular a lutar firmemente na defesa das liberdades democráticas e no saneamento da imprensa, agora manchada pelas sombras da corrupção e da prepotência da ditadura de Peron.

O REDATOR DE PLANTÃO

CRESCE O PROTESTO CONTRA O TABELAMENTO

(LER NA PÁGINA NOVE)

UM DIA NO MUNDO

49 ANOS DE PRISÃO para os rebeldes argentinos

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O Ministério do Exército anunciou que o presidente Perón assinou as sentenças impostas pelo Supremo Conselho das Fôrças Armadas aos chefes da fracassada rebelião de 28 de setembro último.

Além do general Menendez, que foi condenado a 15 anos de prisão e destituição, do Exército argentino, o Tribunal condenou outros oito insurretos a penas de prisão e destituição.

Foram condenados a 4 anos de prisão o coronel Luis Carlos Bussetti e o major Julio Agustin Costa Paz; a 6 anos, o coronel Rodolfo Arcangel Larcher, o major Agustin Pio de Elias, o major Armando Faustino Repetto; a 5 anos, o Cap. Julio Rodolfo Alzogaray; a 3 anos, o major Manuel Ramon Reimundez.

Com exceção de Menendez, todo sos demais eram oficiais da ativa. O Ministério da Guerra acrescentou que os oito oficiais condenados foram "absoluta e definitivamente" expulsos do Exército, de conformidade com a sentença.

MERECE CONFIANÇA

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Não foi aceita a renúncia apresentada pelo sub-secretário da Aeronáutica, brigadeiro Luis Nicolas Rios.

CONTRA-DANÇA

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O Ministério da Aviação anunciou que o general de brigada Oscar Eduardo Justo Miratório deixou as funções de comandante da Fôrça Aérea, tendo sido designado o brigadeiro-major Gustavo Adolfo Hermanson, atual inspetor geral, para substituí-lo.

Ao mesmo tempo, o Ministério designou os brigadeiros Heriberto Ahrens e Enrique Miguel Jauregui para chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas e comandante da Defesa Aérea, respectivamente.

TRUMAN PEDE SIGILO

WASHINGTON, (U.P.) — Ao afirmar que "noventa e cinco por cento de nossas informações secretas" foram reveladas em jornais e revistas, o presidente Truman fêz um apêlo aos proprietários de jornais e estações de rádio no sentido de que retenham a divulgação de informações militares secretas, qualquer que tenha sido sua fonte.

Truman, numa de suas mais longas palestras com a imprensa, queixou-se particularmente da publicação de mapas pela revista "Fortune" indicando o local das fábricas de energia atómica.

Tendo-lhe sido dito que os mapas haviam sido fornecidos pelo govêrno, o presidente declarou que isso não importava — que os proprietários das publicações não deviam ter usados tais mapas, se levavam a sério os interesses de seu país.

Truman desmentiu que tivesse qualquer intenção de impor censura, ao referir-se à sua ordem de 24 de setembro, no sentido de que as repartições governamentais retivessem tôdas as informações que interessem à segurança.

A CASA BRANCA EXPLICA

WASHINGTON, 5 (AFP) — A Casa Branca distribuiu ontem à tarde um comunicado "para esclarecer" as declarações do presidente Truman sôbre a publicação de certas informações — declarações feitas pela manhã de ontem em entrevista à imprensa.

Esse comunicado declara notadamente que, quando as informações procederem de fonte oficial responsável, poderão ser consideradas, sem receio, como publicáveis pelos jornalistas.

Sabe-se que o presidente Truman, em sua entrevista à imprensa, havia pedido aos jornalistas para não publicarem tôdas as informações que lhes fossem fornecidas pelos serviços oficiais.

IMPRENSA LIVRE, SO' COM INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

NOVA YORK, 5 (U.P.) — — "A independência econômica é condição necessária para a existência e manutenção da imprensa livre", disse ontem o dr. Alberto Gainza Paz, diretor do expropriado matutino "La Prensa" de Buenos Aires, perante a 3.ª Convenção das Agências de Publicidade, no Hotel Plaza, com a assistência de umas 400 pessoas.

Falando de improviso ao aceitar o prêmio especial da Convenção, Gainza Paz disse que durante vinte e cinco anos, em "La Prensa", em Buenos Aires, nunca se registrou o caso de um anunciante procurar exercer influência sôbre a política de seu jornal.

"Existem laços de lealdade entre um jornal livre e seus anunciantes e assinantes", disse o jornalista argentino. "Os anunciantes são leais ao jornal porque sabem que o país pode prosperar sòmente dentro de uma atmosfera livre, com liberdade de palavra, de imprensa e das demais liberdades".

À BEIRA DE UM COLAPSO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Um alto funcionário governamental declarou que o Irã, sem as rendas do petróleo, tem cêrca de dois meses para entrar em colapso econômico e financeiro.

Esse funcionário, que vem acompanhando de perto a crise petrolífera anglo-iraniana, predisse que o colapso, quando vier, trará o desemprêgo, a inquietude civil e a desintegração do govêrno e do exército.

Disse ainda que o Primeiro-Ministro Mohamed Mossadegh, que vem a Nova Iorque dirigir a representação de seu país perante o Conselho de Segurança, é um demagogo e um fanático, mas é honesto e um hábil orador, capaz de impressionar favoràvelmente o público norte-americano, se as sessões do Conselho de Segurança forem televisionadas.

DONA AMÉLIA MUITO GRAVE

VERSALHES, 5 (U. P.) — A ex-rainha de Portugal, dona rei Luis Felipe, viu-se obrima, em seu castelo desta cidade. Os médicos da ex-rainha, que conta 86 anos de idade, informaram que ela padece de angina pectoris e que o seu estado é "sumamente grave".

A ex-rainha Amelia é filha do conde de Paris, pretendente do trono da França e neta do nha e em 1919 passou a residir gada a fugir de Portugal, depois do assassinio de seu espôso, o rei Carlos de Bragança, durante a revolução de 1908.

Viveu exilada na Grã Bretanha e em 1919 passou a residir na França, onde, nos últimos anos, vinha se dedicando a obras de caridade.

TODOS OS PARTIDOS PODEM USAR O RÁDIO E A T-V

LONDRES, 5 (AFP) — Não apenas a B.B.C. oferecerá suas antenas aos representantes dos três partidos, a fim de que façam emissões de propaganda eleitoral, mas pôs igualmente à disposição dos partidos políticos suas emissões de televisão, pela primeira vez, na história política da Inglaterra.

Cada partido escolheu, para suas emissões televisadas, seus representantes mais fotogênicos: em 15 do corrente, em nome do Partido Liberal, o visconde Samuel, de 81 anos de idade, iniciará a série e será seguido, no dia seguinte, pelo sr. Anthony Eden, que continua a ser o "homem mais bem vestido da Inglaterra".

Finalmente, em 17 do corrente, o Partido Trabalhista confiou sua propaganda televisada a sir Hartley Shawcross, ministro do Comércio, e ao sr. Christopher Mayhew, ex-adjunto de Bevin, cujos 35 anos deverão agradar às jovens telespectadoras.

Mais de um milhão de receptores funcionam atualmente na Inglaterra.

"LA PRENSA" EM EDIÇÃO DESCAMISADA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho anunciou que o matutino "La Prensa" reaparecerá dentro em breve com o mesmo nome, formato e tipografia. Acrescentou que o diretor do jornal será o sr. Martiniano Passo.

O comunicado da CGT diz, referindo-se a "La Prensa", que "sòmente o seu espírito será renovado. De agora em diante, será argentina".

Acrescenta que a nova "La Prensa" estará "nas mãos dos trabalhadores argentinos".

Todos os bens de "La Prensa" foram adquiridos pelo novo consórcio trabalhista "Emprêsa Periodística Argentina Sociedade Anônima", sendo que o Secretário Geral da CGT, José Espejo, é o presidente da Junta Diretora do consórcio.

EXÉRCITO DE 300 MIL PARA O JAPÃO

TOQUIO, 5 (Leon Prou, da France Presse) — Os responsáveis militares japoneses, em ligação com os oficiais do Segundo e do Terceiro Departamento do Estado Maior do General Ridgway, conceberiam atualmente, segundo os meios bem informados, vários planos, entre os quais um que prevê notadamente a constituição de um exército japonês de 300 mil homens, em um prazo de cinco anos.

Esse plano, cujos autores seriam o general Neiji Okamura, de 60 anos, e o coronel Sadachi Shimoura, ex-combatente das tropas japonesas no norte da China, igualmente com 60 anos de idade, previria um exército de terra de 230 mil homens, dividido em 12 divisões, entre as quais uma blindada, três aero-transportadas; uma aviação de 30 mil homens, com 650 aparelhos e uma marinha de 45 mil homens e 300 vasos de guerra.

Com relação à Aviação, aos 650 aparelhos que a comporiam, viriam se acrescentar os 800 aviões aero-navais.

EMBARCARAM PARA O BRASIL

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O sr. A. J. Burk Knapp, novo presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, partiu para o Rio de Janeiro a bordo do navio "Brasil".

No mesmo navio segue também o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack, que efetuará uma viagem de três meses pela América Latina.

A encampação das dívidas do Maracanã

Viva discussão em tôrno do projeto do vereador Couto

Duramente combatido pela bancada da UDN e pelo sr. Magalhães Jr., que chegou a sugerir uma devassa no Banco da Prefeitura, para apurar a presumível temeridade de suas operações, continuou ontem em discussão na Câmara Municipal o projeto do sr. Couto de Sousa, que manda encampar, pela Prefeitura, as dívidas da Administração do Estádio Municipal, no total de Cr$ 242.770.425,50.

ALUCINAÇÃO

O projeto, "alucinação", segundo o classificou o sr. Pais Leme, ia ser, ontem, aprovado em primeira discussão, como um dos primeiros frutos da coligação interpartidária para derrubar o secretariado do sr. João Carlos Vital.

Não o foi, entretanto, porque a coligação não conseguiu reunir no plenário a maioria absoluta dos vereadores, necessária à aprovação do projeto, que implica aumento de despesa.

NÃO SERÁ APROVADO

Há, contudo, esperanças de que o projeto não venha realmente a ser aprovado afinal. Segundo nos afirmaram os srs. José Junqueira e Adamastor Magalhães, a bancada do PTB formará em pêso contra êle em terceira discussão, visto que os vereadores já estão convencidos da sua inconveniência.

Aprová-lo-ão agora a fim de não sacrificar a coesão do bloco coligacionista.

MENTIRA DE MENDES DE MORAIS

Estranhos a essas manobras, os srs. Magalhães Jr. e Luís Pais Leme desfecharam da tribuna violentos ataques ao projeto, recordando o representante socialista a propaganda dirigida do sr. Mendes de Morais, que trombeteava mentirosamente, que a construção do Estádio do Maracanã não custaria um níquel à Prefeitura.

Todavia, pretende-se agora, com êsse projeto, coonestar a Prefeitura com as loucuras do sr. Mendes de Morais.

RISCO DE VIDA

Quanto ao perigo das infiltrações da água na estrutura da marquize do Estádio, pondo em risco milhares de vidas, a culpa cabe também ao ex-prefeito, inaugurando uma obra não terminada, ao contrário do procedimento habitual da Prefeitura, que nunca dá o "habite-se" antes de vistoriar e aprovar as obras particulares.

10 MILHÕES DE DESFALQUE

Por outro lado, salientou o sr. Luís Pais Leme, as contas do prefeito relativas ao exercício de 1949, em que figuram as despesas com o Estádio do Maracanã, ainda não foram aprovadas, havendo mesmo sérios indícios de que não venham a sê-lo, em virtude das prováveis conclusões da comissão de inquérito instituída para apurar irregularidades na ADEM, a qual, segundo declaração do sr. Leite de Castro, já verificou um desfalque de 10 milhões de cruzeiros.

INSATISFATÓRIAS

O sr. Couto de Sousa, sempre presente para defender o seu projeto, deu umas explicações, que ninguém entendeu, sôbre a maneira pela qual a ADEM reembolsará a Prefeitura pela encampação das suas dívidas contraídas para a construção do Estádio. Prometeu, entretanto, esclarecer tôdas as dúvidas quando o projeto entrar em última discussão.

VITAL DE ACÔRDO

Afirma o sr. Couto de Sousa que os srs. João Carlos Vital e Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, concordaram plenamente com o seu projeto.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

DOER, DÓI

Nildora Pacheco de Souza, de 18 anos, moradora à rua Lins de Vasconcelos, 631, não acredita muito nessa história de que pancada de amor não dói.

Ontem, à noite, com o corpo cheio de pancadas, foi ao Pronto Socorro medicar-se das contusões recebidas em virtude da surra que levou de seu companheiro, o chofer Ernani Marques Ferreira, que faz "ponto" no Largo da Lapa, onde é conhecido pela alcunha de "Cubano".

Desentendendo-se com a companheira, "Cubano" desferiu-lhe vários socos e ponta-pés e, não satisfeito ainda, pegou de um pedaço de pau, que afinou na ponta à guisa de chuço, e com êle tentou ferir Nildora.

Esta, porém, lhe fugiu à sanha e, depois de se medicar foi até ao 22.º distrito contando tudo ao comissário Silvio Araujo, que está no encalço do "valiente" foragido.

Dois mortos e vinte feridos

GRAVE DESASTRE EM S. PAULO

S. PAULO (Sucursal) — Hoje, pela manhã, um ônibus da Viação Expresso Brasileiro, de chapa 514-870, da linha Santos - São Paulo, chocou-se com um caminhão da Fôrça Pública do Estado, quando deixava esta capital com destino a Santos.

Ficaram carbonizados dois passageiros e feridos 20, cinco dos quais estão em estado grave, internados no Hospital das Clínicas.

Tanto o ônibus como o caminhão, que fazia manobras na via pública, foram completamente destruídos pelo fogo.

Carregaram tôdas as jóias

A senhora Zuleica Melo, residente na rua Itabaiana, 186, apartamento 4, queixou-se, ontem à tarde ao 18.º distrito policial de que ladrões, utilizando-se de chaves falsas, penetraram em sua residência e dali carregaram jóias e vários objetos de uso pessoal.

A queixosa avaliou os seus prejuizos em mais de 100 mil cruzeiros.

Traquinagem

Tantas traquinagens fez, tantos pulos deu o menor Miguel, de 8 anos, no quintal de sua residência à rua Padre Nobrega 788, fundos, na Piedade, na tarde de ontem, que acabou por cair sôbre o braço esquerdo, fraturando-o.

O peralta, que é filho de Antonio Rodrigues Fernandes, foi levado à Assistência do Méier e de lá removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Suicídio

Trancando-se no banheiro de sua residência, à rua dos Inválidos 188, apto. 202, a doméstica Dermely da Cunha Bastos, de 21 anos, solteira, abriu a torneira de gás do aquecedor e deixou-se ficar.

Deu pela coisa o morador do apartamento 201, Alfredo Cesar Lombardi, que pediu os socorros da Assistência. Nada, entretanto, pôde o médico fazer pela moça, pois ao chegar ao local já havia ela falecido.

Seu cadáver, com guia do 6.º Distrito passada pelo comissário Abrantes Pinheiro, foi removido para o necrotério do IML.

Há quatro anos, no orfanato em que era educada, em Niterói, Dermely havia tentado matar-se, tendo sido salva dada a pronta intervenção dos responsáveis pelo educandário.

Conflito na Churrascaria "São Domingos"

CINCO PRISÕES POR CAUSA DO CHOPP

A "cortesia" dos patrulheiros da R. P. 38, deu origem a uma quebradeira, na churrascaria "São Domingos", situada à rua Cardoso de Morais, 419, em Ramos.

Ontem, à noite, o menor J. S., de 17 anos, morador à rua Proclamação, 88, se encontrava tomando chopp na churrascaria, quando ali compareceu a guarnição da R. P. 38, comandada pelo investigador 1.226, que imediatamente deu voz de prisão ao menor e passou a tratá-lo com palavras inconvenientes e empurrões.

Os policiais mantenedores da ordem, imediatamente chamaram a atenção do proprietário da churrascaria, sr. Adelino de Oliveira, morador à rua Senhor do Matosinho, 106, dizendo que êle não poderia mais vender chopp a menores, convidando-o a comparecer à delegacia, juntamente com o menor.

OS "VALIENTES" EM AÇÃO

É quando o funcionário municipal Rogerio Renato Ferreira, morador na rua Marquês de Olinda, 449, dirigiu-se aos policiais e pediu-lhes que não fizessem aquilo.

Os policiais viraram bicho. E surgiu um quebra-quebra sem fim. Kleber Armando Mascarenhas, Kerson Mascarenhas, moradores à rua Uranos, 60; e Zei Silva, morador à rua André Pinto, 171, entraram na briga.

O comissário Barbosa compareceu. E o barulho acabou.

UMA SELEÇÃO DE CAFÉS FINOS
CAFÉ PALHETA

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Viajava o operário Vitor Rebelo Cardoso, na tarde de ontem, no ônibus 8-17-37, da Copanorte, dirigido pelo motorista Orlando Machado da Silva, morador na rua Guilherme Maxwell, 154, casa 2, em Bonsucesso, quando, na esquina da av. Presidente Vargas com rua Machado Coelho, o coletivo perdeu a direção indo colidir com um poste. O passageiro, que conta 22 anos e mora na rua Bastos de Oliveira, 122, saiu ferido no frontal e teve o corpo contundido. Medicado no Pronto Socorro, foi depois removido para o Hospital Evangélico. Prêso em flagrante, o chofer foi autuado no 12.º distrito.

2 — Faleceu ontem à tarde no Pronto Socorro o mecânico Rubens de Sousa Barros, de 50 anos, casado, residente na rua Pacheco da Rocha, 48, que, no dia anterior, tivera a bacia fraturada e a bexiga rôta no desastre de bonde ocorrido na esquina da av. Presidente com a praça Duque de Caxias.

3 — Apresentando traumatismo craniano, foi medicado, na tarde de ontem, no Pronto Socorro e depois removido para o Hospital do IAPETC, o motorista da Viação Oriental Moacir Teixeira, de 28 anos, casado, residente na rua Marquês de Sapucaí, 39. Pouco antes, no cruzamento da rua em que mora com a av. Presidente Vargas, fôra atropelado por um auto desconhecido.

4 — Capotando ao fazer uma curva defronte do armazém 12 do Cais do Pôrto, o caminhão de carne 4-19-67 jogou ao solo o motorista Hélio de Sousa, casado, de 28 anos, morador na rua Ibitinha, 267, em Vicente de Carvalho, e o ajudante de motorista Agostinho José Araújo, também casado, de 37 anos, residente na rua do Riachuelo, 421. Os dois, depois de medicados das contusões no Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências.

5 — Sebastião Soares, de 19 anos, ajudante de motorista, morador na rua Aureliano Portugal, s.n., viajava, na tarde de ontem, na carroceria do caminhão 7-98-23 quando, na av. Mem de Sá, defronte da Cruz Vermelha, o veículo foi abalroado pela retaguarda, por outro. Desequilibrando-se, Sebastião foi ao solo sofrendo fortes contusões que o deixaram em estado de choque. Depois de medicado no Pronto Socorro, foi removido para o Hospital do IAPETC.

CUTELARIA DE CONFIANÇA
Eloi Pernet
Incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

Carne em S. Paulo

S. PAULO (Sucursal) — O Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca solicitou à Comissão Estadual de Preços a volta do sistema de quotas para os açougues.

Segundo parecer dos açougueiros, o controle evitaria o câmbio negro que existe atualmente em São Paulo.

Declararam mais que a carne está sendo distribuida somente duas vezes por semana no entreposto, e a quantidade que recebem é tão pequena que não dá nem para cobrir as despesas com a manutenção dos seus estabelecimentos.

A situação atual da carne em São Paulo é uma das piores que têm havido, comparando-se mesmo à de 1918, sendo que inúmeros açougues mantêm constantemente suas portas fechadas.

SEU PROBLEMA DE HOJE

Luiz Bueno Filho há 32 anos não faz outra coisa senão viver para o "Correio da Manhã". Tirando fotografias e "dando banho numa verdadeira multidão de "focas" do jornalismo carioca, muitos dêles, atualmente, astros de primeira grandeza".

O problema de Bueno hoje é "a saúde do famoso "gerico", o Ford que êle dirige e que conhece todos os buracos do Rio de Janeiro.

O "gerico" mancou, está na garagem curando-se — e Bueno rèriamente preocupado com êle, "um amigo tão útil".

Barreto Pinto na Rádio Mauá

O presidente da República assinou um decreto, na manhã de hoje, nomeando o ex-deputado Barreto Pinto para presidente da Fundação Rádio Mauá.

VOZES DA CIDADE

Estava o senador Alencastro Guimarães conversando com um grupo de amigos, quando passou o milionário Ernesto G. Fontes e saudou-o amàvelmente. Comentou o senador: "Trata-se de um trabalhista de primeira hora".

O ministro Ataulfo de Paiva, um dos interventores de Hasclever S. A. — Máquinas e Indústria (antiga firma alemã), compareceu ao gabinete do ministro da Fazenda para solicitar autorização para mandar fazer obras num dos depósitos daquela Companhia.

Apesar da guerra ter terminado há mais de seis anos, ainda existem firmas comerciais sob o regime de intervenção.

O senhor Moysés Lupion, ex-governador do Paraná, foi recebido na última semana pelo sr. Vargas, mas não tratou de assunto referente à política do seu Estado, mas sim pleiteou junto ao presidente da República que lhe fôsse novamente vendida a fábrica de papel de propriedade das Emprêsas Incorporadas, que adquirira no govêrno do general Dutra e cuja operação foi anulada pelo Tribunal de Contas.

Em se tratando de imóvel de propriedade da União, a sua venda só poderá ser efetuada por concorrência pública. Mesmo assim o sr. Vargas disse ao sr. Lupion que apresentasse suas razões por escrito.

A nota do Govêrno americano sôbre o empréstimo concertado pelo sr. Lafer em Washington foi firmada pelo sub-secretário de Estado Edward G. Miller e não pelo próprio Secretário de Estado Dean Acheson, cujo desprêzo pelas nações da América do Sul é notório.

O sr. Helio Walcacer, um dos mais antigos funcionários do IAPETC, e ontem demitido das funções de Procurador Geral foi nomeado, pelo ministro do Trabalho, membro de uma comissão de inquérito para apurar irregularidades naquela autarquia, vinte e quatro horas antes de sua exoneração, por proposta do sr. Oscar Stevenson.

Há muito tempo que se vinha travando uma luta de bastidores entre os srs. Stevenson e Walcacer, êste último apontado, muitas vezes, como substituto do candidato do sr. Ademar de Barros. E, ainda, no caso de compra dos terrenos de Acary pelo IAPETC, o procurador Walcacer manifestou sua formal oposição.

JOSÉ DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8293

Ninguem paga a Central; A Central não paga a ninguem

Deve um bilião e tem 280 milhões a receber da União, de São Paulo e de Minas

— "O total dos débitos da Central com seus fornecedores é de um bilião de cruzeiros de acôrdo com o que disse o próprio diretor da ferrovia, declarou-nos o sr. Adhemar Vaz de Carvalho, diretor da Associação Comercial.

— "Por outro lado, a estrada de ferro oficial alega que não pode pagar suas dívidas porque os governos federal e estaduais não lhe pagam o que devem. São Paulo e Minas Gerais figuram nos livros da Central com um débito de 80 milhões de cruzeiros, enquanto o Govêrno Federal tem a pagar 200 milhões.

NÃO ANDA

E prosseguiu o sr. Adhemar Vaz de Carvalho: — "Há um processo no Ministério da Fazenda para que seja aberto e efetivado o crédito de 200 milhões para saldar a dívida da União com a Central. No entanto, esse expediente não anda. E' certo que o dinheiro em causa não chegaria para cobrir o bilião de cruzeiros, mas, pelo menos, daria para efetuar uma parcela do pagamento."

SOFRE O COMÉRCIO

— "As letras promissórias assinadas pelo diretor da ferrovia não são descontadas nem aceitas em caução pelo próprio estabelecimento bancário do govêrno: o Banco do Brasil, o que, sob certos pontos de vista é um absurdo.

O comércio está sofrendo com essa situação uma série de transtornos gravíssimos. Daí a idéia da convocação para a próxima semana de uma reunião dos credores da Central para deliberarem sôbre as providências a tomar. Deverão êsses credores procurar conseguir uma audiência com o próprio presidente da República, solicitando-lhe medidas enérgicas que possam sanar essa desagradável situação".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

SALGADOS ARTISTICOS
Novidade da semana. "Delicia fria" — "Cornucopia de ouro" — duas criações originais — ensina-se. Tel. 27-7515 e 37-7354.

Canivetes Solingen
Aço inoxidável. Grande variedade de sortimento. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

Garantia para a produção vegetal e animal

Em reunião de ontem do ministro da Agricultura com os diretores do Departamento de Produção Vegetal e de Produção Animal, srs. Cunha Bayma e João Ferreira Barreto, foi tratada a construção de armazens de gêneros pereciveis a serem distribuidos pelo país, assim como de matadouros industriais nas zonas de criação.

Os problemas da pesca também foram focalizados. Esses assuntos deverão ser objeto de debates da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Old Parr

Estojos para viagem
Em cromo, com todos os pertences. Artigo fino. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacaban.., 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

VIADUTOS

Os planos de obras para pavimentação da avenida Brasil foram aprovados pelo prefeito, que determinou a abertura de concorrência pública para a conclusão da pavimentação da avenida das Bandeiras e a realização de estudos para a construção de viadutos onde haja passagem de nível sôbre vias férreas.

Negocio rendoso

Oúvidos na Polícia os responsáveis da fábrica de balas "Ruth" – Quase um ano de exploração da bôlsa do povo

David Mendes, sócio responsavel da fábrica de balas "Ruth" e Clarimundo Rodrigues, sócio da Agência Junior de Publicidade Ltda., encarregado da distribuição dos cupons-brindes, foram ouvidos ontem na Delegacia de Economia Popular, sôbre as mistificações que representam os álbuns e figurinhas das balas "Ruth".

NEGOCIO RENDOSO

Procuraram se desvencilhar das responsabilidades lançando a confusão em vários pontos do interrogatório. O primeiro a depôr foi David Mendes, de 41 anos, casado, industrial, morador na rua Professor Lacé, 57.

Disse que a venda das balas vem sendo feita desde março deste ano, juntamente com figurinhas "difíceis" e álbuns e que as vendas atingiam a quantia de 120 mil cruzeiros por dia. Acrescentou que estava garantido na carta patente 197, do Ministério da Fazenda. Adiantou ainda que não há nenhuma irregularidade na ação da emprêsa e que não explora sòmente a bala "Ruth", mas também vários outros produtos.

Declarou mais que, já foram distribuidos "brindes" no valor de Cr$ 1.000.000,00, desde quando, em março, instituiu as "vantagens" da bala "Ruth".

CUPONS-BRINDES

Clarimundo Rodrigues, de 48 anos, comerciante, morador na rua Joaquim Murtinho, 91, declarou que era a sua firma que contratara com as balas "Ruth" o sistema de cupons-brindes de que tem patente legal e licença do Ministério da Fazenda. Adiantou ainda que é seu sócio o desembargador aposentado Edson de Oliveira.

A polícia prossegue em diligências, a fim de esclarecer vários pontos ainda obscuros dos "negócios" das balas "Ruth".

AO POVO BRASILEIRO

Os Aeronautas e os Aeroviários, em memorável Assembléia, assistida pelo sr. dr. Roberto Alves, secretário particular do sr. Presidente da República, e dr. Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, resolveram, em atenção ao pedido do primeiro Magistrado da Nação, adiar o movimento de greve geral, já do conhecimento público.

Unidos mais do que nunca, nas justas reivindicações de aumento de salários, aguardam confiantes a Vitória Final.

As notas e circulares, vexatórias e provocantes, emitidas por algumas Companhias, apenas serviram para tornar mais estreitos os laços que os unem.

E, comunicam ao Povo Brasileiro, que, como simbolo do movimento coletivo em que se acham empenhadas, e em sinal de respeito ao sr. Presidente da República, patrono da sua Causa, abolirão o uso do bonet, a partir do dia 5 do corrente, enquanto aguardam a decisão presidencial.

VISITA AO TUMULO DE SATURNINO

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS) — Realizou-se um comício das Oposições no Largo do Cemitério, com acentuada participação de mulheres.

Os líderes continuaram nos seus ataques violentos contra o Govêrno. Em seguida, dirigiram-se para o túmulo do sr. Saturnino Belo, onde prestaram uma homenagem ao seu candidato nas últimas eleições.

Os serviços de água, esgôtos, luz, tração e prensa de algodão continuam parados.

O senador Clodomir Cardoso telegrafou aos líderes oposicionistas, comunicando-lhes que estava iminente a retirada das tropas.

REUNIDA A JUVENTUDE CATÓLICA

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — O segundo Conselho Geral do Bureau Internacional da Juventude Católica começou, na sede do "Domus Pacis" em que se encontram reunidos representantes de dezoito países.

As Comissões de Estudo que se reuniram, em seguida, consagraram-se ao exame dos problemas da Organização das Juventudes Católicas nos países situados do outro lado da "Cortina de ferro" e nas nações da América Latina.

LAVANDO A HONRA DO JIU-JITSU JAPONÊS

O lutador japonês Kimura, campeão japonês há quinze anos, lançou ontem, na redação do "Correio da Manhã", um desafio ao brasileiro Hélio Gracie.

CONSEQUENCIAS DA DERROTA DE KATO

O desafio de Kimura a Hélio é ainda uma consequência da derrota imposta pelo lutador brasileiro ao faixa-preta japonês Kato, na luta realizada no Pacaembu.

QUER LUTAR DE QUALQUER MANEIRA

O campeão japonês quer lutar com Gracie de qualquer maneira. Não lhe interessam condições. O seu propósito é não regressar à sua pátria sem limpar o nome do jiu-jitsu japonês.

A resposta de Hélio Gracie deverá ser dada ainda hoje. O lutador brasileiro está vivamente interessado em enfrentar Kimura e o mais breve possível.

APARELHOS PARA MASSAGENS
Fabricação inglesa. Indicados para ativar a circulação do sangue. Vibradores. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO CONTESTA O MINISTRO

Foi anunciado pelo ministro do Trabalho que a fiscalização no setor trabalhista seria colocada diretamente sob a orientação do titular da pasta, informando ainda o sr. Segadas Viana que haveria uma generalização nas funções dos fiscais, os quais passariam a trabalhar em todos os setores.

O diretor da Fiscalização do Trabalho, sr. Francisco Alexandre, por outro lado, declarou que não recebera nenhuma instrução no sentido de modificar o sistema de fiscalização, afirmando que o sistema adotado atualmente é o melhor. As fiscalizações especializadas, em vez de serem extintas, seriam até incrementadas, declarou.

Suas declarações causaram estranheza, uma vez que as informações partiram diretamente do gabinete do ministro do Trabalho.

CARRO SALÃO

O diretor da Central determinou que fôsse anexado aos trens noturnos do Rio e São Paulo um carro salão.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2238

n'A Esplanada é Melhor!
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

NÃO ESTAMOS SÓS...

A LAVOURA, O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA DE ALGODÃO, ENTIDADES DE CLASSE, PREFEITOS, VEREADORES E CÂMARAS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS, REPRESENTANDO MILHARES E MILHARES DE INTERESSADOS, MANIFESTAM O SEU APLAUSO E A SUA SOLIDARIEDADE AO GRUPO CHAMMAS E O SEU PROTESTO CONTRA A ATUAÇÃO DA DIRETORIA DA BÔLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

São sobejamente conhecidas do público as ocorrências verificadas recentemente na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo e que, lamentàvelmente sob um aspecto, e felizmente sob outro, vieram colocar em polos opostos, perante a opinião das classes produtoras e da coletividade em geral do país, dois grupos igualmente interessados no problema algodoeiro: de um lado, um grupo de operadores, de que tanto nos honramos em liderar, fazendo tudo quanto estava ao seu alcance para repor as cotações do produto em níveis compatíveis com a sua posição estatística e com as reais necessidades do produtor; de outro, um grupo habitualmente manipulador do mercado e de suas cotações e, naquele momento, dirigindo todos os seus esforços para o rebaixamento dos preços.

E' claro que, tornando-se tão visível o acoitamento dos interêsses dêste último grupo, por quem, na direção do instrumento regulador dos pregões, exorbitava flagrantemente de suas funções, ficaram os seus integrantes à margem de outras considerações que não as de ordem meramente secundária, para surgir em primeira plana, como parte em conflito, a diretoria em questão. A sua atuação não convém, por desnecessária, ser mais relatada, eis que a repercussão das medidas adotadas por sua responsabilidade já alcançou todos os recantos do país onde havia um plantador ou um maquinista de algodão e onde os preços dêsse produto, por incrível que agora nos pareça, eram diretamente influenciados pelas cotações da Bolsa desta capital.

Por isso acima nos referimos a ocorrências **felizmente** verificadas, certos estamos de que nessas longínquas distâncias, onde o agricultor se sacrificava nas asperezas e nas incertezas do plantio e o pequeno maquinista nacional se debatia nas angústias do crédito escasso, esboroou-se, com todo o seu artificialismo, para não mais se recuperar, o conceito que antes se emprestava às "cotações" da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Quando afirmamos que a repercussão das medidas adotadas por responsabilidade da diretoria da Bolsa de Mercadorias já alcançou todos os recantos do país onde havia um plantador ou um maquinista de algodão, não o dizemos por intuição ou mera suposição. Sobejas provas tivemos dêsse fato, através de milhares de telefonemas, cartas, telegramas e ofícios, recebidos de todos os pontos do interior de São Paulo e mesmo de outros Estados, além de publicações contidas em jornais, quer desta capital, quer de outros municípios.

Através de cada um dêsses meios de comunicação e divulgação, dia a dia, momento a momento, fomos sentindo a repulsa que vai nos meios algodoeiros pelas manobras a que se tem prestado dirigentes daquela instituição, contra um dos maiores e mais importantes setores da economia nacional que, enfeixando a atividade de quase um milhão de brasileiros, vinha sendo manipulado, pelo que se constatou publicamente, ao talante dos interêsses de apenas 500 indivíduos ou firmas, dentre os quais 100 residentes no exterior e, entre êstes, alguns conhecidos "trusts" internacionais. Sentimos ainda, nas expressões algumas vêzes contidas naquelas comunicações, todo o desespêro que se havia apossado dos detentores de "stocks" de algodão — lavradores e maquinistas — que, não tendo tido tempo de vender ou tendo comprado partidas do produto a 450 cruzeiros a arroba, viam, em poucos dias, as cotações da Bolsa de Mercadorias cair verticalmente para menos de 240 cruzeiros. Na lavoura, o desânimo era completo e entre os pequenos maquinistas nacionais, a situação era de verdadeira falência, não sendo poucos os casos em que o suicídio se apresentava como a única saída honrosa para comerciantes arruinados, fatos que, pateticamente, nos foram narrados em várias oportunidades. Já os últimos telegramas que temos recebido nos informam do desafôgo, pelo menos em parte, da situação financeira daquelas classes, que voltam a admitir a possibilidade de um relativo interêsse para o plantio de nova safra, o que era, há apenas dois meses, uma hipótese absolutamente inacreditável.

Por isso, não é de se estranhar o imenso movimento de opinião que se estendeu a todos aqueles pontos e de que pretendemos, nesta oportunidade, dar, pelo menos, uma idéia aproximada ao público do nosso país. São os nomes de alguns dos lavradores, pequenos comerciantes e industriais, entidades de classe, prefeitos, vereadores e Câmaras Municipais da hinterlândia que, representando ao todo milhares e milhares de interessados, não se cansam de nos premiar com manifestações de aplausos e de solidariedade à nossa atuação, confortando-nos e animando-nos a prosseguir na campanha encetada.

Reproduzir, na íntegra, as suas palavras, seria talvez ocupar uma edição inteira de jornal. Por isso que apenas alguns telegramas, capazes de resumir e interpretar por si só tôda a fôrça de expressão daquele movimento, são aqui transcritos.

Os nossos sinceros agradecimentos a êsses abnegados trabalhadores em prol da grandeza econômica do Brasil, pelo muito de estímulo que emprestaram ao nosso trabalho.

São Paulo, 30 de setembro de 1951.

p. "MERCANTIL PAULISTA S.A."
João Chammas

A "MERCANTIL PAULISTA S.A." e seus diretores receberam, apoiando a sua atuação em defesa dos preços do algodão, telegramas assinados pelas seguintes pessoas:

ANDRADINA

Henrique Colacino.

AREALVA

João Batista, Lindório Leme, Francisco Jacinto Cardoso, Vitor Ferreira Dais, Italico Salvalagio, Chiere Bukater, Francisco Ranieri, Manuel Beraldo, Emilio Carraro (em nome de cultivadores de algodão), Eugênio Maricati, Moisés Cristianini, Sebastião Paula Ramos, Nelson Moço, Job Garcia Almeida, Albino Dias Almeida, Italo Antria, Francisco Jacinto Cardoso, Emílio Bruneti, Modesto Ramos, João B. Bandeira, Inácio Francisco dos Santos, Irmãos Martins, Oliveira Lentiviler, Adelino Mendonça, Irmãos Freitas, João Prestes, João Baraldo, Jacinto Cardoso (em nome de tôda sua família, que obteve grandes lucros com a alta do preço do algodão).

BARIRI

Fuad José Jorge, Agucio Jaudirley Torres, Manoel Bento de Campos, João Domingues Ventura, Guilhermino Borim, Manfredo Carvalho Mutt, Izaldevar Hespanhol, José Bazoti, José Domingues Ferreira, Dr. Seme F. Resegue, Farid F. Resegue, José Matiuzo, José Gasparoti, Elias Resegue (em nome de lavradores de algodão), Miguel Farih, José Matiuzo Floro de Alice, Alberto Paleare, Laudelino de Oliveira (em nome de produtores de algodão), Vitorino Vendrameto, Santo Michelassi, Albino Bertolassi, Manuel Bento de Araujo (apoio de produtores), Manuel Munhoz, Alvaro Bueno Teixeira, Américo Sabong, Sabino Dias de Oliveira.

BASTOS

Sociedade Agricola de Bastos.

BAURU

Anibal Costa, Natal Previero, Gumercindo Assunção, José Teoforo da Silva, Antonio Frois Pinheiro, Francisco Pelegricie, Salim Rastali, Ernesto Oliveira, Romão Alfredo Stevanato, Eduardo Furtim, Adão Burian, José Francisco Cardoso, Otávio Elias, José Mantovani, Berto Chinoglia, José Issa, Edmundo Miguel, Orfeu dos Santos maquinista, João Batista Couto, Joaquim Fernandes, (em nome da lavoura algodoeira), Daniel Martins, Décio Afonso, Vicente Camargo, Dirce Pereira, Danilo Sousa, Oscar Sampaio, Joaquim Teixeira (em nome de lavradores de algodão), José Monteiro, José Freitas.

BOITUVA

Napoleão Jorge, Jorge Maernz, Abdo Maernz, Assad Saad, Joaquim Saad, Manuel Oliveira, José Verissimo, João Feliciano, João Rodrigues Rosini, Otávio de Nardi, Guerino Moreti, Juventino Pinto, Benedito Biandino, João Moreti, Narciso Camargo, Antonio Roma, Frederico Provasi.

CACONDE

José Arruda Leite.

> "Fecharam-lhe as portas da Bolsa de Mercadorias, mas o céu está sempre de portas abertas para aceitar as nossas preces pela vitória da classe algodoeira", (a) Farah & Cia., (em nome de maquinistas de algodão).

Elias Eduardo Assad, Joaquim Toestes e família, Ernesto Almeida, Tufi Miguel, Acácio Gomes, Michel Franco, maquinista, Fernandes Garcia, José Teixeira Leite, maquinista, Nagib Simão, José Augusto, comerciante.

BARRA BONITA

Valdemar Banab.

BARREIRINHO

Domingos Miguel Ursini (em nome dos lavradores de Barreirinho).

CAPIVARI

Vitório Machietto & Irmãos (em nome de maquinistas e plantadores de algodão).

CATANDUVA

Nicolau Valente, Rolfo de Alessio, (em nome de lavradores de algodão), Elias M. Cury, Jorge M. Cury, Chafik Saad, (em nome de lavradores de algodão), Fuad Hamra, (em nome de produtores), Taufic Hollo & Cia., Paulo Nakamuto, José Ravaniani, (em nome de lavradores de algodão), Omar Barroso, Manuel Hernandez, (em nome de lavradores de algodão), Alipio Tomás, Teófilo Rodrigues, João Xavier, Tufik Zalleni, Diomar Ferrari, José Alexandre, Luis Laerente, João Palombo, Domingos France, Adelino dos Santos, Prudenci & Carvalho, Manuel Gonçalves, Horácio Deleli, Felicio Agi, Duilio Boni, Rubens Euzébio, Silvio Canani, José Sacirent, Quicki Kuiti, Sudovino Pereira, Pascoal Camaral, Miguel Valente, Manuel Vieira, Francisco Furquim, Manuel Efurgureio, Felipe Seli, Gobeti Antonio, Bartolo Peregin, (em nome de lavradores e comerciantes de algodão), Mário Duarte, Sacamoto, (em nome de um grupo de lavradores), Luis Viato, Paulo Matsua, Helare Venda, Shiaia, (em nome de plantadores de algodão), Pascoal Alicio, Mário Ferrice, Manuel Fernandes, Pedro Colita, (em nome de comerciantes e lavradores de algodão).

CERQUILHO

Artur Bertanha (aplausos dos comerciantes de Cerquilho), João Sebastiani (solidariedade dos lavradores dêsse município).

DOIS CÓRREGOS

José Bernardino Amaral, Dr. Voltaire N. dos Santos, Elias C. Hadad, Mário Dias, Dr. Francisco Carmo, Magno Bonafé, (agradecimentos da lavoura de algodão), Valter dos Santos, (por lavradores), Dr. Guineger Solin (ressaltando os benefícios à lavoura do algodão), Iriberto Macedo, João Moura, Altamiro Mesquita, Trajano Alves, João Violto, Caio Mesquita, Luís Rodrigues Rocha, Lofredo Junior, João Mendes, Aranha Neto, Joaquim Leite, (pelos benefícios prestados à lavoura local), João Capucci, Francisco Galastri, Manuel Santos, José Scortecci, Antonio Casagrande, Antonio Garcia, Alfonso Zaneta, (pela satisfação entre os lavradores de algodão), Francisco Rodrigues, Otoniel Rodrigues, Artênio Rodrigues, (aplausos dos pequenos cotonicultores), João Grail, Antonio João Camargo.

ESTRÊLA D'OESTE

Julio André, José Vieira Paiva, Ainbio Nade, José Rocha Silva, José Ramires Nogueira, Angelo Travaro.

GUARÁ

Irmãos Fukushima, Ivan Antunes, (por lavradores de algodão), Mário Nakano, (por lavradores de algodão de Guará), Américo Pegliari, (por lavradores de algodão), Felicio Costa, Manuel Martins Alves, Simioni Rodrigues, José Correia Neves, Pedro Aureliano, Augusto Carbonaro, José Guerreiro Gimenez, Tercilio Silva, Vitorio Garaxo (por pequenos lavradores), Nicanor Rodrigues, Braulio Heller (em nome de plantadores de algodão), Joaquim Martins Alves, Manuel Vicurti de Faria (em nome de plantadores), Dertiano Dalmacio Antiunes, (em nome de pequenos produtores), Wilson Pereira.

IACANGA

Silvestre Sanches, (pela classe de lavradores), Alberto Amaral, João Bot, Angelo Faccioli, Benjamin Habah, Albino Cruz, Alonso Martins Gomes (por lavradores de algodão), Francisco Vaz da Silva, Olivio Previero, Marcolino Pacheco, Severo Machado, Juvenal Ferraz, José Simão, Fozi José Jorge (em nome dos cotonicultores), João Longo (por grande número de plantadores), Antonio Cruz, Toshimatozo Marotani, Jorge José Neto, Elias Tonezi.

IBITINGA

Pedro Tomás.

IGARAPAVA

José Sondra, Valter Jorge Matar, Osório Machado, Massoa Matar, Gentil de Paula, Antonio Arantes Junior, Dr. Alcides Antonio Maciel, Dr. Antonio Maciel Filho, (todos assinam em nome de lavradores do município).

ITAPUÍ

Francisco Acsnik, Cesar Augusto Sgavioli, Tufic Simão & Irmão, Eugênio Saggioro, Antonio Guerressi (aplausos da lavoura algodoeira) João Teixeira, Salim Alburad, Orlando Araujo, Abrão Izar, Pedro Antonio, Aurélio Cesarino, Luis Ignacio, Alberto Speltri, Hassab e família.

ITUVERAVA

Irmãos Màrra, Balchino Clemente & Filho, Contart & Cavalari.

JAÚ

> Do sr. Osório Ribeiro de Barros Neves, prefeito de Jaú:
>
> "Apresento os meus cumprimentos pela sua atitude corajosa em defesa dos interêsses da lavoura algodoeira do Estado de São Paulo. Mantenha aceso o fogo da luta que a vitória é nossa, isto é, dos lavradores de algodão do Estado".

BARRETOS

> **Movimento de protesto contra a Bôlsa de Mercadorias de São Paulo**
>
> **EM ORGANIZAÇÃO EM MEIOS AGRICOLAS E PECUARIOS DO ESTADO — CONTRA A PRESSÃO BAIXISTA NO MERCADO DO ALGODÃO**
>
> **BARRETOS (Do Correspondente) — Informou o sr. Raul dos Santos, um dos líderes da lavoura e pecuária dêste município, que um grande movimento, nesta região, articulado com outros pontos do Estado, ganha vulto, congraçando os plantadores de algodão e maquinistas nacionais, a fim de que, em numerosa comissão, se dirijam ao governador do Estado, para protestar contra a atitude da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que continua fazendo pressão baixista no mercado de algodão. Com o propósito de obter melhores esclarecimentos a respeito, dirigimo-nos ao sr. Fenelon dos Santos, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, o qual nos adiantou que, de fato, tendo chegado da Capital do Estado, fôra procurado por uma delegação de lavradores, que o pôs a par de seu movimento, pedindo o apoio da associação. Tratando-se de uma campanha justa, com bases na legalidade, não tivera dúvidas em dar seu apoio, assim como da A.R.F.R.G., tudo indicando que, da parte do govêrno, haverá a maior atenção possível às reivindicações dos lavradores paulistas.**
>
> **(Transcrito do "Diário de São Paulo" do dia 22 de setembro).**

Francisco Monte Alegre Filho, Paulo Martin, Gino Prado Fernandes, Salvador Torres Peres, Frederico Quevedo, Angelo Martinez, Luís Pavaneli, Nilo Kuntz, Angelo Martinez, Alcides Bressan, João Xavier, João Miras, Benedito Pinto, Nehasse Jorge Cury, Joaquim Cipriano de Camargo, Horácio Veríssimo Romão, Santo Zanzini, João Casela, Nassib Mattar, Ernesto Toledo Arruda (em nome de lavradores), Benedito Rodrigues, Nelson Albuquerque, Alcides Saggioni, Nilamon Camargo, Virgílio Bosseto, Joaquim Caputti, Fatala Antibas, (em nome de lavradores e comerciantes), José Clemente, Valdomiro Chimenes, Lelis Celibrone, Jacinto Barrientos (em nome de lavradores e comerciantes), José Medina (em nome de lavradores e comerciantes), Bento Celibrone (em nome de comerciantes de algodão), Manuel Martins, Namitala Bauab, Michel Bauab.

LINS

> "Sòmente Deus poderá pagar o bem que nos tem feito, defendendo o valor do algodão", (as.) Francisco Ribeiro.

> "Nossa Senhora da Penha proteja o senhor e sua família, como o senhor está-nos protegendo, defendendo o preço real do algodão. (as.) Belarmino dos Santos.

Justino Lopes, lavrador, Fioravanti Balbini, Artur Braga, Saton Hirata, Benedito Almeida.

> "E' no grupo Chammas que a lavoura está encontrando os defensores da classe necessitada". (Ass.) Artur Braga Agostinho.

Lauro da Silva, Francisco Borges, maquinista, Adalberto Nunes, Aldo Perre, José Teixeira, maquinista, Antonio Salgueiro.

> "Nossa vida está dependendo da sua vitória nesta batalha do algodão". (Ass.) José Pereira.

Húgo Franquini.

LONDRINA

> "Os produtores de algodão de Paranavaí, Alto Paraná, Maringá, Uraí, Assaí e Londrina estão consigo e contra as manobras dos baixistas do nosso produto, apoiando seu nobre gesto. (Ass.) João Pedro Serafim, Joaquim da Silva Pinto, Takagi Suzuki, B. Hayashi e Shim Etsukikuti.

MARAMBAIA

Hermenegildo Facioli, Jordano Canela, Augusto Facioli, Aristides Rodrigues, Ilo Franca.

MINEIROS DO TIETÊ

Durvalino Ustulin, Geraldo Junqueira, Olimpio Teodoro, Luís Martinago (pelos benefícios à lavoura algodoeira), Mário Fedato (solidariedade dos lavradores de algodão).

OLIMPIA

Nassif Aidan, Elias Aidan e Antonio Bonadio, congratulam-se e solidarizam-se pela campanha, em nome de lavradores de algodão da localidade.

ORLANDIA

Abilio Carvalho, Joaquim Peres de Almeida, Vicente Roxo (pelo justo anseio de lavradores de algodão), José Roxo, Manoel Martins, Antonio Silva Junior (agradece em nome de lavradores de algodão), Antonio Scaff, Taquino Siquimoto.

PEDERNEIRAS

Naintala Cury, Elias Cury (em nome do povo de Pederneiras).

PENAPOLIS

José Fernandes, M. Cunha.

> "Sòmente Deus poderá pagar-lhes o benefício que nos causou, valorizando o algodão". (Ass.) Paulo Dias.

PIRACICABA

Elias Zaidan Maluf.

PIRAJUÍ

Miguel Fort, Osvaldo Miranda, Geremias Pizati, João Jorge, Osvaldo Gonçalves de Oliveira, Izauldo Cana, Aristides dos Santos, Osvaldo Barros (em nome dos lavradores de algodão do município), Fioravante Drugelo, João Gonçalves de Oliveira.

POÇOS DE RESSACA

Nacle Assad Baracat.

PRESIDENTE ALVES

Osório Barbosa, Manuel Augusto Alves, José Maria Guerra, Antonio Pereira Camargo, José Zanal.

RIBEIRÃO PRETO

Antonio Maria Cardoso, Francisco Nunes Maia, Benedito do Nascimento, Nicanor Marcies, Francisco de Sales, João Mendes de Faria, Euclides do Nascimento, Antonio Mendes de Faria, Abílio Candido Pereira (em nome de lavradores de algodão), Mário do Nascimento, Clovis Pereira, Moacir da Costa, Henrique Pelegrini, Edgard de Freitas, Honório da Silveira, Manuel Gonçalves, Vicente Marques de Azevedo, Agenor de Aguiar, Oscar da Silveira, André Vorniena, Benedito Teixeira, Bartolomeu Arcorini, Ultimo Jozo, Luís Apio Rodrigues, Osvaldo Rodrigues Neto, Américo Jorgeto, Daniel Cortez.

RIO DE JANEIRO

Geraldo Silva, Humberto Sales, Paulo Andrade, Francisco Alves Gonçalves, J. V. Gramps, Dirceu de Almeida Azevedo, Joaquim Justino Meireles, Antonio Moura, Nelson Vasques, Joaquim Domingues, Duilio Reis Azevedo, Manuel Madureira, Joaquim Noronha Junior, Melo Calazans & Cia., Azevedo & Vitor Ltda., Nagib Salim Abufares, Henrique Duque Estrada, José Nicanor Torquato, Nelson Lima Cavalcanti, Valter Abrantes, Rubens Sodré, Joaquim Nunes Travassos, José G. Crespo, Wilson Madureira, J. Pinto Ruedas, Stelio Junqueira, Joaquim Weber, Rachid Salim Jorge.

> "Abraço vossa senhoria por tão patriótica intervenção nos altos negócios do algodão". (Ass.) Joaquim Soares, operário.

SANTA EULALIA

Primo Botão, Respesio Bergamachi, Ricieri Bergamachi, Francisco Ferreira Nogueira, Adolfo Antoniasse, Ernesto Guerra (agradecimento em nome da lavoura e comércio de algodão), Olivio da Silva, Ferrucio Bassan (agradecimento em nome do comércio e lavoura de algodão do município), Fabrício & Cia. (congratula-se pelos benefícios prestados ao comércio e à lavoura).

SANTO ANASTACIO

> "Maquinistas e produtores de algodão de Santo Anastácio aplaudem o gesto patriótico de V. Excia. defendendo os preços do algodão contra os especuladores inescrupulosos, que fazem da miséria do trabalhador meios de lucros astronômicos, tripudiando sôbre batalhadores que regam a sua produção com suor, sangue e lágrimas". (Ass.) José Postigo, presidente da Câmara Municipal; Ramon & Cia., Irmãos Benito, maquinistas e Alipio Alves Negrão, produtor.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

José Batista Figueiredo Costa (em nome de lavradores), Cristiniano Osório de Oliveira Filho.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Andreoli E. Junqueira.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

> "A Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto congratula-se com V. Excia. pelo trabalho patriótico que vem desenvolvendo em favor dos preços do algodão". (Ass.) José Belochi, presidente em exercício.

SÃO SIMÃO

Rubens Ferreira, Henrique da Silva Junior, Manuel Garcia, Antonio Dias (pela classe produtora de algodão), Amadeu Geralgire, João Jorge, Elias Jorge.

> "Como legítima representante do povo simonense, a Câmara Municipal de São Simão transmite a V. Excia. as nossas congratulações pela feliz iniciativa e defesa do mercado de algodão". Saudações, Benedito Mineli e Chafic Jorge.

TANABI

> "Embora vossa patriótica atuação em favor da cotonicultura paulista pouco efetivo surta para a presente safra, eu, lavrador desiludido e descrente de que se consiga algo em favor da minha classe, em vista do desinterêsse dos nossos governos e responsáveis pela economia nacional pelos homens da lavoura, envio sinceros aplausos por sua nobre iniciativa, fazendo votos para que se coroe de êxito, produzindo efeitos para a safra futura". Saudações, João Mescoa Vargas.

Divino Lopes, José Vilchese, Ornstal Rodrigues Magalhães, Antonio J. Vicente, João Alves Ferreira, Antonio Francisco de Paula, Irineu Ariani, José Gonçalves Dias, Kosno Igaim, Antonio Uzam, Pedro Casagrande, Daher Escander, Antonio Lopes Lozano, Rafael Gomes Marques, José M. Vasconcelos, Gerônimo Domingos de Paula, Josue José Paglione, vereador, Pedro Alves de Sousa, José Francisco de Paula, Durval Mescoa Vargas, Perciliano Martins de Paula, Antonio Lopes, Arthur Bueno Magalhães, Moreira & Cia., José Tofaneco, Irmãos Teixeira, Antonio Alves Machado, Francisco Alves Garcia, Natal Fretin, Frederico Rincão, Antonio Lopes Cabreira, Verissimo Alves Santos, Leobino Pereira da Silva, José Ernesto Pereira, José Francisco da Silva, Manuel Nascimento.

> "Acompanho pela imprensa a vossa grande luta em pról da lavoura algodoeira de São Paulo. Envio-lhes os meus sinceros aplausos". (Ass.) Marcos Seder, prefeito municipal.

Antonio Góis, Jacomo Malaguiti, Vitório Vale, João Vale, José Rocha, Pedro Rocha, Caetano Malaguiti, Elias Simão, Gildo Savatani, Valdemar Bernardo, João Bernardo, Luis Magri, Vicente Cristal, Angelo Stefano, Sebastião Araujo, Sebastião Braga, Pedro Magri, Sebastião Silva, Cristalina Braga, Antonio Stefano, Francisco Cruz, Domingos Lúcio Vasconcelos, Benedito Braga, Antonio Oliveira, Francisco Góis, João Mota, Antonio Mota, Argemiro Braga, José Bernardo, Firmino Vilno Paim.

TATUÍ

José Candeotto (em nome dos lavradores do município).

TORRINHA

> "Na Casa da Lavoura local chegam, repetidamente, interessados cotonicultores, satisfeitos ante a experiência da campanha sob o seu patrocínio para a melhoria de preço, retornando à posição anterior, cuja base deixa-os ansiosos, a fim de poder negociar seu produto sem prejuízo. Vejo em seu nobre esfôrço uma atitude assombrosa, pela qual merece minhas efusivas congratulações". (Ass.) Antenor Noronha, chefe da Casa da Lavoura.

Francisco Castro, Abilio Vitorino dos Santos, Angelo Batistela Segundo, Lidio Caldinah, Feis Cahali, Mateus Fracola, José Martins dos Santos, Batista Golineli, José Morais dos Santos, Olendo Golineli, Francisco Marinho de Sousa, Otávio Ferraz Filho, Antonio Matosinhos, (em nome da lavoura do município), Sebastião Virgilio de Oliveira, Lázaro Virgilio dos Santos, Irmãos Boteon, Adib Cury, Abiato Crepaldi, Rosário Matani, Vicente Matani, Nassif Cahali, Antonio Cravine, Moisés Cury, Arlindo Costa Bueno, Depanto Carrega, José Novais dos Santos, Sebastião Silvestre, Irmãos Marezon, Benedito Marinho Sousa, Gildo Cassola, Antonio Munhoz, Benedito Feliciano Morais, João Canatore, Luis Gonzaga Sobrinho, José Landessi, (em nome dos pequenos produtores), Sra. Júlia Matozinho, José Pereira.

URUPÊS

José Sacirent, Manuel Fernandes, Pascoal Cemaral, Felicio Agi, (em nome dos lavradores de Urupês), Silvio Camani, Prudenci e Carvalho, (em nome de vários companheiros), Rubens Euzébio, (em nome de comerciantes e lavradores), Shiaia, (em nome de plantadores de algodão), Pascoal Alicio, Luis Viato, Mário Duarte, Mário Ferrice, Scatomo (em nome de grupo de produtores), Bartolo Pergin (em nome de lavradores e comerciantes), Paulo Matsua, Sudovino Pereira, Duilio Boni, Francisco Furquim, Manuel Efurgureio, Antonio Gobeti, Felipe Seti, Helare Venda, Manuel Vieira, Miguel Valente, Quichi Kuiti, Horácio Deleli, Manuel Gonçalves, Pedro Colita (em nome de comerciantes e lavradores).

VIRADOURO

Laureano Brogna.

VITÓRIA — (Espírito Santo)

Lúcio Avelar, Haroldo dos Santos, Wolmar Silva, João Barreira, Mário Sá, Júlio Morais, Décio Neves, Carlos Pereira, Pereira Gonçalves, Ricardo Salves, Antonio Gomes, Manuel Sá, José Sales, Gilson Tavares.

VOTUPORANGA

Angelo Comar & Irmãos, Farizan (em nome de lavradores de algodão).

O que o sr. Lafer não dirá à Nação

O ministro da Fazenda, cristão novo do getulismo, trouxe numa bandeja, ao seu novo mestre, guia e senhor, um presente de vários biliões de dólares em créditos para a compra do material nos Estados Unidos para o equipamento do Brasil.

Veio em boa ocasião o presente. Pois, afinal, a posição do ministro era bem difícil. O sr. Tatsch, pai da deputada Ivete Vargas, interventor perpétuo do govêrno na Casa Lohner, o importante estabelecimento que foi propriedade alemã e, como as outras propriedades alemãs, até hoje não regularizada para que um grupo de aproveitadores enriqueça, conseguiu com o ministro da Fazenda autorização para um aumento de capital da firma sob intervenção. Nessa curiosa autorização, o govêrno, dava o dinheiro do povo para o sr. Tatsch gerir, com plena autoridade, na Casa Lohner.

Acontece, porém, que entre os oligarcas há uma luta surda, neste momento. Os Vargas do ramo Amaral Peixoto, não estimam a gentil deputada Ivete, que é uma simpaticíssima pessoa. Daí, surgir um despacho do sr. Getúlio Vargas puxando (moralmente, é claro) as orelhas do ministro da Fazenda por ter autorizado aquele aumento que iria beneficiar de certo modo, e não pròpriamente de modo pessoal, o pai da deputada Ivete.

O sr. Horácio Lafer, porém, não cuida de ninharias. Engullu o pito e foi negociar com os americanos.

Negociador inteligente e hábil, experimentado nessas lides, o sr. Lafer julga ter arrancado aos americanos concessões extraordinárias. Julgará mesmo? Esta é uma pergunta ociosa. Basta saber quanto é vivo o sr. Lafer para compreender que êle seria o último a acreditar nessa história dos milhões.

Para começar, o acôrdo retumbantemente assinado entre as partes contratantes traz a assinatura do ministro da Fazenda do Brasil mas não a do ministro do Exterior, o secretário de Estado americano. Assina pelos Estados Unidos o sr. Edward Miller Jr.

O sr. Miller Jr., ao contrário do que dizem e até pensam os srs. Euvaldo Lodi, Carnaúba, e outros líderes da burguesia progressista e do Clube Militar, é uma pessoa simpática, um funcionário diplomático cheio de boas intenções. Mas os seus poderes não vão além da promessa.

Se amanhã não convier aos Estados Unidos abrir os créditos a que o acôrdo se refere com tanto cuidado na omissão da palavra "empréstimo", que é como em português se chamam tais créditos, será muito simples: bastará substituir, na mesa do chefe da seção latino-americana do Departamento de Estado, o sr. Edward Miller Jr.

Neste dia, é claro, o sr. Lafer poderá ficar desapontado e os outros brasileiros muito mais do que êle.

Mas é ignorar tudo sôbre a segurança das operações de crédito julgar que os Estados Unidos vão repetir, na América do Sul, o êrro que praticaram na China. Pôr dinheiro bom numa burocracia corrupta, infiltrada de comunistas e de negocistas que visam a enriquecer de qualquer maneira, em cruzeiros ou em dólares, seria a repetição de um êrro. E se os americanos erram muito em política internacional, como se tem visto, é justo acrescentar que raramente êles cometem duas vêzes o mesmo êrro.

Então um país que tem uma questão como a do Clube Militar, uma úlcera ideológica a lhe roer as entranhas, precisamente no ponto mais crítico, que é o da defesa do organismo nacional, vai receber créditos?

Bem sei que é desagradável ser desmancha prazer. Mas o sr. Horácio Lafer bem sabe, melhor do que ninguém, que êle trouxe de Washington uma brilhante promessa — mas, além disso, trouxe apenas meias nylon, talvez, e certamente lembranças para os amigos.

Hostilizados, julgados com razão e sem razão como incapazes de levar a sério o Brasil, intimados, quase, a dar dinheiro se não quiserem ser traídos, os Estados Unidos praticam com o govêrno brasileiro aquela política de que tanto se gaba o sr. Getúlio Vargas: a de deixar como está para ver como fica.

Promessa? E' fácil: assinam os acordos o ministro da Fazenda do Brasil e um alto funcionário do Departamento de Estado. Éste poderá ser removido, de uma sala para outra, de uma para outra seção. O sr. Dean Acheson, para quem só existem a Europa e, até certo ponto, a Ásia, nada tem que ver com êsses abaixo-assinados. E muito menos o Congresso norte-americano.

E' isto que o sr. Lafer deve explicar à Câmara, se de fato for até lá para dizer alguma coisa. Não vá fazer como o seu colega da Viação, que deu a lista de obras a serem imediatamente executadas no Nordeste para enfrentar as consequências da sêca — e até hoje não teve dinheiro para começar coisa alguma.

Há menos dólares entre Washington e o Rio do que sonha a vã filosofia do sr. Horácio. Êle bem pode fazer um abatimento, na conta que apresentar à Câmara, pois ainda assim estará sendo otimista.

Presumo que se possa explorar, como é de hábito, ùltimamente, estas afirmações, dando-as como as de alguém que esteja vendido ao imperialismo americano. Que importa? Nem a calúnia muda a realidade das coisas, nem diminui em nós a disposição de dizer a verdade até o fim.

Enquanto não nos vencerem, por tôdas as armas de que dispõem, nós diremos a verdade ao país. E quando nos vencessem, que maior prova haveria de que dizíamos a verdade, do que o nosso silêncio?

CARLOS LACERDA

Demolidores em ação

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Vitória da legalidade

Venceu a ordem legal na pessoa do sr. Eugênio de Barros.

Depois de muitas marchas e contramarchas, durante as quais esteve hesitando sempre entre prestigiar o poder legitimamente eleito e as ambições da baderna solta nas ruas, resolveu finalmente o govêrno tomar o único caminho compatível com a legalidade e a Constituição: apoiar o governador, que se escudava num mandato firmado e confirmado pela nossa mais alta Côrte de Justiça eleitoral e que solicitava apenas uma oportunidade para governar.

Vai ter êle agora esta oportunidade, justamente num instante em que começam os seus primeiros contatos pessoais com o povo do Maranhão.

Desde o comêço dos acontecimentos até hoje, o caso do Maranhão só serviu para revelar ao país a conduta de um homem sereno, tranquilo diante das tormentas que se armaram até mesmo contra sua vida, mas intransigente na defesa dos seus direitos conquistados nas urnas.

Do outro lado, estava em jôgo uma causa que, embora aparentemente popular, não conseguia estribar-se em qualquer fundamento de ordem jurídica. Por isto mesmo, era uma causa fadada ao insucesso.

Agora, decorrido mais de um ano de sua eleição, vai o sr. Eugênio de Barros iniciar o seu govêrno. O Estado entregue à sua direção está combalido e esgotado, com sua economia e produção inteiramente desorganizadas.

Aos que defenderam e proclamaram sempre o seu direito de governar o Maranhão, resta então a esperança de que êle saiba conduzir-se, à frente dos destinos de seu povo, com a mesma energia, com a mesma isenção, com a mesma dignidade com que se houve em dias atribulados e incertos.

Casa Popular

A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou, ontem, por maioria, o projeto governamental que dá novos recursos à Fundação da Casa Popular. E errou na sua decisão.

Não é que se negue recursos para a construção de casas populares. Mas, a política até agora seguida, nêsse setor social, está completamente errada.

A Fundação da Casa Popular já nasceu inviável, como uma excrescência, destinada, apenas, à demagogia governamental. As carteiras imobiliárias dos Institutos de previdência vêm funcionando, há muitos anos, com recursos deficientíssimos. Em vez de estudar-se um meio de ampliar tais recursos, ou, em solução diferente e mais certa, concentrar todos êsses recursos numa só organização, que fez o Govêrno? Manteve as carteiras e criou, ao seu lado, a Fundação da Casa Popular. Ou seja, aumentou o número de funcionários públicos, desde contínuos a engenheiros. E, sem qualquer plano, começou a Fundação da Casa Popular a distribuir casas a esmo, tendo em vista quase sempre interêsses políticos regionais. Há cidades em que tais casas foram construídas, em lugares impróprios, sem instalação de água e luz, só para favorecer determinados grupos e pessoas.

Em vez do Govêrno atual rever essa política, dando uma solução racional, resolveu manter a mesma engrenagem obsoleta e burocrática, dispersando recursos por si já precários.

E' de esperar, entretanto, que o plenário da Câmara e o Senado resolvam modificar a proposição governamental, estabelecendo novos rumos no setor da casa popular.

Provisória, por que?

A CEXIM forneceu nota à imprensa informando que a suspensão das licenças de importação para algodões do Egito e do Perú é de natureza provisória. A não ser que se trate de uma tática protelatória, não compreendemos por que tal decisão não tem caráter definitivo.

Os argumentos até agora aparecidos para justificar a importação de algodão estrangeiro, prejudicando mortalmente uma riqueza nacional, não têm qualquer consistência. Revelam, apenas, que não existe uma verdadeira política de produção nacional, e o Govêrno se dispersará, através de vários órgãos, em providenciazinhas aqui e ali sugeridas por grupos de interessados.

Ontem, afinal, o ministro João Cleofas, em declarações a êste jornal, anunciou a elaboração de um plano intensivo de aumento da produção, sobretudo, dos algodões de fibra longa. E não há outro caminho, se não queremos repetir, com êsse produto, o crime da borracha.

BUZINANDO

A coisa começou assim. Senti cheiro de comida queimada. Fui à cozinha e tinha... A cozinheira estava no portão olhando a rua. Ao voltar, não gostou da minha presença e interpelou-me. Eu disse, apenas, que a panela havia queimado. Ela respondeu que não gostava de patrão que ia à cozinha, e eu disse que não gostava de empregada que queimava a comida. E assim, tal e comida, a nossa "conversa" também pegou fogo... Aí, eu fui dizer que ela era uma rapariga queimada e ela, por ser do interior do Rio Grande do Sul, quase me disse que rapariga era a minha avó...

Então, eu me lembrei da advertência de Dale Carnegie, que aconselha as pessoas a terem bom humor, porque — diz êle — o homem, e a mulher também, quando se irritam, ficam mais feios...

Despedi a cozinheira, e para me consolar, fui ler êste trecho de uma carta que Rui Barbosa escreveu da Inglaterra, em 1894, o qual, dará água na bôca das senhoras donas de casa, nesta terra brasileira, onde as cozinheiras queimam a comida e ao invés de se envergonharem, inda insultam o patrão! 'Hábito, influência do meio, ou sentimento do dever, a gente de serviço distingue-se aqui por um espírito de exatidão e disciplina, que é preciso ter casa como nós, para poder avaliar. A regularidade perfeita e a precisão silenciosa da ação dos criados na sua tarefa cotidiana dá ao regime das casas a aparência de um mecanismo de relojoaria. Cada coisa tem o seu lugar e a sua hora, predeterminados e invariáveis, como se uma máquina automática acudisse a cada necessidade com a sua satisfação imediata, sem que os donos da casa encontrem a menor ocasião de exercer a sua autoridade. Especialmente para as senhoras bra-

(Conclui na 9.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

FALAM OS GENERAIS

Do tenente-coronel Cunha Melo recebemos a seguinte carta:

"Não costumo ler a TRIBUNA DA IMPRENSA por não lhe apreciar o feitio e a indisfarçável finalidade sensacionalista. Consequentemente, só ontem, por intermédio de um amigo, tomei conhecimento de que, na reportagem publicada por êsse jornal, na edição de sexta-feira, 21 do corrente, sob o título "Os Generais Falam", se fazia a seguinte referência à minha pessoa: "Faz parte do Conselho Deliberativo do Clube Militar o coronel Cunha Melo, que esteve afastado do Exército por ter tomado parte na intentona comunista de 1935 e mais tarde foi anistiado".

Só posso atribuir tal assertiva à leviandade ou à má fé de seus redatores.

Em novembro de 1935, ainda capitão, servia no 4.º B.C., em São Paulo, de onde não me afastei. Possuo, mesmo, em meus assentamentos, um elogio pela minha atuação, tendo em vista a manutenção da ordem em São Paulo, naquela ocasião.

Não tomei parte, portanto, na "intentona comunista" de 1935 que se limitou à Capital Federal e ao Estado de Pernambuco. E, assim sendo, não podia ter sido, como de fato não fui, afastado do Exército e, muito menos, anistiado.

Como vê, sr. redator, a nota de seu jornal só pode ser explicada por leviandade ou má fé.

Se as demais notícias daquela reportagem se pautam por essa, é caso de darmos pêsames à imprensa nacional.

Confiando, entretanto, na sua tão apregoada ética jornalística, peço-lhe que dê publicidade a esta carta, sob o mesmo título daquela reportagem.

RESPOSTA — Apesar de insolente, a carta do tenente-coronel Cunha Melo é justa. Pedimos-lhe desculpas pela referência inexata e leviana que lhe foi feita.

Quanto à "finalidade sensacionalista", dêste jornal, é um êrro de observação que nos convence de que, realmente, o tenente-coronel Cunha Melo não costuma ler a TRIBUNA DA IMPRENSA — o que é uma pena para nós e para êle.

INDULTO A JOSÉ LEAL

"Tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgado que existe um movimento visando o indulto do jornalista José Leal, venho felicitar êsse querido jornal pela atitude que assumiu em defesa daquele brilhante e corajoso profissional de imprensa. Atitudes dêsse porte calam profundo nos corações de quantos anseiam pela consolidação dos princípios democráticos, e dão uma nova chama de esperança àqueles que nunca descreram do espírito de solidariedade dos homens.

José Leal, no que pesem os seus deslizes e ardor profissional, ainda assim, é um jovem digno de admiração. Pobre, sem ter cortejado potentados e empanado a sua vocação, foi com o seu inegável talento que êle pôde um dia abraçar a carreira jornalística. Não pode, pois, prescindir dessa trincheira, onde forjou o seu caráter e deu personalidade às suas convicções.

Embora pertença a uma cadeia de jornais que não se identificam com a sua têmpera e espírito vibrátil, isso não nos impede de lhe reconhecer a honestidade com que se porta no exercício de sua missão. Para resguardo do seu bom nome, José Leal devia abandonar os Diários Associados, ingressando, após, num dos jornais do pensamento democrático.

Grato pela atenção dispensada e que os jornalistas saiam vitoriosos nessa cruzada, tão cheia de humanidade e simpatia. — (a.) Rubens Campos".

Resposta a Prudente de Morais III

Aliomar BALEEIRO

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Se alguém, no ano 2.000, investigar a realidade da vida parlamentar brasileira, nesta fase confusa, há-de encontrar nas crônicas de Pedro Dantas, pseudônimo de Prudente de Morais Netto, o melhor e maior repositório de documentos interpretativos da pena dum contemporâneo.

Esse jornalista culto, equilibrado e *racé*, que veste de veludo e arminho os mais cortantes juízos subjetivos, fornecerá ao historiador futuro não só o colorido vivo de personagens mas também o segrêdo que se esconde por detrás de quanto há de formal e convencional nas páginas sêcas do "Diário do Congresso".

Qual o ponto vulnerável na blindagem intelectual de Prudente de Morais? Sem dúvida, a sua atitude "old fashioned" em face da convulsiva época de transição que assistimos. Sentimentalmente ligado ao individualismo da República velha, não trepidará êle em chamar de velhaca esta de hoje.

Por isso mesmo, embora não o confesse, agrada-lhe a continuidade da tradição do Congresso à antiga, composto de homens ilustres, polidos, requintados, — rebentos da aristocracia agrária dos engenhos de açúcar, das fazendas de gado, dos seringais e cafezais, estilizados pelas Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia ou pelos Seminários.

Vêde como êle se choca diante da afirmação verdadeira, feita pelo deputado Roberto Morena, de que o Congresso, em sua composição, não corresponde à massa da população brasileira. Se a Câmara, por exemplo, fôsse aquela redução do povo, na escala de 1 por 150.000 habitantes, como a Constituição quer que seja, evidentemente acolheria maior número de mulheres, como já se observa em vários países que só admitiram o sufrágio feminino muito depois do Brasil.

Depois de percorrer com os olhos, do alto de uma tribuna, o plenário da Câmara, perguntou-me o prefeito Vignon, da Guiana Francesa: "— Mas onde estão os vossos negros? Por que não têm assento na Câmara?"

Mais tarde, observando cêrca de 12 a 14 representantes côr de ébano no Palais Bourbon, compreendi a pergunta. E não sei se nascesse no Brasil o meu amigo Leopold Senghor, sábio professor de línguas e deputado francês, preto como azeviche, teria o "placet" do Itamarati para delegado do país na Unesco, onde olhava sobranceiramente as outras delegações por detrás dos óculos de ouro, cercado da reverência de assistentes louros como espigas novas.

Sem dúvida, Prudente de Morais está certo quando estabelece que o Congresso não é representação de classes, mas da opinião pública ou dos partidos. Mas êstes colheriam as amostras do povo, em proporção ao diferente conteúdo racial e social, se, na verdade, o poder político não estivesse confinado nas mãos de reduzida elite.

A culpa, creio convencidamente, não cabe ao egoísmo das classes dominantes, mas ao escasso nível cultural dos dominados. Por que o sr. Morena é o único operário com assento na Câmara? Por que partidos pretendidamente "populistas" se representam por milionários no Congresso? Dir-se-á que o dinheiro compra votos e descoroçoa os proletários. Então seria de ricos a maioria dos congressistas.

O argumento não é de todo falso, mas a causa primeira reside na falta de instrução e do amadurecimento político das massas. Existem vários plutocratas na Câmara e é provável que, nesta legislatura, a proporção dêles no todo haja ultrapassado quanto se tenha visto antes. Entretanto, são minoria.

A parte maior do Congresso é formada de indivíduos de classe média e nível superior de educação. Foi esta e não a riqueza que lhes abriu a porta do Palácio Tiradentes.

Os advogados forneceram o maior contingente, como sempre tem acontecido e ainda hoje acontece nos Estados Unidos.

O penúltimo Congresso americano (1947), em 531 parlamentares, contava 303 juristas, ou sejam 57%. Vinham, depois, os homens de negócios com 57, ou pouco mais de 10%. Em seguida, 34 jornalistas, 26 educadores, 24 profissionais de seguro e propriedade, 18 agricultores etc. Logo, predomínio maciço de intelectuais no maior baluarte do capitalismo.

Já na Inglaterra, uma longa evolução desloca o poder para os operários. Em 1935, antes da maior vitória do Labour Party, os 602 Comuns eleitos eram, em grande parte, mineiros, metalúrgicos, tecelões, pintores, tipógrafos e outros profissionais. Há-de convir Prudente que as velhas democracias acabam verdadeiras democracias, "govêrno do povo, pelo povo e para o povo", e êste é o maior elogio que delas se poderá fazer. Esses operários, hoje, participam do Gabinete e conduzem com segurança a velha nau britânica no mar tempestuoso dêste após-guerra.

O sr. Morena, uma personalidade do mais rico conteúdo humano do Congresso, — marceneiro

(Conclui na 9.ª pag.)

Não há liberdade de imprensa na Argentina

Resolução do Tribunal Inter-Americano do México
Jornalistas livres reunem-se em Montevidéu

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O Tribunal Interamericano de Liberdade de Imprensa, organizado de acôrdo com os estatutos da Associação Interamericana de Imprensa, anunciou hoje sua "resolução na denúncia apresentada pelo jornal "El Intransigiente", de Salta, Argentina, versus as autoridades da República Argentina".

A resolução declara que "ficaram provadas tôdas as acusações" e que "os fatos não deixam lugar a dúvidas de que é coagida a liberdade de imprensa no território argentino" e considera o govêrno argentino "incurso na violação do legítimo direito da liberdade de expressão política".

A denúncia em questão refere-se a "El Intransigiente", de Salta, fechado desde 1949 por ordem oficial e expropriado no dia 12 de junho do corrente ano. A resolução assinala que David Michel Torino, diretor do jornal, foi encarcerado.

O texto da resolução, que com os resultados e "considerandos" soma umas quatro mil palavras, foi dado à publicidade aqui e nos escritórios da Associação, em Nova Iorque. Os membros do Tribunal que apresentaram a resolução são Miguel Lanz Duret, do diário "El Universal", do México, presidente da Associação; Monsenhor dr. Jesus Maria Pellin, do diário "La Religion", de Caracas, vogal; dr. Luis Miro Quesada, do diário "El Comercio", de Lima, vogal; Guillermo Tardiff, secretário.

A parte final da resolução diz textualmente:

"1.º — Ficaram provadas tôdas e cada uma das acusações denunciadas pelo sr. David Michel To-

(Conclue na 9.ª pág.)

O caso iraniano na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 5 — (Ted Szulc, da "United Press") — O embaixador João Carlos Muniz, do Brasil, que preside este mês o Conselho de Segurança, declarou que pretende convocar o Conselho para quarta-feira, pela manhã, um dia antes do prazo fixado para o reinício do debate em tôrno da nota britânica contra o Irã.

O Primeiro Ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, deve chegar a Nova Iorque segunda-feira de noite, para expôr perante o Conselho os pontos de vista de seu país na questão.

A Grã Bretanha quer que o Irã respeite e cumpra a decisão da Côrte Internacional de Justiça, a qual dispunha que deveria ser mantido o "status quo" na região petrolífera do Irã, até uma solução final, e que nesse interim seja garantido aos técnicos britânicos de Abadan o direito de continuar residindo ali. Esta última parte tem agora um caráter puramente acadêmico, uma vez que esses técnicos britânicos já evacuaram a grande refinaria. A Grã Bretanha mantém, entretanto, a sua proposta, por uma questão de princípios.

Um porta-voz da delegação do Irã declarou em Teerã que é quase certo que Mossadegh abandonará a sessão do Conselho de Segurança, caso êste se julgue competente para tratar do assunto que o Irã considera puramente de política interna. O Vice-Primeiro Ministro do Irã, Hussein Fazemi, fez também em Teerã uma declaração semelhante a essa.

Nas esferas das Nações Unidas, entretanto, há grande desejo de ouvir a argumentação de Mossadegh, bem como os pontos de vista dos Estados Unidos e de outros países, antes de se decidir se o Conselho tem ou não jurisdição sôbre o caso.

A decisão de segunda-feira passada, de colocar no temário de sua sessão a disputa iraniano-britânica, não quer dizer que o Conselho tenha resolvido pela afirmativa ou pela negativa a questão de sua jurisdição sôbre o caso. E se a questão da jurisdição fôr levantada, o Conselho terá que votá-la.

Há indícios de que a Grã Bretanha não insistirá em sua proposta e deixará que os demais países recorram a formulas de mediação para resolver o problema, sem a necessidade de resolver se o Conselho tem ou não jurisdição sôbre êle.

IDÉIAS E FATOS

Sôbre a revolta "Azul e Branco"

O escândalo levantado pelas normalistas em tôrno do projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo é a meu ver um dos fenômenos dêsses últimos dias mais demonstrativos de nossa tendência involutiva em cultura e política. Parece generalizada a incapacidade de discernir o conteúdo democrático nos problemas que se afastam do cenário pròpriamente político, e o que entristece, o que cansa, nêsse caso das normalistas, é a persistência com que se volta aos velhos erros e com que se regride ao clima do totalitarismo.

O projeto do vereador Gladstone de Melo propõe direito de acesso, às vagas excedentes no ensino primário, para as normalistas dos estabelecimentos particulares, desde que essas normalistas se submetam a um concurso.

Ora, com absoluta falta de lógica, as risonhas mocinhas do Instituto de Educação vêm defender, diante do repórter e do fotógrafo, um direito que o projeto assegura numa extensão que chego a achar excessiva. Não está ali escrito, em bom português, que as normalistas do Instituto de Educação terão garantidas as suas nomeações com indiscutível prioridade? Não está claramente estipulado que ficam para as alunas dos colégios particulares os restos? Qual é então o detrimento que, aos olhos dos jornalistas pressurosos e das normalistas excitadas, vem manchar a pureza do Azul e Branco?

Eu vejo nessa reação mais do que a defesa de um direito, que o projeto não abala; mais do que a defesa de um privilégio, que o vereador, por convicção ou prudência, deixou intato. Eu vejo a defesa de uma superstição, de um tabú.

A meu ver, o projeto do vereador é um primeiro passo, ainda timorato, para o ideal de liberdade de ensino que deriva diretamente de nosso ideal democrático. A direção do projeto é justa, embora o seu alcance, para o meu gôsto, seja pequeno demais.

A mim me parece, com fulgurante evidência, que o direito de atuação profissional deve fundamentar-se sòmente na comprovada capacidade e não no itinerário que historicu a aquisição dessa capacidade; e não na rua, no prédio, nas horas de curso; e não nas cores de um emblema.

Fora dêsse critério passa-se do domínio do direito para o do injusto privilégio.

Pois bem, ao vereador que ainda concede êsse privilégio, por convicção ou prudência, as normalistas ainda reclamam mais. Não lhes basta o privilégio, querem um super-privilégio que confina com as categorias da sacralidade. Queixam-se como se o vereador tivesse cometido uma profanação. E é êsse tom passional, irracional, sentimental, em que se coloca o debate, que mais me assusta. Qual é o objetivo principal visado? Será mesmo o ensino?

Se é, torno a dizer que o critério básico da nomeação deveria ser pura e simplesmente o da habilitação. O que importa, soberanamente, é que a moça tenha capacidade para ensinar, e isto pode ser comprovado por um exame de habilitação e hierarquisado por um concurso.

Dizem as normalistas que as escolas particulares ensinam mal. Admitindo que isto seja verdade, as suas alunas terão a triste comprovação dêsse mau ensino no dia do concurso. Queixam-se também as normalistas que as escolas particulares têm horários mais folgados. Admitindo que isto seja verdade, de duas uma, ou essa folga redunda em mau ensino, e recaímos no caso anterior, ou, ao contrário, resulta num ensino tão bom como o do Instituto, e nêsse caso essa folga maior será prova de melhor rendimento.

Convem lembrar que o puro esfôrço, o puro cansaço não têm nenhum valor objetivo. Que me interessa saber, quando chamamos um médico, se foi êle o primeiro da turma em insônias e em transpiração?

Aos jornalistas que tenham um mínimo de formação democrática eu lembraria que a liberdade de ensino é tão importante como a liberdade de imprensa. A política não existe sòmente no cenário dos ministérios e das casas parlamentares. Ela começa na rua, nas casas e nas escolas.

Ora, ninguém ignora o papel relevante que o ensino municipal desempenhou na difusão do messianismo político que ainda nos aflige. Com honrosas exceções, a maioria das professoras municipais, deformadas pelo falso civismo que encontrou sempre ambiente favorável no Instituto, e pela propaganda ditatorial, transmitiram durante anos e anos o queremismo oficial, consubstanciado nas publicações, nas historietas do menino de São Borja, nas fábulas de um nacionalismo bocó, que a impostura daquela época mandava difundir nas escolas.

Esse é um dos pontos fracos do monopólio da educação nas mãos do Estado. As moças risonhas que se levantaram contra o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo são muito moças e muito risonhas para opinarem em assunto de tal gravidade. E' simpático que tenham amor à casa em que estudam; mas não acho simpática a ausência de interêsse e de compreensão pela causa mais alta do bem comum.

Quanto aos mais velhos, aos mais experimentados, que se zangaram com o projeto do vereador, e que em outros setores se julgam democráticos, eu só consigo explicar a sua incoerência pela falta de uma sensibilidade mais apurada, ou pela inconsistência das próprias convicções.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POTAREL
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL — 32-8188
REDAÇÃO
DIREÇÃO
GERENCIA
OFICINAS
PORTARIA

Assinaturas
ANUAL
SEMESTRAL
TRIMESTRAL
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,50

SUCURSAL DE SÃO PAULO
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Bilhete para os portugueses republicanos

HÁ 41 anos foi proclamada a República de Portugal. Êste dia, o dia 5 de outubro, é nosso. Não temos porque envergonhar-nos dêle. Sabemos que muitos dos homens que glorificaram êste dia nas primeiras horas, depois o negaram, não cumprindo as suas promessas por incapacidade, por fraqueza, porque as condições históricas o impediram, ou porque morreram antes de nos ter podido dar a plenitude da sua ação. Ou porque se afastaram ou mesmo alguns o traíram. Não importa. O dia, e o idealismo que encarna, e o patriotismo que simboliza aí está, e a êle ficou fiel o povo através de tôdas as vicissitudes e decepções.

Êle não surge por acidente na nosa história. E' a continuação das tradições nacionais. Das Côrtes, do Parlamento da monarquia liberal, do sagrado frêmito de participação das massas populares na vida pública. E se fizeram o 5 de outubro, como tinham tentado fazer o 31 de janeiro, é porque essas tradições começavam a adulterar-se. Para as purificar e continuar findou a Monarquia e nasceu a República.

O 5 de outubro foi, durante muitos anos, uma data festiva, hoje deve ser acima de tudo, perante os festejos oficiais em uniforme, uma data de recolhimento, de meditação, para que um dia que o 5 de outubro renasça, se mantenha a alacridade, a esperança e o idealismo dos primeiros tempos, mas sejam evitados os erros, as ingenuidades, e também a improvisação que nos conduziu a onde estamos.

Não deve ser um dia de ódio aos que o festejam em praça pública mas o odeiam nos corações. As praças de Portugal não são nossas, as ruas foram tomadas pelos que detêm a fôrça, mas o 5 de outubro é nosso. Honremo-lo em silêncio pensando na maneira de o encarnar um dia em têrmos de tolerância, de realidade, de progresso, de patriotismo e de comunhão com todos os portugueses, pois uma Nação é de todos e não queiramos amanhã por nossa cegueira ou mediocridade justificar saudades do que hoje está e que deve desaparecer do espírito de todos por realizações mais altas não por violências mas odiosas.

A essência do 5 de outubro de 1910 foi esta: uma essência cristã e humanista. A do 5 de outubro de amanhã não poderá ser outra. Apenas a forma terá de assumir um perfil mais real, mais gravado — pois os sulcos do sofrimento e da experiência terão de indicar alguma coisa de novo às novas gerações.

Êste é o nosso dia, republicanos. Não temos porque envergonhar-nos dêle. Nem porque esquecê-lo. Mas lembrá-lo com saudade recolhida e viril.

(assinatura)

DA COLÔNIA

A diretoria da Casa do Minho vai realizar uma festa dedicada ao Conselho de Arcos de Val de Vez no dia 27 de outubro estando para isso a organizar um programa.

—

Nesta mesma associação continua a campanha para ampliação do quadro social, tendo sido obtidos resultados satisfatórios.

—

Para êste mês a Casa dos Poveiros programou um baile e um "show" por artistas do rádio carioca. O baile será efetuado no próximo domingo, dia 7, e será animado por excelente agrupamento musical, tendo o seu início às 20 horas. O "show" efetuar-se-á no dia 21 de outubro com a colaboração de diversos artistas da Rádio Nacional.

—

Na Casa dos Poveiros foram admitidos como novos sócios: Joaquim Rodrigues Pereira, Nelson Botelho, Antonio de Azevedo Monteiro e Antonio Martins Neves.

Notícias da Zona Norte

O tráfego de Santo Cristo e Gamboa

Desde que foi iniciada a construção da estação D. Pedro II, os moradores de Santo Cristo e certa parte da Gambôa sentiram a ameaça de ficar sem o transporte direto para a cidade, apesar da pequena distância.

Todo o tráfego então se fazia pela rua da América e Barão de São Feliz, já na cidade. As linhas dos bondes vinham até a rua da América, de onde passavam para a cidade. A construção da estação principal da Central do Brasil fechou a passagem, parando os bondes no trecho final da rua da América, logo depois suspensos.

Agora, decorridos mais de 15 anos, removeram os trilhos, único vestígio de transporte que restava.

Como sempre acontece, também neste caso, não faltaram as promessas. A Central do Brasil juntamente com a Municipalidade projetaram a construção de um viaduto que atendesse o movimento dos carros que se destinavam à Gambôa e Sto. Cristo. Foi escolhida a rua Marquês de Sapucaí e logo depois a Central do Brasil iniciava a construção da parte que lhe cabia no acôrdo, sôbre a via férrea.

Foi o pouco que se fez. A rampa de subida e descida, e as escadarias definitivas, que implicavam na desapropriação e demolição de vários prédios, não foram executadas. Escadarias de madeira dando acesso ao viaduto, para pedestres, foram construidas pela Central do Brasil, em cooperação, para atenuar as dificuldades do povo.

Não obstante, resta ainda uma passagem, quase uma garganta, entre o pátio ferroviário e o morro da Favela, dando saída pela rua Barão de S. Felix. O alargamento dessa garganta não seria obra muito dispendiosa, bem como a sua pavimentação. Executados êsses serviços, seria possível utilizá-la para o escoamento do tráfego. Para isso, contudo, torna-se necessário executar algumas pequenas melhorias na rua Barão de S. Felix, de que trataremos amanhã.

SEM ABATIMENTO

Resolveu o diretor da Central do Brasil esclarecer que nas litorinas que circulam entre esta capital e Desengano não têm validade os passes com abatimento.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Sergio Machado, Antonio Carlos Zamith, Walmor Leal Dalcin, Valter Siqueira, Jaime da Fonseca.

RAINHA DO IMPERIAL



Durante a festa da primavera realizada sábado último, o Imperial Basquete Clube lançou o concurso para a escolha da rainha do clube do corrente ano.

Justificando o concurso, o presidente da entidade disse que o dinheiro obtido com a venda dos votos seria empregado na construção da nova sede que está em andamento, possibilitando dessa forma melhor aparelhamento esportivo e social para os associados e famílias.

Duas candidatas foram apresentadas imediatamente. São elas Clementina Bral dos Santos e Stela Dail.

A primeira tem 17 anos e é filha do casal Teodosio e Emília dos Santos Filho, residindo à rua Conselheiro Galvão, 60.

E' madureirense e frequenta o Imperial desde pequena. Nos esportes gosta mais do basquetebol, embora frequente o clube atraida pelos bailes. Gosta de dançar boleros. Para ouvir, só músicas sérias. Quanto ao teatro amador, que em breve será uma realidade, disse-nos que se fôr convidada para integrar o corpo cênico fará um teste, pois muito aprecia o palco.

Stela Dail, a segunda candidata, também tem 17 anos e reside com sua mãe, a viuva Julia Dail, à rua Manoel Barros, 23. E' mais nova no clube do que a outra candidata, pois há apenas um ano vem frequentando o Imperial. Sua candidatura foi apresentada pelo senhor Murga, que será o cabo eleitoral.

Gosta de bailes e basquetebol. Prefere contudo o voleibol e lamenta que o clube não tenha êsse esporte feminino.

Para dançar prefere o bolero. Para ouvir, Dick Farney, disse a candidata, encerrando sua palestra.

Oposição sistematica ao Prefeito

NENHUM PROJETO QUE INTERESSE A VITAL SERA' APROVADO.

Nenhum projeto apresentado à Câmara Municipal pelos vereadores da U.D.N. logrará, doravante, aprovação final — segundo deliberou a coligação PTB-PSD-PSP-PR-PST-POT, reunida ontem para articular os planos de ação parlamentar considerados mais eficazes para forçar o sr. João Carlos Vital a substituir o seu secretariado.

Além do bloqueio de tôdas as proposições legislativas da bancada da UDN, determinaram êsses planos a rejeição de todos os projetos oriundos de mensagem do prefeito, que solicitem créditos para a realização do programa de obras administrativas e, também, para a liquidação dos compromissos da Prefeitura.

A MOÇAO DE DESCONFIANÇA

Será apresentada hoje, durante o expediente da sessão da Câmara Municipal, a moção de desconfiança dos vereadores coligados ao secretariado do sr. João Carlos Vital.

A bancada do PTB, em sua última reunião deliberara apresentar a moção no decorrer da sessão de ante-ontem. A última hora, entretanto, o sr. Segadas Viana, líder do movimento de oposição ao prefeito, conseguiu dissuadir os vereadores, recomendando-lhes prudência e comedimento em suas manifestações politicas.

Mesmo assim, esperava-se, durante a sessão de ontem, que a moção surgisse, finalmente, em plenário, dessa vez em represália a um discurso que o sr. Cotrim Neto prometera pronunciar, denunciando que a coligação dos seis partidos tinha origem na determinação do sr. Vital de derrubar os altos vencimentos na Prefeitura.

Essa medida viria atingir, entre outros, os srs. Lourival Fontes, Vargas Neto, Benjamim Vargas, Luthero Vargas e Miguel Teixeira, também ligado à copa e cozinha do presidente da República.

Terminada a ordem do dia, durante a qual não havia possibilidade regimental para o discurso do sr. Cotrim Neto, o sr. Júlio Catalano, líder do PSD e amigo do sr. João Carlos Vital, como êle próprio se confessa, movimentou-se, afanosamente, pelo plenário, a recrutar e a reter quanto coligado ameaçasse ausentar-se, a fim de que pudesse votar a moção de desconfiança, caso falasse o representante do PRP.

Mas o sr. Cotrim Neto nada disse sôbre o assunto e a moção ficou adiada para hoje — a menos que o sr. Segadas Viana novamente intervenha.

Capanema cem por cento contra a autonomia do Distrito

FARA' VÁRIOS DISCURSOS CONTRA A INICIATIVA

O sr. Gustavo Capanema vai lutar de unhas e dentes contra a autonomia do Distrito Federal. O líder do govêrno tem andado agitado na Câmara, prometendo uma série de discursos-bomba, para quando a emenda do Senado chegar ao plenário.

— "A verdade é que estou sendo "o amigo n. 1 do Distrito Federal", disse-nos o sr. Gustavo Capanema. A autonomia da capital da República não lhe traria nenhum benefício, mas, ao contrário, seria a sua ruina, econômica e politicamente. Ao presidente da República será impossível governar com um prefeito do Distrito Federal eleito".

A CIDADE FELIZ

O líder do govêrno está arregimentando as fôrças de que dispõe, na Câmara, para combater a iniciativa. Pelo menos ostensivamente não receberá essa delegação do presidente da República, de vez que o próprio PTB inscreveu a autonomia no seu programa e o sr. Getúlio Vargas prefere fingir neutralidade no caso. O sr. Gustavo Capanema está apoiado pelo PSD, sobretudo pela bancada mineira, e é nessa qualidade que vai enfrentar a campanha.

— "Esta é uma cidade feliz — comentou ainda o sr. Gustavo Capanema. Elege os seus vereadores, deputados, senadores, tem um sem número de prerrogativas, uma situação econômica invejável, progride sem embaraços. Apenas não elege o seu prefeito, e não deve elegê-lo, para o seu próprio bem. Não convém à cidade, nem ao regime, que se conceda autonomia politica ao Distrito Federal. Direi isso com argumentos que considero irrespondiveis, na tribuna da Câmara".

Reune-se hoje o Diretório Nacional do PTB, para tomar posição em face do projeto de autonomia do Distrito Federal. O senhor Joel Presidio, vice-lider do PTB, que nos fez a comunicação, disse que a autonomia consta do programa do partido, mas que será possivel uma atitude diferente, conforme a orientação do govêrno.

DEZENOVE NAVIOS DO LOIDE NAS LINHAS DA COSTA

O Lóide dispõe atualmente de 19 unidades do tipo médio para servir os portos de pequeno calado, informou à Câmara o almirante Lemos Basto, atendendo a um requerimento do deputado Nestor Jost.

As linhas estão sendo cobertas da seguinte maneira:

1 — Porto Alegre-Vitória, de 14 em 14 dias;

2 — Porto Alegre-Natal, de 10 em 10 dias;

3 — Porto Alegre-Belém, de 20 em 20 dias;

4 — Santos-Manaus, de 40 em 40 dias.

Os navios catalogados na série A, de 3.800 toneladas, são: Cabedêlo, Atalaia, Barbacena e Alegrete; série B (4 mil toneladas): Farrapo, Bandeirante, Jangadeiro, Inconfidente e Carioca; série C (4.500 toneladas): Rio Doce, Rio Gurupi, Rio Guaíba, Rio Ipiranga, Rio Solimões, Rio Parnaíba, Rio Tocantins, Rio São Francisco, Rio Oiapoque e Rio Amazonas. Todos êsses navios podem fazer qualquer das linhas acima discriminadas — informa a diretoria do Lóide Brasileiro.

Revide dos vereadores a um discurso na Associação Comercial

Provocou vivas manifestações de repulsa na Câmara Municipal o discurso que o sr. Abelardo da Cunha pronunciou na Associação Comercial, sôbre a Câmara.

Mário Martins e Levi Neves contestam as afirmativas de Abelardo da Cunha

ÊRRO CLAMOROSO

Sem deixar de reconhecer, com o orador da Associação Comercial, que a última reforma da Secretaria da Câmara, aprovada nos últimos instantes da legislatura passada, fôra um êrro clamoroso, que expusera o Legislativo da cidade ao desprestigio público — o sr. Mário Martins repeliu, com energia, os labéus que os srs. Abelardo da Cunha e Castelo Branco atiraram contra os vereadores.

O SEU A SEU DONO

"Ao contrário do que afirma o sr. Abelardo da Cunha — declarou o vereador udenista — não são os comerciantes os principais contribuintes da Municipalidade, o que lhes daria autoridade para censurar os vereadores. Quem, na realidade, paga os impostos é o povo, é o consumidor, pois os comerciantes lançam sôbre os preços das mercadorias os tributos que lhes são cobrados. Por isso é que são chamados "tubarões", na expressão do próprio presidente da República.

"Devemos repelir que atirem sôbre nós, valendo-se da chaga que realmente temos aberta, a escandalosa reforma da Secretaria, o epiteto que de direito lhes cabe".

EFEITO POLITICO

Também um membro das chamadas oposições coligadas, o sr. Levi Neves, foi à tribuna responder às acusações dos srs. Abelardo da Cunha e Castelo Branco. Preferiu, entretanto, atribuir ao sr. João Carlos Vital a inspiração das denúncias formuladas contra a Câmara dos Vereadores, não só pelos membros da Associação Comercial como também pelos jornais que combatem os intuitos da coligação interpartidária contra o prefeito, lançando sôbre êstes a suspeita de que estariam sendo estipendiados para desencadear uma campanha de desmoralização contra o Legislativo Municipal.

A insinuação do representante do PSD, foi imediatamente contestada pelos srs. Mário Martins e Cotrim Neto.

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 18
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana) Posto 2
Tel. 37-0713

SERVIÇO SOCIAL

Aniversário da ABAS

Em comemoração ao 5.º aniversário da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, a Seção do Distrito Federal e a diretoria nacional farão realizar às 17 horas do próximo dia 8 uma reunião na sede da entidade, no edificio Darke, 12.º andar, sala 1215.

Durante essa reunião, que contará de números de arte, *buffet*, haverá eleição para o cargo de 2.º secretário da diretoria da seção do D.F., vago em virtude do pedido de exoneração da assistente social Marina Junqueira.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

A aluna D.S.T., da Escola "Salgado Filho", de Nilópolis, recebeu "Antologia Nacional", de Fausto Barreto e Carlos Laet.

REGISTRO CIVIL

A sra. A. S., necessitando de registrar um filho de 5 anos, foi encaminhada ao Serviço de Registro Civil da L.B.A.

Festa escolar em Rio das Flores

No Cine-Teatro Santa Tereza em Rio das Flores, realizou-se uma festa em benefício da Caixa Escolar do Grupo Escolar Dr. Manuel Duarte.

A festa foi organizada pela sra. Elvira Machado Lima, diretora do grupo, pelas professoras.

O presidente da Caixa Escolar que é o cônego José Nicodemus Facuri, fez uma explicação pública sôbre o funcionamento e os propósitos da Caixa.

Para qualquer carga ou estrada-
GOODYEAR tem o pneu apropriado!
Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

A. K. S. Alta Quilometragem
Proporciona um trabalho extraordinàriamente prolongado e uniforme, devido à sua banda de rodagem com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviço comum de transporte de carga.

ALL Weather-AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superficie lisa, e também para operação em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

X. K. Extra-Quilometragem
Tem uma banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Aqui estão três GIGANTES GOODYEAR — construidos especialmente para atender às necessidades especificas de trabalhos especificos – seja quanto à carga ou quanto à estrada. Êstes GIGANTES GOODYEAR cumprem sua missão com mais potência, segurança e economia que qualquer outro tipo de pneu comum. Para atender com mais eficiência aos seus problemas de cargas, velocidades e estradas, é importante calçar o veiculo com os pneus GIGANTES GOODYEAR mais apropriados, de acôrdo com as suas especificações particulares.

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

DESFILE

COM O PE' DIREITO

Um artista que está iniciando a carreira com o pé direito é Claudio Corrêa e Castro, agora no quinto ano da Escola Nacional de Belas Artes.

Claudio entrou numa concorrência para a feitura de um mural para o restaurante da Faculdade de Filosofia, e o seu projeto foi escolhido pela comissão julgadora.

O projeto, cujo tema é um jovem hesitando entre as filosofias materialista e cristã, foi imaginado e executado em 15 dias de trabalho, e o seu autor espera transferi-lo para a parede em um mês aproximadamente, ajudado por outro colega, o estudante Walter Pereira, que esteve a ponto de ganhar a concorrência.

Quando o trabalho estiver pronto, Claudio Corrêa e Castro poderá procurar na Reitoria da Universidade um cheque de 10 mil cruzeiros, oferecido pelo sr. Pedro Calmon.

Claudio é filho do sr. Luiz G. Corrêa e Castro, gerente do Lar Brasileiro.

■

Incidente com Schacht

Será o dr. Hjalmar Schacht um incompreendido ou o homem abominável que muitos acreditam? O dr. Schacht foi ministro das Finanças de Hitler na época de Munich e durante os primeiro anos da guerra, e foram as suas formulas pouco ortodoxas de conseguir dinheiro para o erário que ajudaram o financiamento das campanhas nazistas.

Denunciado como criminoso de guerra e absolvido pelo Tribunal Internacional de Nuremberg, o dr. Schacht esteve algum tempo na sombra, e agora reapareceu, contratado pelo govêrno da Indonesia para aconselhar na reorganização financeira do país.

Apresentado ao diretor geral da assistência técnica da ONU numa recepção em Djakarta, êste recusou-se a apertar-lhe a mão, dizendo que assim deviam fazer tôdas as pessoas honestas.

Não deve ter sido a primeira vez que o dr. Schacht passa por vexames como êste depois de 1945.

■

Os aviões não subiram

Quem quisesse viajar de avião do Rio a Porto Alegre em 1927 teria que desembolsar a importância de 946 mil réis — o que era muito dinheiro, numa época em que uma passagem de trem do Rio a São Paulo, primeira classe, custava 40 mil réis. O Sindicato Condor era a emprêsa concessionária dos serviços aéreos para o sul.

Nestes últimos vinte e quatro anos muita coisa aconteceu, inclusive quatro revoluções, sendo a primeira vitoriosa, o custo de vida subiu a niveis sufocantes — mas quem quiser ir hoje a Pôrto Alegre por avião pagará apenas 910 cruzeiros.

E' um consolo que só conforta os que viajam de avião, mas em todo caso um consôlo.

■

Enquanto os canários brigam

Eu falei há poucos dias no interêsse pelas brigas de galo, e citei uma rinha onde as apostas de uma noite atingem a 200 mil cruzeiros.

Outra modalidade de aposta que está ganhando adeptos — informam-me agora — são as rinhas de canários. Não sei se a Sociedade Protetora dos Animais sabe disso, e se não sabe precisa saber.

Numa casa do Largo do Machado reunem-se dezenas de pessoas às quartas-feiras pela manhã e aos domingos à tarde para ver dois canários brigarem e para apostar neles.

O movimento de apostas não é muito grande, mas muita gente tem coragem de ganhar dinheiro com isso.

■

Candidatos a marajás

Se as coisas continuarem no pé em que vão, dentro de mais algum tempo nada haverá melhor no mundo do que ser funcionário da Prefeitura — funcionário de certa espécie, bem entendido.

Vejam isto: os inspetores de teatro e diversões, que já são beneficiados com adicionais, moveram ação contra a Prefeitura, pleiteando novos acréscimos a seus salários. Se êles conseguirem o que querem os procuradores entrarão também com uma ação pleiteando a elevação de seus salários a cêrca de 85.000 cruzeiros mensais.

Já pensaram nisso? Empregos de 85.000 cruzeiros! Tudo depende da decisão que fôr dada ao caso dos inspetores de teatro e diversões.

■

Opinião autorizada

De uma revista de outubro de 1930:

"Na opinião autorizada do general Azevedo Coutinho, as manobras de 1930 foram as de mais completo êxito entre as realizadas até hoje.

"Desde a adoção do serviço militar obrigatório que se vem constatando, de ano para ano, um salutar renascimento no serviço militar e uma noção cada vez mais compenetrada da disciplina".

Um ou dois dias depois estourava a revolução.

☆ Carlos Lopes dos Santos

Faz anos hoje o sr. Carlos Lopes dos Santos, alto funcionário do Montepio dos Empregados Municipais e madeireiro desta praça.

☆ Está no Rio o diretor da Rêde Mineira de Viação

Está no Rio o engenheiro Dermeval José Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação, organização ferroviária nascida da fusão das antigas Rêde Sul Mineira, E. F. Oeste de Minas e E. F. Pacatu.

O antigo presidente da Companhia Vale do Rio Doce tem realizado frequentes viagens à capital da República a fim de tratar do reaparelhamento da ferrovia sob sua direção, participando de reuniões com os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

☆ Para Montevidéu

Maria Célia Coppotti Basanos, adida cultural à Embaixada Uruguaia no Rio de Janeiro, viaja hoje para Montevidéu, a bordo de um "clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways.

☆ Iturbi deixa o Rio



José Iturbi, o famoso compositor e pianista, acaba de regressar aos EE. UU., após concluir longa excursão pela America do Sul, transportando-se, por via aérea. Aproveitando as rotas da Panair do Brasil, o famoso musicista visitou várias capitais brasileiras nelas se exibindo. Iturbi, como se tornou público, é, também, um magnífico piloto, com cêrca de 3.000 horas voadas e coincidentemente viajou duas vezes na mesma aeronave sob a pilotagem de "master-pilot" Hugo Tenan (mais de 10.000 horas voadas), do quadro de comandantes da Panair e irmão de mais dois comandantes da referida emprêsa, o veterano comandante Coriolano Tenan (perto de 20.000 horas de vôo) e Juliano Tenan das rotas intercontinentais (também com mais de 10.000 horas de vôo). A foto nos mostra Iturbi ao lado do comandante Hugo Tenan.

☆ EM BUSCA DA VITÓRIA



Roberto de Vicenzo (à esquerda), campeão argentino de golfe, e seus seis compatriotas que vêem ao Brasil para disputar o Campeonato Aberto Internacional de Golf, promovido pelo Gávea Golf Club, do Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita: — Roberto de Vicenzo, Enrique Bertolino, Emilio Serra, Martin Posé, Eduardo Biasi, Fidel de Luca e Juan Ansaldo.

☆ A caminho de São Paulo

Tendo chegado de Londres em um dos Bandeirantes da Panair prosseguiu viagem, ontem, para a capital paulista, em outra aeronave da mesma emprêsa, o engenheiro Frederico A. Brotero, presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil do Estado de São Paulo.

Na mesma aeronave viajou, também o sr. Lázaro Ramos Novais, diretor da Cia. de Taxis Aéreos "Contax" de Marília e a sra Mary Vickerhauser, secretária da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC).

☆ Regressaram

Regressaram, procedentes de Pôrto Alegre, via São Paulo, o senhor Jimmie Payne, diretor da agência Associated Press, no Brasil e o engenheiro Harold Carlson, técnico da referida emprêsa.

☆ Centro Dom Vital

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo falar o revmo. beneditino Dom Irineu Pena O.S.B., que fará uma conferência sôbre o tema "Decepções do Divórcio".

☆ Erna Sak viaja para Caracas

A famosa sopra Erna Sack deixará hoje o Rio de Janeiro, viajando num "clipper" "Constellation" da Pan American World Airways, com destino a Caracas, Venezuela. A senhora Erna Sack, que se faz acompanhar de seu marido, sr. Herman Sack, realizou recentemente uma excursão por diversas cidades do Brasil, inclusive Belo Horizonte, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém e Manaus.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CENTENARIO DE MAR DE ESPANHA

Por motivo de fôrça maior, a caravana de mardespanhoses, que virá à cidade no dia 3 de novembro próximo, terá um limitado número de integrantes e o prazo para a inscrição terminará a 15 de outubro corrente, correspondendo a Cr$ 150,00 a quota por pessoa.

As inscrições poderão ser efetuadas nos seguintes locais: Av. Presidente Vargas 446 sala 1.306 15.º andar, de 9 às 12 horas e de 17 às 19 horas; Rua Barão de Mesquita 641, sob., tel. 38-9870.

MORREU O GENERAL SPIRE

PARIS, 5 (A. F. P.) — Noticia-se que morreu, com a idade de 84 anos, o general de divisão Joseph Spire, Grande Oficial da Legião de Honra.

O general Joseph Spire chefiara a Missão Militar Francesa no Brasil, há vinte anos.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NUNO VALENTE

(1.º ANIVERSARIO DE MORTE)

ALYNE DE MELO, convida seus amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, a celebrar-se segunda-feira, dia 8, às 8 horas, na Matriz Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, 47.

Campanha da Boa Leitura em Campinas



A Juventude Feminina Católica de Campinas encerrando a "Campanha da Boa Leitura" inaugurou no saguão do Teatro Municipal uma exposição de livros e publicações recomendadas a adultos, adolescentes e crianças.

Na parte infantil está exposta a revista "Bamba" que é distribuida às crianças de Campinas. A campanha é orientada pela srta. Rachel de Barros Pentendo e conta com o apoio de D. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

RAPTADOS OS FERROVIARIOS PELA POLICIA DA CENTRAL

Sumiram da estação Roosevelt num "passe de mágica", sem deixar notícias para a família — Ninguém sabe onde estão

SAO PAULO (Sucursal) — Os dois ferroviários sumiram sábado, por volta das 12 horas, segundo informações das esposas de Heráclito Carneiro e Antonio Loureiro. Desde esse dia ninguém soube mais deles, e a história do rapto misterioso começou a circular nos jornais e a inquietar as autoridades policiais paulistas.

SUPOSIÇOES

De certo, positivo, não há nada ainda. Há apenas versões, suposições e boatos colhidos aqui e ali, não se sabendo exatamente com quem.

Disse-se, por exemplo, que o rapto se deu na estação Roosevelt, às 12 horas.

Esta hipótese foi logo oficializada e aceita porque as famílias dos raptados informaram que Heráclito e Antonio Loureiro saíram de casa dizendo dirigirem-se àquele local.

UM AUTOMOVEL MISTERIOSO

Houve quem visse, porem, os dois ferroviários serem obrigados a entrar num automóvel, de chapa não identificada, de côr preta, por dois indivíduos armados, tidos como supostos "secretas" da Polícia ferroviária.

O nome da testemunha, entretanto, ninguém diz.

CHAMADOS DO RIO

Na história contada pelas esposas dos ferroviários há ainda dois telegramas vindos do Rio, da administração da E.F.C.B., convocando Heráclito e Antonio a "uma conferência urgente com um diretor da ferrovia".

Por isso concluiu-se imediatamente que o automovel preto tivesse viajado para o Rio.

NAO POS AS MAOS

A polícia de São Paulo, explicando-se aos jornais e atendendo aos parentes das "vítimas" — declara "nunca ter posto as mãos em Heráclito Carneiro e Antonio Loureiro".

E também garante que êles não estão na cidade — não podendo fazer idéia do paradeiro dos dois.

"BOM MARIDO E PAI QUERIDO"

A esposa de Heráclito Carneiro, dona Osmilda, recebe todos os jornalistas, sempre com lágrimas, principalmente quando "lembra que Heráclito sempre foi bom marido e um pai querido".

Diz, justificando o seu desespêro, que não pode imaginar porque razão Heráclito foi raptado.

"Ele estava em gôso de férias. E é funcionário da Central há mais de vinte e oito anos. Todos êsses anos sem nunca merecer uma única repreensão, e contando com uma grande porção de amigos".

INDICIO DE PERSEGUIÇAO

Dona Osmilda Carneiro admite, todavia, sempre sem saber porque, que ultimamente seu marido vinha sendo perseguido por algum de seus superiores. "Parece que era o comêço da perseguição, porque, sem mais aquela, Heráclito recebeu notícia de sua transferência para Três Rios, não se conformando com a medida — e entrando em férias para trabalhar pela sua permanência em S. Paulo".

MAIS MOÇO

Antonio Loureiro é mais moço que Heráclito Carneiro: tem 32 anos, ao passo que o seu companheiro de sequestro anda na casa dos 50.

E' funcionário mais categorizado, tanto que há bem pouco liderara um movimento pela nomeação de um funcionário para diretor da Caixa Beneficente, vindo ao Rio para entregar à alta administração da E.F.C.B. um abaixo assinado de seus companheiros.

COMUNISTAS

O coronel Eurico de Souza Gomes que chegou a ser apontado como o mandante do rapto já declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que os dois ferroviários "não estão em seu poder".

Esclareceu ainda o diretor da Central que apenas pediu o comparecimento de Heráclito e Antonio no Rio, para esclarecimentos pessoais sôbre várias denuncias recebidas pela administração da ferrovia, pelas quais os dois são comunistas e promoviam agitação nos setores onde serviam.

De mais nada o coronel Eurico Souza Gomes sabe. Não mandou prendê-los, porque não é policia. Apenas tomou as medidas — reafirmava sempre — que lhe competiam tomar.

NAO SABE DO QUE SE TRATA

O Setor Trabalhista da Divisão de Ordem Politica, da policia carioca, informa que com êsse nome não conhece e não tem ninguem. Não sabe tambem do que se trata, ainda não ouviu falar dêsse rapto.

NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR



O general Danton Garrastazu Teixeira transmitiu o comando da Polícia Militar ao coronel Niso de Viana Montezuma, em cerimônia realizada no gabinete do ministro da Justiça.

Nessa ocasião afirmou o general Danton: "Se quisermos policiar devidamente, à altura, nossa capital, precisamos não olhar despesas e aumentar a remuneração dos elementos executantes, pois o que êles percebem não atinge as necessidades fundamentais de subsistência. Com menos de 15.000 policiais, civis e militares, sob um único comando, não haverá policiamento condigno em nossa capital".

Na foto, um aspecto da transmissão do cargo.

Juizes e estudantes em luta por uma casa

Pingue-pongue é muito bom mas a Justiça é melhor

Estudantes e juizes disputam em Ouro Preto a posse da antiga "Casa das Rendas". Os primeiros querem-na para sede do Centro Acadêmico da Escola de Minas. Os magistrados, para o "Forum".

Os estudantes, por enquanto, estão levando a melhor pois em 1949, decidiram requisitar a "Casa das Rendas" e o fizeram sem dar maior importância à gravidade ofendida dos juizes.

Além disto, conseguiram que 9 deputados apresentassem na Assembléia Legislativa um projeto que lhes dá de presente o prédio e o terreno.

Os juizes, porém, continuam protestando. Dizem que a casa tem sido pedida para sede do "Forum" há mais de 20 anos, pois a que tinham era muito pequena.

Piorando a situação para o lado da Justiça, ainda em 1949, o "Forum" antigo incendiou-se, ficando em ruinas.

A Justiça passou a funcionar numa sala duma casa particular. Tudo ali se amontoa numa balbúrdia de fazer os magistrados perderem a serenidade. Não há cadeiras suficientes nem salas de audiências.

Em compensação, os estudantes instalados na "Casa das Rendas" têm muito espaço para instalar mesas de ping-pong e para dar bailes quando bem entenderem.

Dizem os juizes que os deputados estaduais que assinaram o projeto nem sequer se lembraram de que Ouro Preto não tem "Forum" há dois anos e que a Escola de Minas será transferida brevemente para Belo Horizonte.

Não nega que os estudantes tenham direito a dançar e a jogar ping-pong mas dizem que isso não deve ser feito em detrimento da Justiça.

Valorização da Amazônia

APROVADOS OS PLANOS DE SAUDE E OS FLORESTAIS

As comissões de Saúde e de Produtos Florestais da Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, apresentaram ontem seus relatórios a plenário, tendo sido o primeiro aceito por unanimidade.

O segundo relatório depois de demorados debates foi também aprovado.

Hoje será discutido o relatório da Comissão de Crédito.

O TROPEÇÃO

Maluh de Ouro Preto



Eu ia muito bem andando pela cidade, tôda contente da vida, com a cabeça erguida e o coração leve, entregue àquela gostosa sensação de independência que se tem no princípio do mês quando a bolsa recém-abastecida dá uma fugaz ilusão de possibilidades ilimitadas... Ia a esmo, achando a manhã bonita e o céu amigo, encarando com boa vontade o mundo e os outros, e superiormente indiferente à alta dos preços, contemplava as vitrines coloridas do comêço de estação, hesitando entre os deliciosos meios de acabar o mais depressa possivel com o que tinha na carteira...

Eu ia pois satisfeita, sem dúvida sorrindo inconscientemente, e nunca me sentira tão firme nos meus saltos altíssimos por gôsto e necessidades, quando de repente, justo quando ia entrar numa loja não vi um buraco na rua e dei um tropeção... Que tropeção! Um dêsses tropeções mestres, completos, desgraçados, sem remédio... Um tropeção que não foi bem um tropeção, mas uma série brusca e violenta de tropeçõezinhos em vários tempos, obedecendo a um compasso misterioso que joga o corpo primeiro para a frente, depois para trás, sacode a cabeça, agita os braços numa vã tentativa de recobração de equilíbrio e acaba numa queda espetacular! A bolsa aberta vôa para um lado espalhando seu conteúdo, as luvas voam para o outro, e a pessoa fica ridícula e desgraciosamente no chão como um bolinho, com as mãos esfoladas, o vestido sujo, as meias rasgadas, os joelhos sangrando, o penteado desfeito, a alma em revolta e o pé torcido... Tudo isto sem mencionar os risos e olhares irônicos dos demais transeuntes, aos quais é claro, não ocorre em absoluto a solidariedade humana de ajudar, pensando que o mesmo lhes pode acontecer, e provavelmente acontecerá em breve, considerando o lamentável, deplorável, horrível, miserável, triste, etc... estado de nossas ruas esburacadas e calçadas desniveladas!

No Rio, quer seja nos bairros ou no centro, e independentemente de saltos altos e tornozelos fracos não se pode mais caminhar de cabeça erguida e coração leve! Tem-se que andar de coração inquietamente atento e de cabeça baixa, o que não é nem agradável nem bonito, e sim incômodo, contrário às regras da elegância e da ginástica e malcriado, pois impede cumprimentos. Mas é assim! Cada rua e cada calçada são uma armadilha feia e perigosamente traiçoeira. E' lindo imaginar futuras avenidas largas e desafogadas, calçadas sombreadas por arcadas e maravilhosas obras urbanas, mas como se esperaria com mais paciência se o que já existe fôsse cuidado e consertado!

E' certo que apesar da dôr, torcer o pé não é uma grande calamidade; quebrar a perna, o que aliás podia ter se dado, é pior! Mas de qualquer maneira é deprimente uma pessoa ir à cidade disposta a gastar a justa recompensa das labutas do mês findo, e iniciar as compras com uma garrafa de agua vegeto-mineral!

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

AVISO

A Administração do I. A. P. B. tem a satisfação de informar aos seus associados de que está envidando todos os esforços para inaugurar em 31 de janeiro próximo futuro o edifício em construção, na rua São Salvador, nesta capital.

Esclarece, ainda, por oportuno, que os apartamentos do citado edificio serão locados exclusivamente aos associados do Instituto, inscritos na respectiva concorrência, cujos vencimentos permitam a consignação do aluguel, concedida prioridade aos que estiverem sob ordem de despejo e aos residentes em habitações coletivas ou outras, com deficiência de confôrto e higiene.

Sociedade Anonima Editora Tribuna da Imprensa

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 2 DE OUTUBRO DE 1951

Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, reuniram-se na sede social da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta capital, os diretores da sociedade em número legal. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, sr. Carlos Lacerda disse que, como já era do conhecimento da Diretoria, o cargo de Diretor Secretário não fôra até agora preenchido de acordo com deliberação tomada pelos próprios acionistas na assembléia geral de constituição da sociedade de dois de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Disse, mais, o Diretor Presidente que razões de ordem administrativa levaram a Diretoria à conveniência de preencher aquêle cargo. Desta sorte, de conformidade com o disposto no artigo oitavo, parágrafo quarto, dos Estatutos sociais, indicava para Diretor Secretário o acionista da sociedade, sr. Aluisio Alves, jornalista, residente nesta capital, à rua Alexandre Ferreira 152, com a remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por reunião da Diretoria. Posta em votação essa proposta, foi aprovada. Encontrando-se na sede da sociedade o sr. Aluizio Alves, o Diretor Presidente convidou-o a tomar parte na reunião da Diretoria, o que fez, acompanhado do acionista sr. José Vasconcelos de Carvalho, que, de acôrdo com o artigo oitavo, parágrafo terceiro, dos Estatutos sociais, prestou a caução de cem ações da sociedade em garantia da gestão do Diretor Secretario. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os diretores presentes. Seguiam-se as assinaturas: Carlos Lacerda, Diretor Presidente — Walter Ramos Poyares, Diretor Gerente — Aluisio Alves, Diretor Secretário.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA. — *Aluisio Alves*, Diretor Secretário.

Querem emprego

Cêrca de 9 mil pessoas, das quais 3.411 no Distrito Federal, inscreveram-se para o concurso de provimento de cargo inicial da carreira de fiscal aduaneiro do Ministério da Fazenda, tendo sido aprovadas as instruções do concurso pelo diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

CARNE DE CAMPOS PARA O RIO

Cem toneladas de carne virão semanalmente de Campos para refôrço do abastecimento do Rio, nos termos do acôrdo feito entre os prefeitos do Rio e Campos.

A carne será transportada pelos caminhões-frigorífico, de capacidade de 10 toneladas, arrendados pela Prefeitura.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressao em cores, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e clicheria
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência. Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

"O MELHOR DOS HOMENS MAUS" — Cena do filme que ora está em exibição na cidade. Vemos aqui Robert Ryan e Claire Trevor

Cinema

A VIDA DE ROOSEVELT

Será filmada pela Colúmbia

HYDE PARK, (Nova York), 5 (AFP) — A sra. Roosevelt anunciou a cessão, ao produtor cinematográfico Stanley Kramer, dos direitos cinematográficos sôbre a vida do presidente Roosevelt.

O filme que, consoante Kramer, não estará pronto antes de três anos, será distribuido pela Columbia Pictures.

Ignora-se ainda o montante dos direitos pedidos pela sra. Roosevelt.

☆ "Tripoli"

Na segunda-feira, os cinemas do circuito Plaza apresentarão um novo cartaz da Paramount. Trata-se de "Tripoli", no original também "Tripoli", um espetáculo em côres, reunindo requisitos de ação, heroismo, romance, danças tipicas orientais, comédia, etc., sob a direção de Will Price. Os principais intérpretes de "Tripoli" são: a linda Maureen O'Hara, John Payne, Philip Reed, Howard da Silva, Grant Withers e Alan Napier, além de milhares de figurantes.

MARIA ANTONIETA PONS — Entre as atrizes mexicanas, uma das mais populares, entre os brasileiros é Maria Antonieta Pons, que volta agora às nossas telas em "Paixões Tormentosas", ao lado dum grande elenco, nos cinemas Vitória, Ipanema, América, Botafogo, São Pedro, Odeon (Niterol), Capitólio (Petrópolis), na próxima segunda-feira

REX · MENDESA · PIRAJÁ — 2ª feira

HORARIO 2 4 6 8 10

UMA PRODUÇÃO KING BROTHERS

MORTALMENTE PERIGOSA

"GUN CRAZY"

PEGGY CUMMINS · JOHN DALL

UNITED ARTISTS

VOCÊ

QUE E' LEITOR DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

FAÇA DO SEU FILHO

UM LEITOR DE

Bamba

Semanal ★ Colorido

JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

A GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00

estou remetendo Cr$ ________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME

RUA E Nº

CIDADE ESTADO

Música

FIM DE LINHA...

*** Edino Krieger ***

O atribulado veiculo da Temporada Lirica Internacional chega hoje ao fim de sua jornada, com sua carga de realizações mediocres e sua carcassa um tanto avariada pelos pesados bombardeios da critica.

Em meio caminho ficaram as promessas não cumpridas, sufocadas pela avidez dos mercenários que tomaram o Municipal de assalto, ludibriando a boa fé das autoridades responsáveis por aquela casa de espetáculos, transformada, durante a lirica, no ponto elegante de reuniões dos "penachos" em que se esconde o vazio de um mundanismo barato.

O fim da linha para êsse bonde do século passado é, sem dúvidas, um triste epilogo de uma estação que poderia haver trazido algo de novo e de importante no setor operistico. Para isso os empresários da Temporada dispunham de todos os meios materiais e de todos os elementos artisticos indispensáveis. Faltou-lhes apenas o mais importante: a consciência de que uma temporada artistica não é torneio de futebol nem "sweepstake" do Jockey Club; não é um mero pretexto para entupir as algibeiras dos srs. Barretos Pintos e Cia. O argumento de que os espetáculos, apesar de mediocres, foram apresentados com a lotação esgotada, só poderá convencer a quem não possa discernir entre uma temporada artistica e um campeonato de futebol. Pois o fato do jôgo Vasco x Botafogo atrair milhares de espectadores será por acaso suficiente para que consideremos o futebol uma realização artistica? E por que então não transformarmos de uma vez o Municipal num circo de cavalinhos?

Se existe um público capaz de endossar com sua frequência uma temporada artisticamente insignificante como a que felizmente hoje termina, isto é sem dúvida um indicio lamentável de atraso e de ausência de julgamento critico. Mais lamentável, porém, é que as autoridades responsáveis pela atividade artistica oficial da metrópole insistam em seu êrro passado, entregando a exploradores sem critério a realização de uma obra que de outro modo poderia ser realmente um fator de progresso para a vida cultural do pais.

☆ Hoje, "Lo Schiavo", de Carlos Gomes

Será encenada, hoje à noite, na Temporada Lirica Internacional, a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, encerrando a série de espetáculos operisticos da atual estação lirica. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho atuarão como intérpretes Enzo Mascherini, Elisabetta Barbato, Assis Pacheco, Diva Pieranti, Giuseppe Modesti, Carlos Walter e Antonio Lembe.

☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 17,30 hs. — Recital de *José Mauro Dias Leal*, na A.B.I.

HOJE — 21 hs. — Concerto da *Orquestra Sinfônica da Escola Nacional de Música*, na E.N.M.

HOJE — 21 hs. — Opera *Lo Schiavo*, de Carlos Gomes, no Municipal

AMANHÃ — 16 hs. — *Orquestra Sinfônica Brasileira*, no Municipal

AMANHÃ — 17,30 hs. — Violinista *Moysés Castro* e pianista *Rosa Steiman*, na E.N.A.

AMANHÃ — 21 hs. — Pianista *Antonio de Bacco*, no Municipal

DOMINGO — 10 hs. — *Concerto da Juventude*, com a O.S.B., no Rex

☆ Transferido o recital de Arcy Pereira de Melo

Foi transferido para o próximo dia 14 o recital da jovem pianista Arcy Pereira de Melo no programa "Música para a Juventude". Êsse programa da Rádio Ministério da Educação transmitirá, depois de amanhã, o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Cine Teatro Rex, sob a regência de Bernardo Federowsky e tendo como solista o violinista Salomão Rabinowitz. Os ingressos distribuidos pela PRA-2 serão validos, excepcionalmente, para êsse concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação.

☆ Teatro Experimental da Ópera

A Sociedade Pró-Teatro Experimental da Ópera oferecerá amanhã aos seus associados, à rua Hermenegildo de Barros, 161, um recital com a participação de elementos dessa organização artistica. Por não comportar o auditório a totalidade dos associados, o recital será repetido no sábado seguinte, também às 21 horas, no mesmo local.

☆ Menino-pianista na A. B. I.

O menino-pianista José Mauro Dias Leal, de 6 anos de idade, apresenta, às 17,30 horas de hoje, um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa é integrado por obras de Bach, Kuhlau, Heller, Prioili, Fernandez, Moskowsky e paginas de autoria do próprio recitalista.

☆ Amanhã, o pianista Antônio Racco

O pianista argentino Antonio Racco será apresentado amanhã pela Cultura Artística no Teatro Municipal. Antonio Racco tem realizado apresentações artisticas nos maiores centros musicais europeus e americanos, sendo considerado, apesar de sua juventude, um dos grandes talentos da arte pianistica sulamericana. Em seu programa de amanhã, Antonio Racco interpretará obras de Mozart, Beethoven, Schumann, Joaquin Nin, Vila-Lobos, Grados e Ginastera.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se amanhã, à tarde, mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, sob a regência de Eleazar de Carvalho. O programa inclui a Abertura "Benevenuto Cellini", de Berlioz, o "Tamborim", de Christian Duprier, o poema sinfônico "Morte e Transfiguração", de Ricardo Strauss, a Alvorada da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, e a "Quarta Sinfonia", de Brahms.

☆ Concêrto Sinfônico

No salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, realiza-se, hoje à noite, um concêrto da Orquestra Sinfônica daquela instituição educacional, sob a regência do professor Assis Republicano. Atuará como solista o pianista Mário Neves. A entrada será franqueada ao público.

FEIRA-LIVRE EM DEODORO

O secretário geral de Agricultura transferiu o dia da feira-livre de Deodoro de sexta-feira para o domingo.

BIBI FERREIRA

Que hoje no Teatro Follies, do Pôsto 6 (Copacabana), estréia para êste bairro seu sucesso: "Diabinho de saias", com um elenco que inclui Luiz Cataldo, Samaritana Santos e Rodolfo Arena

VITTORIO GASSMANN

No seu grande sucesso do Teatro nacional da Itália: "Peer Gynt". Mandou agora a fotografia de Roma para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Teatro

☆ O Rio Theatre Guild

Hoje e amanhã ainda, êsse grupo dá mais dois recitais de "The Hasty Heart" de John Patrick. A peça teve sucesso na Inglaterra, em Broadway e no cinema. Trata-se de um jovem soldado escocês da última guerra que, fadado a morrer, fica amargurado, mas antes da última hora, os seus companheiros de hospital, inclusive uma enfermeira compreensiva, o fazem voltar a apreciar os seus irmãos humanos. A ação se desenrola num hospital inglês, alguma parte no Pacifico. O elenco inclui um escocês, um americano do Norte, um australiano e um inglês. O escocês é Stanley Clary, natural de Dundee, e veio para o Brasil há pouco, onde trabalha com a Light. O papel do soldado marca a sua estréia no Teatro.

Helen Tunkis, a enfermeira, é australiana. Já trabalhou no teatro e no rádio na Austrália. Durante a guerra trabalhou com o exército dos EE. UU. no Pacifico e acabou como escrevente chefe do Conselho Aliado no Japão! Don Rendall, americano, fará o papel de um americano que detesta os escoceses, e Ric Throssell, segundo secretário da Legação Australiana, fará um soldado daquele continente. Harry Bremer, um dos melhores elementos do Guild, será o "cockney" da peça (equivalente em Londres, de um Zé carioca aqui).

☆ Teatro em Curitiba

Um leitor nosso em Curitiba, o sr. Wilson Reback, escreve que assistiu a "Dias Felizes" levada na capital do Paraná, pelo grupo do sr. Alfredo Mesquita, diretor da Escola Dramática de São Paulo, e que gostou muito da apresentação. Perdeu o espetáculo de Rodolfo Mayer em "As Mãos de Euridice" mas lamentou o fato, já que as criticas na imprensa de Curitiba foram entusiastas, e que todo mundo que assistiu ficou entusiasmado.

☆ "Massacre"

Raramente nessa época do ano, temos a ocasião de ver uma peça tão intensa, tão realmente dramática, que "Montserrat" de Emmanuel Robles. Não há platéia que não possa aplaudir esta excelente obra da arte teatral. E a produção e direção de Graça Mello merecem todos os aplausos. Reuniu Graça Mello uma companhia de novos talentosos, com quatro atores de valor comprovado, profissionais há muito tempo. O resultado é um espetáculo de primeira ordem, já que o texto esplêndido está sendo compreendido e transmitido à platéia com inteligência e sentido dramático.

☆ Gassmann na Itália

Já de volta a Roma, Vittório Gassmann escreve: "Refleti muito sôbre as várias possibilidades que se oferecem no futuro. No inicio, tenho que fazer dois filmes, mas depois desejo fundar uma companhia mais homogênea que a minha do passado para preparar um repertório mais sólido: uma tragédia italiana (um outro Alfieri) uma latina (Seneca), uma grega (Os Persas), e uma comédia, para reconquistar o público! Com isso gostaria de fazer uma tournée por tôda a Europa, e voltar finalmente para a América do Sul. Projeto ambicioso? Mas quero e espero chegar até lá".

☆ Ruggero Jaccobi no Rio

Atualmente no Rio, Ruggero Jaccobi anda correndo, à procura de elementos para a nova estação de televisão em São Paulo.

Êle é o "diretor artistico" dessa televisão e isso significa que anda buscando não atores tão somente mas músicos, gente do rádio, de futebol, etc., etc. Dirigiu a primeira peça para o S. P. T. de São Paulo, "Arlequim Servidor de Dois Amos" de Goldoni, mas agora não terá tempo nem para as varias fitas que deve dirigir: todo o seu esfôrço irá no sentido de dirigir televisão.

☆ A disparição de um crítico

Baldomero Carqueja era um critico extremamente simpático, de uma grande imparcialidade e honestidade de julgamento, e não resta dúvida que fará muita falta nas colunas do "Jornal do Comércio". A critica teatral do Rio de Janeiro jamais o esquecerá.

☆ Conferência de Michel Simon

A conferência sôbre o Teatro Clássico, que Michel Simon fará para a Liga Universitária da Ação Católica será proferida na segunda-feira. Isso porque a outra conferência programada para êste dia, a do sr. Eugenio Gomes, sôbre Shakespeare, só pode ser feita depois da volta do dr. Gomes do congresso de bibliotecários. Assim, segunda-feira, às 18 horas, 128, Rua México, 10.º andar, ouviremos Michel Simon sôbre o Teatro Clássico da França.

CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO"

Este é Edson de Castilhos, aclamado representante do Rio de Janeiro no Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bôlsa de Estudos Mario Lanza.

Outros concorrentes

Procedente da Cidade do Salvador, chega hoje, o jovem cantor João dos Santos Faria, escolhido como representante baiano no Concurso patrocinado pela Metro Geldwyn Mayer, Coca-Cola e Pan American World Airways.

As finais

Amanhã, procedentes de Curitiba e Pôrto Alegre, chegarão em outras aeronaves da Panair os srs. Francisco Bertoletti e Francisco Rimolli, representantes do Paraná e do Rio Grande do Sul ao mesmo certame.

No Rio, nos dias 10 e 11 do corrente, divididos em grupos de 4 para cada dia, os candidatos estaduais disputarão a eliminatória para a final que se realizará dia 12 entre os vencedores de cada série.

Irradiadas

As provas do Concurso Nacional (dias 10, 11 e 12), serão irradiados em ondas curtas e longas pela Rádio Ministério da Educação e Saúde. Essas irradiações terão inicio sempre às 20 horas, devendo ter a duração de meia hora. Como mestre de cerimônias dessas provas continuará atuando o locutor Paulo Santos, daquela emissora.

SUBVENÇÕES

O prefeito assinou atos concedendo subvenções a vários estabelecimentos e associações, entre os quais o Dispensário dos Pobres de Imaculada Conceição, Associação dos ex-Combatentes do Brasil, Colégio Imaculado Coração de Maria, Associação Cristã Feminina, Casa de Saúde e Maternidade Madureira, Pequena Cruzada de Santa Teresinha do

RESIDUOS DE TRIGO

As normas estabelecidas pela Portaria n. 55, de 25 de setembro deste ano e que controla a distribuição de resíduos de trigo vêm dando margem a uma série de mal entendidos.

Para melhor esclarecimento do assunto, o sr. Benjamin Soares Cabello vem de emitir uma nota dizendo que a CCP atenderá às seguintes entidades:

a) — aos estabelecimentos federais de criação ou que possuam animais sob sua responsabilidade direta; b) — às fábricas de rações balanceadas devidamente registradas nas repartições competentes; c) — às indústrias que empregam os resíduos na fabricação dos seus produtos mediante comprovação em cada caso.

Os criadores, portanto, continuarão sendo atendidos pelas Secretarias de Agricultura, sem alteração no sistema pelas mesmas estabelecido.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2281 — Av. Copacabana-Lido — DORMINDO DE TOUCA — 21,30 hs. — Rev. de F. Magalhães Jr. — com Procópio, Jane Grey e Eriláete.

ALVORADA — 27-2326 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Luiz Delfino, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,30. Três peças divertidas.

Teatro Infantil — SIMBITA E O DRAGÃO, Grupo David Condé, dir. Pernambuco de Oliveira — com Luiz Cataldo, Pato Preto, etc. — Peça de Lúcia Benedetti — Dom. às 10 e 11,30 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Ema Vatiata, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 19,00.

COPACABANA — 27-0020 — [illegible] — Copacabana Hotel — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de Jean Bernard Luc — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau — 21,30 hs. — Vesp. sab e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5403 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-9148 — Última semana de A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — com Jaime Costa — Dir. Ester Leão — Cia. Santa Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00 — 21 hs. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 hs. — A famosa peça de Arthur Miller.

JARDEL — 27-5772 — TOU AÍ NESSA CAMINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Bôscoli — [illegible]

de Edson Lopes, Brilhinho — Desenhos de Renaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 30,30.

Teatro Infantil — O GATO DE BOTAS, de Geysa Bôscoli, pelos "Fabulosos" — Vesp. sab às 16 hs., dom. às 10 hs. — Última semana.

RECREIO — 22-6184 — Fechado para ensaios.

REGINA — 52-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Robles — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Alméa em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 24,00.

SERRADOR — 42-6112 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Hamilia Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,00; vesp. de 5a., 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

TEATRO EM INGLÊS — Hoje e amanhã — THE HASTY HEART, pelo Rio Theatre Guild, no ex-Cassino Atlântico — 21 hs. — Cr$ 30,00 — Peça de sucesso na Inglaterra, na Broadway e no cinema.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas às 21 hs. — Vesp. 15, 18 hs.

NACIONAL — Av. Pres. Vargas às 15, 18, 21 hs.

SARRASANI — Jardim de Alá — às 15, 18 e 21 hs. — com os Atlêtas de Gelsey.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was a communist for the F.B.I.) — Filme da Warner, com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican e outros. Dirigido por Gordon Douglas. — Combate ao comunismo, neste filme documentario de grande alcance social. — Em segunda semana, no REX.

ESTRANHA PASSAGEIRA (Now voyager) — Filme da Warner Bros. com Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains — Reprise. — Um famoso filme de Davis. — Dirigido por Irving Rapper. — Em reapresentação no REX. Em programa duplo, a partir das 14 horas.

NOIVA DO MAR (La novia del mar — La estrella Acapulco) — Filme da Artis, com Maria Elena Marques, Rafael Baledón, Fernando Soto Mantequilla, Emma Roldan e Consuelo G. de Luna. — Num filme deserto, uma história sentimental, musical, etc. — Direção de Gilberto Martinez Solares. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

DEPRAVADAS (So young, so bad) — United-Artists (Produção Edward e Harry Danziger), com Paul Henreid, Catherine McLeod, Grace Coppin, Cecil Clovelly, Anne Jackson e Enid Pulver. Enredo sôbre menores e delinquência. — Dirigido por Bernard Vorhaus. — No VITORIA, RIAN, AVENIDA, BOTAFOGO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORAÇÃO INQUIETO (Beware of Pity) — Da Two Cities — com Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwick, Gladys Cooper, Linden Travers, Ernest Thesiger e Ralph Truman. — Drama e tragédia por causa dum amor incompreendido. — Dirigido por Maurice Elvey. — Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A FOGO E SANGUE (Wyoming Mail) — Da Universal-International — Em technicolor — com Stephen McNally, Alexis Smith, Howard da Silva, Roy Roberts, Dan Riss, Ed Begley e Whit Bissell. — Fita caracteristica como um "western" melodramatico — Dirigido por Reginald Le Borg. — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, IPANEMA, MONTE CASTELO, S. PEDRO, IRIS, MADUREIRA e PALACIO (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VALSA DE PARIS (La valse de Paris) — Filme da Lux, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymond Allain, Lucien Nat, Jacques Castelot, Claude Roland, Jacques Catelain, Pierre Dux e André Roanne. — Música de Offenbach e um enredo sentimental. — Dirigido por Marcel Achard. — No PATHE, PRESIDENTE, PARATODOS, LEME, NATAL, PALACIO VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SEDUTOR (El seductor) — Filme da Interamericana — com Luis Sandrini, Elina Colomer, Blanca Amaro, Maria Luisa Fernandez, Mecha López, Luis Otero, Max Citelli, Roberto Blanco, Julian Pieyro. — Comédia. Enganos de Sandrini, numa historia anedotica. — Dirigido por Bayon Herrera. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, MARACANÃ, ROSARIO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man) — Produção Carol Reed, apresentada por David O. Selznick e Alexander Korda — com Joseph Cotten, Valli, Orson Welles, Trevor Howard, Bernard Lee, Ernst Deutsch, Erich Ponto e Siegfried Breuer. — Intenso trabalho cinematográfico. Filme emocionante. — Dirigido por Carol Reed. — No LEBLON (programa inaugural): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MELHOR DOS HOMENS MAUS (Best of the bad men) — Da RKO Radio. Em technicolor — com Robert Ryan, Claire Trevor, Jack Buetel, Robert Preston, Walter Brennan, Barton MacLane e Bruce Cabot. — Jesse e Frank James, heróis do banditismo americano no Norte. Volta num novo capitulo de aventuras. — Direção de William Russell. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

KIM — Da Metro — Em technicolor — com Errol Flynn, Dean Stockwell e Thomas Gomez — Aventuras maravilhosas na India. Nos três METRO. No COPACABANA e TIJUCA a partir de 1,25; no PASSEIO, a partir de 11,20 hs.

Outras Programações

ALFA — Nem o céu perdoa e Francisco sem lei

BARONESA — Tarzan na terra selvagem

BANDEIRA — O homem das cataratas

CENTENARIO — Uma aventura na Martinica

CAXIAS — Fúria cigana e Abbott e Costello na Legião Estrangeira

COLISEU — Depois da tormenta

COELHO NETO — O veneno dos Bórgias

CAMPO GRANDE — Uma nova aurora negra

ESTACIO DE SA' — O falso detetive e A bela e a fera

ED SON — Bonita e Valente

FLUMINENSE — Depois da tormenta e O páreo decisivo

FLORIANO — O mágico de Oz

GLORIA — Um grito na noite e Motim em Nevada

GRAJAU' — A marca do gorila

GUANABARA — A desbravadora

JOVIAL — Até o último homem

IRAJA' — A lua e O ascendente

MEM DE SA' — Mulher que o adie e O sedutor

MODELO — Destino à lua

MODERNO — No silêncio da noite

NACIONAL — Tokyo Joe

PIEDADE — Conquistando West Point

PALACIO — Iwo Jima

PIRAJA' — Ouadia

POLITEAMA — A estrela de Adan

QUINTINO — Se isto é pecado

S. CRISTOVÃO — Destino à lua

ROULIEN — Paixão de Andy Hardy e Fogo de inferno

SANTA CECILIA (Vila Redonda) — Mulheres sem nome e Dinheiro maldito

TIJUCA — Teresa

VELO — Rainha Santa

VILA ISABEL — O coração do infante

VAZ LOBO — Tarzan e a mulher leopardo

☆

EM NITEROI

EDEN — Capitão Blood

ICARAI — Teresa

IMPERIAL — Taça e sempre taça

ODEON — A fogo e sangue

PALACE — O corruptor de fazendas

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — A fogo e sangue

D. PEDRO — Almas em fúria

PETROPOLIS — O sedutor

IPANEGA — A fogo e sangue

Sociedade Anonima Editora Tribuna da Imprensa

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 2 DE OUTUBRO DE 1951

Aos dois dias do mês de outubro do mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, reuniram-se, na sede social da Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta capital, os diretores da sociedade em número legal. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, dr. Carlos Lacerda, comunicou à Diretoria que estava de viagem marcada para Montevidéu no próximo dia 4 de outubro de 1951, onde iria tomar parte no Congresso Interamericano de Imprensa esperando que a sua ausência se prolongasse por quinze dias. Nessas condições, de acôrdo com o artigo oitavo, parágrafo quarto, dos Estatutos sociais, indicava para seu substituto, enquanto perdurasse o seu impedimento, o Diretor-Secretário. Posta em votação, foi essa proposta aprovada. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os diretores presentes. Seguiram-se as assinaturas: Carlos Lacerda, Diretor-Presidente — Walter Ramos Poyares, Diretor-Gerente — Aluisio Alves, Diretor-Secretário.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

S/A Editora Tribuna da Imprensa
ALUISIO ALVES
Diretor-Secretário

O NOVO FRIGORIFICO

Foram aprovados pelo presidente da República, a quem foram submetidos pelo prefeito, os planos para a construção de um novo frigorifico, com a capacidade de 10 mil toneladas, na quadra 20 do cais do pôrto, junto ao frigorifico já existente, cuja capacidade será também ampliada.

Os projetos e plantas do novo frigorifico já estão prontos, encontrando-se no cais do pôrto o seu maquinário.

MERCADORIAS DETERIORADAS

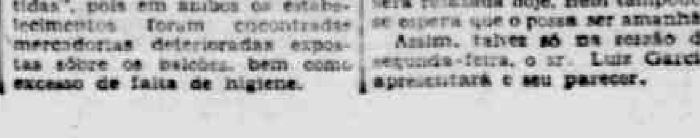
O chefe do Departamento Financeiro da Central do Brasil vai propor ao diretor da ferrovia a aplicação de multas severas ao "Café Jiquitty" e à "Casa das Batidas", pois em ambos os estabelecimentos foram encontradas mercadorias deterioradas expostas sôbre os balcões, bem como excesso de falta de higiene.

A bancada udenista ouvirá o parecer do divórcio

Os deputados da UDN deverão reunir-se amanhã para ouvir as conclusões do parecer do deputado Luiz Garcia sôbre o projeto Nelson Carneiro.

Em virtude disto, a matéria não será relatada hoje, nem tampouco se espera que o possa ser amanhã.

Assim, talvez só na sessão de segunda-feira, o sr. Luiz Garcia apresentará o seu parecer.



mar e pesca

CALENDÁRIO INTERNACIONAL DA CLASSE STAR PARA 52

Uma vintena de competições de excepcional importância — O programa começa em 16 de fevereiro e encerra-se em 4 de maio

O Calendário da Flotilha de "Stars" do Rio de Janeiro, no que refere às competições internacionais na temporada de 1952, é o seguinte:

Fevereiro, 16 e 17 — Eliminatórias Olímpicas.
Fevereiro, 29 — Regata Internacional.
Março, 1, 2, 4 e 5 — Regata Internacional.
Março, 9 — Taça Darke de Mattos.
Março, 22, 23, 29 e 30 — Eliminatórias Olímpicas.
Abril, 11, 12 e 13 — Campeonato de RDJ — Parte das Eliminatórias para o Campeonato Mundial de "Stars" de 1952.
Abril, 20 — Eliminatórias Olímpicas.
Abril, 27 — Campeonato das Divisões "A" e "B" e parte das eliminatórias para o Campeonato Mundial de "Stars" de 1952.
Maio, 1, 3 e 4 — Idem, idem.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
5	5.10	1.1	12.50	0.5	17.05	0.9	22.45	0.3
6	6.00	1.0	14.30	0.7	17.45	0.8	—	—

As empresas não dão aumento e as multas terão andamento

Numerosa comissão de motoristas, tendo à frente os diretores dos Sindicatos da classe, compareceu ao gabinete do ministro do Trabalho, após a audiência de conciliação que tiveram com os empregadores na Justiça do Trabalho, ocasião em que lhes foi recusado o aumento pedido.

APELO

Fizeram um apelo ao ministro, no sentido de que intensificasse a fiscalização nas empresas de ônibus e desse andamento aos processos de multas, cerca de 2.000, que tinham sido colocados à margem.

MAIOR FISCALIZAÇÃO

Afirmou após o ministro que iria determinar maior fiscalização, principalmente na questão de prorrogação do trabalho, que deve se processar de acôrdo com a lei e remunerado.

Quanto aos 2.000 autos de infração lavrados, afirmou que terão andamento e serão aplicadas as respectivas multas.

No final, a comissão entregou um memorial ao ministro, expondo a situação da classe.

AVIAÇÃO

ÊSTE É O CF-100 CANUCK, o primeiro avião de caça a jato construido inteiramente no Canadá pela Avro Canada Ltd. Será usado pela RCAF como caça noturno, levando uma tripulação de dois. Possui dois motores Acro Orenda, com potência superior a 7.000 libras de tração, cada um, com os quais poderá ultrapassar a velocidade de 1.000 Km/h. Em 1953 o Canadá deverá possuir 500 destes aviões e espera-se que a produção mensal atingirá 50, neste mesmo ano.

(Aviation Week)

ACONTECEU...

A escuridão da noite já envolvia a aeronave, quando descolava do seu último aeroporto de escala em direção ao Rio de Janeiro.

Meia hora depois, o comissário apareceu na cabine de comando para dizer ao pilôto que uma passageira estava seriamente preocupada, insistindo em afirmar que um dos motores estava prestes a se incendiar.

O pilôto estava acostumado a ouvir as fantasias de passageiros, que pela primeira vez voavam de noite, impressionando-se com as chamas azuladas dos tubos de descarga dos motores.

Olhou para os motores e não viu nada de anormal. Foi então falar com a passageira, pessoalmente, para acalmá-la. Ela, porém, não queria saber nada disso e fêz com que o pilôto olhasse pela janela para o motor que ela apontava. E agora, dêste novo pôsto de observação, êle também conseguia ver as fagulhas que se desprendiam dêste. Agradeceu à senhora e voltando à cabine de comando, parou imediatamente o motor em questão, regressando em seguida ao aeroporto do qual tinha partido há meia hora.

Ali, os mecânicos descobriram grave defeito no motor, que teria por certo provocado um incêndio, se o mesmo tivesse continuado a funcionar por mais algum tempo.

Assim, uma passageira salvou um avião e todos os seus ocupantes...

AEROPORTO DO RECIFE

O aeroporto de Guararapes, em Recife, está apresentando sinais inequívocos de melhorias no seu equipamento e instalações para um futuro não muito longínquo.

Assim, já foi iniciada a construção de uma nova estação de passageiros do D.A.C., em substituição à atual, cujas instalações são totalmente deficientes e se destacam pela falta absoluta de confôrto. Em consequência disso, espera-se também que o novo pátio de estacionamento para os aviões mereça uma atenção tôda especial por parte das autoridades, já que o atual é um verdadeiro perigo.

O acesso ao mesmo, vindo da pista 14-32, acha-se completamente esburacado e o congestionamento no pátio obriga os pilotos a fazerem verdadeiras acrobacias com as suas aeronaves, arriscando-se a danificarem as mesmas e outras que ali se acham estacionadas. Principalmente de noite êste perigo está sempre presente, já que o pátio está sempre cheio de aviões estacionados sem iluminação alguma, apesar do grande movimento noturno de aviões internacionais.

Uma melhoria visível, que dá um certo confôrto, principalmente aos pilotos que fazem a linha Brasil-Europa, é o Grupo de Procura e Salvamento, recentemente organizado no aeroporto de Guararapes. É operado pela F.A.B. e está equipado com vários aviões do tipo B-17, especialmente equipados com radar e barcos salva-vidas, lançáveis em alto mar.

Quem sabe se dentro em breve não poderemos contar também com uma boa instalação de VHF e um funcionamento regular da estação de rádio-gônio RF?

FALTA O ENGENHEIRO

A comissão de inquérito do IAPC, para apurar irregularidades na administração anterior daquela autarquia, está se ressentindo da falta de um engenheiro.

Há três meses, o engenheiro nomeado pelo Departamento Nacional de Previdência Social, se demitiu da referida Comissão e até esta data não fôra designado o seu substituto.

A ausência de um engenheiro nessa Comissão está dificultando o andamento dos trabalhos, notadamente os que dizem respeito à valorização de imóveis e construções.

— PUBLICIDADE —

Toddy do Brasil, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à rua dos Inválidos n. 143, nesta capital, no dia 12 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 por meio de nova subscrição de capital; e

b) — Alteração do dispositivo dos Estatutos sociais referentes ao "quorum" necessário para as deliberações das assembléias gerais de acionistas.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1951. — C. Diaz Castellanos, Diretor-Presidente. — Francisco Antonio Caruso, Diretor Secretário.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns 93 95

Sala de visitas nas nuvens

Pareceu-me insignificante, a princípio, aquêle pingo de gente de oito anos que me fôra confiado em Lisboa para ser desembarcado no Rio. Jamais poderia ter imaginado que tão poucos anos de vida encerrassem tamanha filosofia.

Sentada, quieta, o vestidinho cuidadosamente puxado sôbre as pernas cruzadas, ela observava tudo e todos; nem por um momento, o mêdo ensombrou-lhe a fisionomia, nem mesmo, quando a aeronave penetrou na densa camada de nuvens, jogando para lá e para cá, subindo e descendo. Eu a observava atentamente, quando vi suas mãozinhas buscarem o saco de papel da poltrona dianteira; lamentei, não poder auxiliá-la no momento, mas, logo que possível, aproximei-me oferecendo meus serviços; foi então, que aconteceu o incrível, o formidável: virou-se para mim, fixou-me e apertando minha mão ternamente, disse — "Não se preocupe, Senhorita, já passei por piores" — Talvez, que a frase, em si, nada de extraordinário encerre, porém, dita por uma criança e com tão profunda entonação, foi algo de extraordinário, de realmente admirável.

Muita gente, considerada adulta, não teria tido a mesma presença de espírito dessa meninota e, no entanto, ela ali estava serena, simples, criança no físico, mas, profundamente adulta no espírito.

DAGMAR

QUEREM NOVO PRESIDENTE

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, uma comissão de associados da Caixa de Serviços Públicos do Distrito Federal, que foi pedir a nomeação de um de seus componentes para presidente da referida instituição. Ao receber o memorial com essa reivindicação daqueles trabalhadores, onde eram indicados os nomes dos srs. Carlos Pinheiro e Sindulfo de Azevedo Pequeno, o ministro informou que o govêrno nada decidiu, ainda, quanto à substituição dos presidentes das Caixas. No entanto, se assim deliberasse oportunamente, caberia aos sindicatos de classe indicarem os candidatos.

E insistiu, então, que sòmente o sindicato pode reivindicar em nome das respectivas coletividades do trabalhador e o govêrno dará todo apôio a essa política de fortalecimento das organizações sindicais.

NOVO DIRETOR

O presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Waldyr Niemeyer, para o cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, vago em virtude do pedido de exoneração de Fernando de Andrade Ramos.

O novo diretor do D.N.P.S. é antigo funcionário do Ministério do Trabalho, onde já exerceu numerosas comissões, entre as quais a de assistente técnico de vários ministros e por último, chefe de gabinete do sr. Danton Coelho.

A sua posse, dar-se-á após a publicação do ato no "Diário Oficial".

VÃO MUDAR DE NOME

RUAS DA CIDADE

A mudança gradativa dos nomes de algumas ruas é o desejo do sr. Roberto Macedo, diretor do Departamento de Documentação Histórica da Prefeitura, declarado na entrevista coletiva de ontem.

Explicou que há casos de duas ou mais ruas com o mesmo nome; diversas denominações inexpressivas e outras que repetem a homenagem a um feito ou personalidade.

Tudo isso será substituido por nomes tradicionais e populares.

O departamento Geral fará o levantamento de todos os nomes e ao mesmo tempo será uma coleta de fatos históricos de vultos nacionais.

Falou depois o sr. Roberto Macedo das aulas que vêm sendo dadas junto a diversos monumentos e ao Conselho Consultivo de Jornalistas.

Fez projetar um filme sôbre o monumento de Laguna, colorido por método inventado por um funcionário do Departamento.

CHANCELARIA DA EMBAIXADA NO CHILE

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à Delegacia do Tesouro em Nova York o crédito de 900 mil cruzeiros para pagamento de despesas do início da construção da Chancelaria da Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

FRIGORÍFICO EM ANGRA DOS REIS

O ministro da Agricultura, em companhia do sr. Jorge Duque Estrada, diretor da Caixa de Crédito da Pesca, e de uma comitiva de jornalistas, viajará na próxima segunda-feira para Angra dos Reis, a fim de ali inaugurar um frigorífico e um Pôsto de Subsistência destinados aos pescadores daquela zona.

Trata-se de iniciativa compreendida no programa que a nova administração da Caixa de Crédito de Pesca vem executando em favor da solução do problema no país.

O embarque das autoridades e convidados se fará em lancha na Praça 15 de Novembro, às 8,30 da manhã.

Comércio & Produção

Potencial hidráulico do Brasil

Segundo as informações do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, o potencial hidráulico do Brasil está avaliado em 19.419.300 c.v., ou sejam, ... 14.366.205 kw.

Com êsse potencial — esclarece a Seção de Energia Hidráulica da Divisão de Águas, do citado Departamento — o Brasil coloca-se em quarto lugar entre os países mais ricos do mundo em energia hidráulica, sendo os três primeiros a Rússia, os Estados Unidos e o Canadá.

Mais papel na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — Em 22 de agôsto foi inaugurada uma nova fábrica para a produção de papel de qualidades finas, a primeira desta espécie no norte da Suécia e a mais moderna do país. Esta fábrica, propriedade do consórcio Mooch Domsjo, possui uma capacidade anual de 10.000 toneladas, das quais uma grande parte será destinada à exportação. No edifício de quatro andares acham-se instalados 28 cilindros de secagem e uma máquina de papel de 75 metros, construida na Suécia, cuja capacidade é de 200 metros de papel de alta qualidade por minuto.

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de agôsto de 1951
23 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 1.825 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de agôsto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Enio de Sousa Figueiredo, rua do Ouvidor, n.º 100; Osvaldo Antonio Capello, rua do Ouvidor n.º 90; Abdalla Elias Alak, Praça 11, n.º 160; Paulo Antonio Serrador, Av. Atlântica n.º 538; Walter Edgard Bastos, rua Cel. Tedim n.º 138, Jacarepaguá; Valdemiro Vaz de Castro, rua Dias Ferreira n.º 678; Seyja Haskiel Rosenbaum, rua Desembargador Isidro n.º 132; Manoel de Abreu Viana, Praça 11 de Junho n.º 362.

O bilhete n.º 1.824, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da loteria acima, foi pago a João do Nascimento Santos, rua Sargento Pinto de Oliveira n.º 59, Ramos.

O bilhete n.º 19.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 1.º de agôsto, foi vendido em Uberlândia, Minas e pago a Paulo Valentini, residente em Ituitaba.

O bilhete n.º 11.471, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de agôsto, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Urbano Sabbado, rua Viação de Tunal n.º 50; José Teófilo Carneiro Neto, rua Heloisa n.º 855; Augusto Langier, Hotel Aviz, rua Conceição; Bruno Alfredo Matte, Ijuí, Rio Grande do Sul; Hugo Kasstrup, rua Marquês de Caxias n. 207, Pelotas; Hugo Harzmann, Estrada da Barbuda n.º 561, Pelotas; Ariano Silvestre Medeiros, Posto de Lomba n.º 403; Odorico Menegotto, Pelotas; Manoel Pires Sanches, rua Gel. Osório n.º 1.039, Pelotas.

O bilhete n.º 20.329, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de agôsto, foi vendido no Rio pela Agência "A Bola de Ouro" e pago aos seguintes: Zulmira Maria da Conceição, rua André de Araújo n.º 63, Oswaldo Cruz; José Salles, rua Ana [illegible] n.º 1.240; Francisco Rodrigues Barreto, rua Licinio Cardoso n.º 312; Francisco Alves, residente em Alfenas, Minas; João Camara, rua Engenho da Rainha n.º 130, Inhaúma; Oswaldo Azevedo Araújo, militar; Seraphim Soares de Paula Jor., rua Vaz Lobo n.º 138; Ricardina Nogueira Coellar, rua Carolina Machado n.º 876, Madureira; Otávio Isaias da Silva, rua Arioca, Morro do Juramento, Vicente de Carvalho; Antenor Nicolau Pereira, residente em Honório Gurgel.

O bilhete n.º 14.481, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de agôsto, foi vendido no Rio pela "A Esquina da Sorte" e pago aos seguintes: João Rodrigues de Mendonça, Av. Atlantica n.º 1.866; Jorge Amim El-Hayek, rua Jequié n.º 18; Carlos Júlio Edmundo Eichenberg, Copacabana Palace Hotel; Antenor Pereira, rua Valparaiso n.º 90; Aurélio de Sousa Soares, rua Padre Miguelinho n.º 105 A; Maria das Neves da Nóbrega Espíndola, Av. Copacabana n.º 71, apto. 1004; Manoel Maximino dos Santos, Avenida Automóvel Clube n.º 730.

O bilhete n.º 32.930, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de agôsto, foi vendido no Rio pela agência "Moneró" e pago aos seguintes: Jorge Justiniano da Costa, rua Santo Sepulcro n.º 270; Cidrack Pereira de Oliveira, rua Coronel Guimarães, n.º 36; Antonio Menezes Sidou, rua Paissandu n.º 139, apto. 203; Henrique Sérgio Ribas, rua Araújo Gondim n.º 28, apto. 623; José Andréa Zauli, Av. Copacabana n.º 793, apto. 1207; Mário Dorigo, rua Desembargador Isidro n.º 119; Raul Angelo Pereira, rua Ambrosina n.º 35.

O bilhete n.º 16.190, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de agôsto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: João Orlando, rua Batista de Oliveira n.º 604; René Raeder Martinho, residente em Pedro do Rio; Audir Reis Xavier, rua Graúna n.º 307.

O bilhete n.º 4.391, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de agôsto, foi vendido em Porto Alegre pela agência "Baldino" e pago aos seguintes: Darci Conceição, Vila Telefônica n.º 25; Manoel Pedro da Silva, Avenida Pernambuco n.º 2823; Antonio Airton Lima de Araújo, rua Germânia n.º 230, Canoas; Ivor Serrat, rua Santa Madalena n.º 72, Vila Bom Jesus; Darci Lisboa de Almeida, rua Coronel Aparicio Borges n.º 1276; Ariovaldo Torelly, Guaianuba, São Leopoldo; Pedro Alcântara, Avenida Cascata n.º 168; Miguel Ayub, Niterói, Canoas; David Vofchuk, rua Azenha n.º 401; Eduardo Corrêa de Mello, Avenida Cuiabá n.º 237.

O bilhete n.º 4390, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Francisco Antonio Rocha da Fonseca, rua Sousa Bandeira n.º 12.

O bilhete n.º 22.609, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de agôsto, foi vendido em Baependi, Minas, e pago a José Maria Vieira Manso, rua Dr. Cornélio Magalhães n.º 201; Luis Cotrim, residente em Maceió à rua do Comércio n.º 662.

O bilhete n. 24.618, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de agôsto foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago a Nilo Beiro, rua 15 de Novembro n.º 609.

O bilhete n.º 16.347, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pela agência "Campeão da Avenida" e pago a Lucas Gualberto da Silva, Av. Rio Branco n.º 93, Nova Lima.

O bilhete n.º 11.138, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agôsto, foi vendido no Rio pela "A Esquina da Sorte" e pago aos seguintes contemplados: Nilo Vieira do Nascimento, rua General Caldwell n.º 314; Didimo Gomes Rangel, Av. dos Democráticos n.º 290, apto. 102; Charles Rodbourne, rua Candelaria n.º 19; Antonio Rodrigues da Silva, rua Dr. Agra n.º 49, casa 3; Luiz dos Santos Varella, rua Senhor dos Passos n.º 242, 3.º andar; Isauro Ferreira da Costa, rua Pedro Guedes n.º 35; Maria da Conceição Ribeiro Guedes, Av. 28 de Setembro n.º 282; Bronislav Smolarek, rua Miguel Lemos n.º 108, apto. 102.

O bilhete n.º 16.639, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela "Casa Fasanello" e pago a Geraldo José Palhares, rua 4, em São Miguel; D. Thereza Sérgio, rua de Coroa n.º 17; Dr. José Toledo Libero, rua Avanhadava n.º 136; Anselmo Ruffini, rua Ipomeia n.º 11, casa C; José Bernardino, Avenida 11 de Junho n.º 424.

O bilhete n.º 13.382, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agôsto, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Ari da Fonseca Teixeira, rua Dias da Cruz n.º 922 A; Valdevino Dias de Oliveira, rua Fausto Cardoso n.º 336; Orif Antonio Jaber, rua Adriano n.º 105; Porfirio Garcia Canhoto, rua Constança Barbosa n.º 14, apto. 302; Otto Petiz, rua Dias da Cruz n.º 450 B; Inácio Cesário de Lima, rua Fábio da Luz n.º 135; Augusto Pereira Prade, rua Maria Paula n.º 55, apto. 201; Casemiro Carlos Leite, rua Adolpho Bergamini n.º 34, fundos.

O bilhete n.º 10.646, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência "Antunes de Abreu" e pago a Frederico Ewald Dolaner, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 303, casa 1; Laurindo Reginato, rua Benjamin Constant n.º 147, Bauru; Francisco Nunes de Sousa, rua Improvisada n.º 2, Osasco; Juliano Pecozzi, rua Augusto Miranda n.º 955; Alberto Baldi, rua 12 s/n.º, Vila Munhoz.

O bilhete n.º 13.712, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de agôsto, foi vendido no Rio e pago a Thomas Corbelt, Av. Presidente Vargas n.º 435, 2.º andar.

O bilhete n.º 13.711, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Abdalla Temer Habib, residente em Itabuna, Bahia.

O bilhete n.º 13.713, premiado com 50 mil cruzeiros, também aproximação da extração acima, foi pago a Albino Guerra, rua Oliveira Fausto n.º 14 e outros.

O bilhete n.º 8.452, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de agôsto, foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo e pago aos seguintes: José Boutros, residente em Assis, São Paulo; Antonio Monteiro de Azevedo, Emilio Carmona, Pedro Miranda de Sousa, Olimpio Dias, Mauro Nakandacare, todos residentes em Assis, São Paulo.

O bilhete n.º 5.577, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agôsto foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Almir Rodrigues Dantas, rua Visconde de Santa Isabel n.º 415; Walta João Senna, rua Arauna n.º 59, Braz de Pina; Manoel dos Santos Góes, rua Lavradio n.º 8; Henrique de Oliveira, rua Frei Caneca n.º 61; Aloé Luigi, rua Riachuelo n.º 89, casa 24, sobr.; Edson de Oliveira Sousa, rua Juparanã n.º 63, apto. 9-A; Alf Syrdahl, rua Glória n.º 32; Salvatore Imbriani, rua Barão de São Felix n. 183; Climério Ferreira, rua Joaquim Távora n.º 49, em Salvador.

O bilhete n.º 30.940, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agôsto, foi vendido em Campos, Estado do Rio e pago a Palmyr Silva Botelho, rua Marechal Floriano n.º 68.

O bilhete n.º 8.741, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agôsto foi vendido em Niterói pela "Casa Fasanello" e pago a Arthur Marques, rua Campo Grande, em Campo Grande.

O bilhete n.º 35.007, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agôsto, foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: Levy Pires Martins, rua Vigário J.J. Rodrigues n.º 874, em Jundiaí; Joaquim Maia, Vila Arens, casa 10, Jundiaí; Luiz Zara, rua Dr. Torres Neves, Pensão Ferroviária, Jundiaí e outros.

O bilhete n.º 22.004, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agôsto, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Saba S. Jabbour, rua Manoel Machado n.º 193; Serafim Fernandes Rodrigues, Estrada Braz de Pina, n.º 486; Felipe Ibrahim, Bairro Barretos n.º 43, Bonsucesso; Jayme Alves, rua Andorinha n.º 58, Ramos; Sebastião Lourenço da Silva, rua 17 n.º 17, Penha; Domingos Oliveira Gonçalves, rua Aymoré n.º 309, fundos, Penha; Silvio Costa Sarmento, rua Nove, quadra C, casa 38, Marechal Hermes; Alpheu Batista, rua Merendiba n.º 6, Olaria; Dalila Augusto da Silva Leite Martinelli, rua Simbres n.º 53; Salim Demétrio Mansur, Estrada Vicente de Carvalho n.º 1846.

O bilhete n.º 8.398, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência "Fay" e pago a Mário Tarateta, rua Dante Alighieri n.º 242; Dr. Raib Izar, rua Marcelhesa n.º 495; Dr. Milio Canturosano, rua Bernardino de Campos, n.º 15, apto. 11, Santo André; Gaspar Alves Bezerra, rua Alfredo Guedes n.º 121; Zenon Ewald, rua José Antonio Coelho, n.º 890; José Luis [illegible]ay, rua Barão de Capanema n.º 214; Estácio de Azevedo Marques.

O bilhete n.º 15.543, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agôsto, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Fernando Cardoso, rua Laura Telles n.º 220, Jacarepaguá; Nair Abenhaim, rua Augusto Barbosa n.º 81, apto. 101; Jara Alcântara Pimenta de Moraes, rua Raul Barroso n.º 23, Lins; José Mario Figueira, rua Francisco Gifford n. 57, Campinho; Américo Bartholomeu de Sousa, rua Visconde de Tocantins n.º 28, Meyer; Mario Bittencourt, rua Gastão Penalva n.º 135; Alberto Ambrosio, rua Flack n.º 36, casa 2, Riachuelo; Rosa Grozowsky, rua Leopoldina n.º 140, casa 9, Piedade; Wayner Morando de Paiva, rua Werna Magalhães n.º 150; Antonio José Ferreira, rua Honório n.º 280.

O bilhete n.º 15.264, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido em Alagoinhas, Bahia e pago aos seguintes contemplados: Francisco Xavier dos Santos, rua Serra de Ouro s/n.º; João Martins de Cerqueira, rua do Cinema, em Aramary; João Climaco de Sousa, operário da Leste, Aramary; João Ferreira Ramos, rua Silva Jardim n.º 1; Austricliano Teles de Oliveira, rua Silva Jardim s/n.º; Waldemiro Alexandrino dos Santos, rua Dr. João Dantas n.º 22; Walter Alexandre dos Santos, rua Dr. João Dantas n.º 22.

O bilhete n.º 18.564, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido em Porto Alegre pela agência "Dilini" e pago aos seguintes: Abrahão Milman, rua Henrique Dias n.º 184; Milton Ferreira Bueno, rua Marechal Floriano n.º 801; Salvador Manna, rua Professor Langdock n.º 216; Cezar Monteiro de Oliveira, rua Voluntários da Pátria n.º 23.

O bilhete n.º 15.265, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi vendido em Alagoinhas e pago aos seguintes: Valentim Alves Rego, Antonio Maciel, Heraldo M. Pires da Aração, Constantino Costa.

O bilhete n.º 22.550, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido no Rio pela "Casa [illegible]anelo" e pago aos seguintes: Joaquim Braga da Costa, rua do Senado n.º 196; Herman Omar Seyde de Oliveira, rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1937, casa 19; Walter Gonçalves, rua Vianna Drumond n.º 145, Vila Isabel; Waldir José Teixeira, rua dos Diamantes n.º 274; Jonas Cavalcante de Albuquerque, rua Visconde Duprat n.º 12; Kleber de Sousa Leitão, rua Assis Bueno n.º 23, casa 14; Alfredo Goldemberg Junior, rua General Glicério n.º 335, apto. 1001.

O bilhete n.º 27.474, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela "Casa Fasanelo" e pago aos seguintes: Roberto Pastor, rua Vergueiro n.º 128; Alberto Alves Pereira, rua Carlota n.º 177; Vicente Túlio Romano, rua da Mooca n.º 482; José Alexandre Garcia, São Caetano do Sul; José Mariano Martelino, rua Maria Quitéria n.º 26.

O bilhete n.º 16.225, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência "A Preferida" e pago aos seguintes: Paulo Scratena, rua São Bento n.º 405; Alfredo Frederico Kohn, rua Alvares Cabral; Ramon Martos, rua General Osório n.º 280; Dr. Roberto Garaná, rua Alvares Cabral.

O bilhete n.º 34.563, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de agôsto, foi vendido em Salvador, Bahia pelo agente W. Verde e pago aos seguintes: Euripedes da Silva, rua Almeida Brandão n.º 8; Dr. Oscar Santos, Edifício Sul América, rua São Bento; Oleval Pacheco de Oliveira, rua Cerqueira Campos n.º 64; Manoel Pinheiro dos Reis Filho, subúrbio; José Pinto da Cunha, Escada-Subúrbio.

O bilhete n.º 911, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência "A Preferida" e pago a Estevam Wizak, rua Almeida Torres n.º 156; Giacomo Latare, rua Vicente Carvalho n.º 44; João Azevedo Silva, rua Caimbé n.º 749; José Peiva Neto, rua Pereira Jacomo n.º 24-B, Vila Bertioga; Rogerio Azurra, rua Groelândia n.º 263; Orlando Finardi, rua Mendes Junior n.º 11; Paschoal Catangaro, Travessa Justino Paia n.º 14; Homero Mattos, rua Diogo de Faria n.º 1277.

O CASO MARIANO DE ANDRADE

"A fim de definir a posição dos alunos da Faculdade de Medicina, de maneira a manter a honra e a dignidade da escola", no caso do professor Mariano de Andrade, foi convocada uma assembléia geral dos alunos, em circular assinada por tôdas as turmas, conseguindo cêrca de 400 assinaturas.

VOLTA À CONGREGAÇÃO

O processo de nomeação do professor Mariano de Andrade foi devolvido pelo reitor da Universidade à Congregação, para nova discussão.

Os professôres já estão convocados para a reunião, ignorando-se porém a data em que será realizada.

Os alunos esperam que desta vez muitos votem contra, reconsiderando sua atitude anterior.

GREVE

O presidente do Diretório Acadêmico afirmou que, se a nomeação fôr confirmada, está dentro de suas cogitações a proclamação de uma greve, em sinal de protesto.

"Se os professôres não estiverem à altura das tradições de democracia e dignidade científica da Faculdade, nós nos saberemos colocar", afirmou.

REPÚBLICA PORTUGUESA

Portugal comemora hoje mais um aniversário da proclamação de sua República.

É quase uma festa nacional do Brasil. No Pará e em Manáus, hoje é praticamente feriado, fechando o comércio e indo todos os que podem para o "Bosque" festejar a data.

Em Manáus, disputar-se-á também o tradicional jôgo entre o Luso e o União.

Nesta capital, as associações portuguesas comemorarão também a data.

NOVO PROCURADOR DO IAPETC

Tomou posse, ontem, no cargo de procurador geral do IAPETC perante o presidente dessa autarquia, professor Oscar Stevenson, o sr. Roberval Basta Neves, que substitui na chefia do Serviço Jurídico, daquele órgão de previdência social, ao sr. Helio Wa[illegible] que solicitou exoneração dessas funções.

O ato de posse do sr. Roberval Basta Neves foi bastante concorrido, notando-se a presença de diretores, funcionários e segurados do IAPETC, além de correligionários e amigos do empossado.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/803 — 47 5947 e 47 791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45 A 5.º — Tel. 27-7553 — Tel. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206 s/1008
Ses. [illegible] sábados, das 14 às 16 hora
— Residência 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — [illegible]
Pres. Vargas 529 — 17.º [illegible]
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs.
Resid: 37-5148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES. Tel. 57-5550 e 26-8085

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência 27-6476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/515, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 48-0909
RES. José Higino 25, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5242
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51 [illegible] (Edif. Glória) s/501 — 2 às 5 —
Tels. 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, [illegible] andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estefânia
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 529-530 — tel. 42-5393
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro I
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as., 5as., 6as., das 17 às 19.30 hs. — Res. 46-123

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 27-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a. a 6a. das 13 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º, grupo 903/905 —
Tels. 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
[illegible]

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907-12 - 22-6670

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9327

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 15 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, [illegible] s/3 — 23-454

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1104-A
Tel: 22-5319

— PUBLICIDADE —

EDITAL DE NOTIFICAÇAO — A terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, para ciência do Protesto requerido por DELTA LINE INC. contra a UNIAO FEDERAL e outros, na forma abaixo: — O DOUTOR Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, em exercicio, etc. FAZ SABER Aos que o presente edital de notificação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por parte da DELTA LINE INC. lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Publica. — DELTA LINE INC., sociedade norte-americana devidamente autorizada a funcionar na Republica do Brasil, estabelecida nesta Capital à Rua Visconde de Inhauma n.º 134-A, e que opera com o vapor norte-americano "SS Del Mar", por seu advogado abaixo assinado, vem expôr para afinal requerer a V. Excia., o seguinte: — O navio norte-americano "SS Del Mar", saiu do pôrto de New Orleans, nos EE. UU. da América do Norte, com destino ao de Buenos Aires, Republica Argentina, com escala nos portos de Recife, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu, e ao entrar, no pôrto de Recife, na noite de 26 para 27 de agôsto ultimo, encalhou, conforme é publico e notório, pois o fato foi largamente anunciado pela imprensa desta Capital. — Em consequência desse encalhe, ocorreram diversos danos e prejuizos, não só no navio em aprêço, como na carga por êle transportada, caracterizando-se avaria grossa, que foi então declarada, tomando a Matriz da Suplicante em New Orleans e o capitão do "SS Del Mar" tôdas as medidas necessárias para a sua regulação, que de acôrdo com as cláusulas dos conhecimentos de carga, deverá se processar nos EE. UU. da América do Norte. — Assim sendo, e tendo em vista que o navio em aprêço deverá chegar na proxima sexta-feira dia 28 do corrente ao pôrto desta Capital, a Suplicante, para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos, e com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Excia. o presente protesto judicial, requerendo a V. Excia. o seguinte: — a) a citação do Dr. Procurador da República que fôr designado, de vez que a União Federal poderá vir a ser interessada no caso; e a do Dr. Curador de Ausentes de acôrdo com o art. 150, inciso I do Código de Organização Judiciária (decreto-lei n.º 8.527, de 31-12-1945); b) a notificação das pessoas e firmas abaixo indicadas tôdas destinatárias da carga em aprêço destinada ao pôrto desta Capital: 1) Mesbla S.A. — Rua do Passeio, 48-52 (conhecimentos ns. 1, 25, 29 e 67); 2) Ferris & Buarque Ltda. — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 504 (conhecimento n.º 2); 3) Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos, Av. Brasil, 9.200 — (conhecimentos ns. 3, 14 e 43); 4) Georia Limitada — Av. Venezuela, 27 (conhecimentos ns. 4 e 9); 5) Propac-Comércio e Representações — Av. Rio Branco, 85 (conhecimentos ns. 5, 6, 7, 23, 24, 26, 28, 30, 35, 73, 74, e 75); 6) Cia. Fabio Bastos Comercio e Industria Rua Teófilo Otoni, 81 (conhecimento n.º 8); 7) Cia Buda do Brasil — Rua Juan Pablo Duarte, 48 (conhecimento n.º 12); 8) D. F. Cisto Ltda. — R. do Senado, 213 (conhecimento n.º 13); 9) Cia. Industrial Farmacêutica — R. Figueira de Melo, 406 (conhecimento n.º 15); 10) Cia. Industrial São Paulo e Rio — R. Vva. Claudio, 458 (conhecimentos ns. 17, 18 e 22); 11) Liquid Carbonic Industrias S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 a 309 (conhecimento n.º 19); 12) Haupt & Co. — R. Teófilo Otoni, 133 (conhecimento n.º 20); 13) Sudeletro S. A. — Av. Rio Branco, 85 — 7.º (conhecimento n.º 21); 14) Cia. de Cimento Vale do Paraiba — R. do Carmo, 8-11.º (conhecimento n.º 27); 15) S. A. Técnica Murray Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227-B (conhecimentos ns. 31, 32, 33, 34 e 41); 16) Construtora Antonio J. Ferreira & Cia. — R. Santos Rodrigues, 263 (conhecimento n.º 36); 17) International Harvester Maquinas S. A., R. Barão de Tefé, 74 (conhecimentos ns. 37 e 38); 18) Comex S. A. Importação e Exportação — Av. Rio Branco, 135-2.º — (conhecimento n.º 39); 19) Importação e Exportação James Magnus Ltda. R. Beneditinos, 17 — (conhecimento n.º 40); 20) Botonificio F. Gomes S.A. — R. Emerenciana, 37 (conhecimento n. 58); 21) Sears Roebuck S. A. Comércio e Industria — Praia de Botafogo, 400 — (conhecimentos ns. 59, 1-B); 22) Importadora e Exportadora de Metais Bramet S.A., Av. Presidente Wilson, 165 — (conhecimento n.º 60); 23) Cia. Importadora Exportadora Santa Rosa — Merc. Municipal — Rua XII, 38-40 (conhecimentos ns. 61 e 72); 24) Fischer & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 18 (conhecimentos ns. 62 e 71); 25) Hams & Lucas Ltda. — Av. Churchill, 109 (conhecimento n.º 63); 26) Theobera Kleppe S.A. Exportação e Importação, Praça Pio X, 200 (conhecimentos ns. 65 e 66); 27) Somil Sociedade Mecânica para Industria e Lavoura, R. São Bento, 5 — (conhecimento n.º 68); 28) Irmãos Gomes — Mercado Municipal — R. XVI, 4 (conhecimento n.º 70); 29) The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Limited, Av. Marechal Floriano, 168 (conhecimento n.º 76); 30) Conservas Coqueiro S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 (conhecimento n.º 48); 31) Pedro de Menezes Raggio — Praça Tte. Julio Guilherme, 51 (conhecimento n.º 10); 32) Frank S. de Sampaio — Av. Atlântica, 3.102 (conhecimento n.º 11); 33) T. L. Kenner — Av. Oswaldo Cruz, 132-9.º (conhecimento n.º 16); 34) William Julian — R. Embaixador Morgan, 64 (conhecimento n.º 42); 35) Dorothy Mc Neese — Rev. Kile R. Lawrence, R. José Higino, 416 — (conhecimento n.º 44); 36) Thelma Small Schmitt — R. Prudente Morais 814, Apt. 201 (conhecimento n.º 64); 37) Karol Gaza — Av. Rio Branco, 108 — s/106 (conhecimento n.º 69); 38) Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Av. Rodrigues Alves, 20 — (conhecimento n.º 45); 39) Brig. General Leigh Wade — Adido Aeronáutico Embaixada Americana — Av. Pres. Wilson, 165 (conhecimento n.º 36); 40) Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 51); 41) Major Fred S. Hogges — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 46); 42) Tte. Cel. David G. Sherrard — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 47); 43) Sgt. Cecil T. Barret — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 49); 44) Major T. J. Jackson Jr. — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 52); 45) Sgt. Wesley W. Newcome — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 53); 46) Tte. Cel. Weston M. Lennox — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 54); 47) Capt. Robert J. Dooley — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 55); 48) Major Magnus L. Smith — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 57), — tôdas para ciência de que a carga que lhe é destinada não lhes será entregue senão mediante o depósito dos respectivos conhecimentos pela Suplicante, após o pagamento da contribuição a que estiver a mercadoria obrigada, no rateio de contribuição comum de avaria grossa, e da assinatura do têrmo de responsabilidade para a regulação da mesma avaria grossa, a qual se efetuará de acôrdo com as cláusulas constantes dos conhecimentos; c) a expedição na forma da lei, dos competentes editais para ciência de quaisquer terceiros interessados; — d) a expedição de oficios com urgência à Alfândega do Rio de Janeiro e à Administração do Pôrto desta Capital, para que não consintam na entrada ou saida de mercadorias transportadas pelo referido navio, sem que os destinatários apresentem os conhecimentos desembaraçados pela Suplicante; e) Seja dada ciência da presente à Capitania e à Administração do Pôrto desta Capital e à Alfândega do Rio de Janeiro. — Outrossim, informa a Suplicante a V. Excia. que o capitão do navio "SS Del Mar" tão logo o mesmo vapor chegue a esta Capital, lavrará perante a autoridade consular competente, o necessário protesto consular que será oportunamente apresentado a V. Excia. — Nestes têrmos, e requerendo, ainda, a Suplicante, a V. Excia. que os autos lhe sejam entregues independentemente de traslado após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Excia. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951. — (a) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, Adv. — Insc. 206 — DISTRIBUICAO: — Corregedoria da Justiça. — D. a 3.ª Vara da Fazenda Publica — Primeiro Oficio — Em 26 de setembro de 1951. — (assinatura ilegivel). — DESPACHO: — A. Citem-se o dr. Procurador da República designado e o dr. 4.º Curador de Ausentes. Feitas as demais notificações requeridas, expeçam-se editais para ciência de terceiros interessados com o prazo de 30 dias e oficie-se ao Sr. Inspetor da Alfândega e Capitania do Porto. — Rio, 27 de setembro de 1951. — (a) D. R. Lopes Ribeiro. — Em virtude do que mandei passar o presente edital para ciência de terceiros, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no "Diario da Justiça" e na imprensa, na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, no dia dois do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Hélio Pinheiro Machado, Escrevente Juramentado, datilografei. — E Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo. — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro

CRESCE O PROTESTO CONTRA O TABELAMENTO

Os comerciantes alegam que os prejudicados são os consumidores – Impostos exagerados – Manobras para aumentar os preços

"O tabelamento dos produtos do Mercado Municipal prejudica ao lavrador e ao consumidor", afirmou-nos o sr. Mario Silva, dono de uma barraca localizada na Praça Central, do Mercado Municipal.

Explicou-nos após que o lavrador tem que contar com dois obstáculos, que são o tempo e atualmente a tabela.

Antes êle anulava os prejuizos do tempo, vendendo suas mercadorias um pouco mais caro em ocasiões favoráveis. Agora, porém, o tabelamento impede que êle o faça.

Coisas em desacôrdo

Um dos atacadistas do Mercado Municipal, o sr. Antonio Cardoso, dono da Casa Perdigão, à rua 10, acha que a tabela tem alguma coisa em desacôrdo.

Disse-nos, então, do caso das vagens, que são tabeladas por preços diferentes, mas às vezes a pior está mais cara.

A vagem miuda, tabelada a 28 cruzeiros, muitas vezes é melhor e maior que a vagem manteiga, cujo preço, segundo o tabelamento, é de 52 cruzeiros.

O mesmo acontece com o nabo, acerca do prêço marcado na tabela.

Prejuízo para o lavrador

Todos os comerciantes do Mercado Municipal, atacadistas, varejistas, barraqueiros, tendeiros, etc., foram unânimes em condenar a tabela, afirmando-nos que esta é um verdadeiro absurdo.

"Os comerciantes do Mercado Municipal nada sofrerão, porque êles são apenas o "fiel" da balança", disse-nos um lavrador, dono da Cia. Nunes & Delia, de Juiz de Fora.

E continuou, dizendo que os negociantes têm sempre o seu lucro, uma porcentagem sôbre o prêço da mercadoria. O lavrador porém é o prejudicado, porque não consegue vender seu produto pelo justo valor.

"O Mercado é o último a ser prejudicado", afirmou.

Um outro lavrador, o sr. Francisco Gonçalves, do Estado do Rio, concordou com seu colega mineiro, afirmando que êles eram os únicos a ser atingidos pela tabela.

Impostos exagerados

Todos os lavradores fizeram reclamações sôbre o sistema de recebimento de impostos, adotado nas barreiras.

Vários são os produtos que foram tabelados por um determinado prêço, mas pagam o impôsto na base de importância duas vezes superior, como acontece com o tomate, vendido a 8 cruzeiros. Este produto, quando passa na barreira, paga um impôsto sôbre o quilo a 15 cruzeiros.

Golpe dos feirantes

Alguns feirantes, em virtude da pequena margem de lucro proporcionada pela tabela, procuram enganar os fregueses, vendendo mercadorias inferiores pelos preços mais caros.

"Amanhã vou entregar um caminhão de vagem miuda — disse-nos o sr. Eduardo Pereira, atacadista — que foi vendido ao prêço da tabela: 2,80. Eu tenho certeza que os feirantes venderão após, essa mesma vagem, a 6,70 o quilo, como se fôsse vagem manteiga", afirmou.

"Depois os feirantes empurram a culpa para cima de nós, e o povo não sabe que nós vendemos pela tabela. Eles é que fazem essas explorações", acrescentou.

Comissão de fazendeiros

Encontramos no Mercado Municipal, logo na Praça Central, vários fazendeiros paulistas, mineiros e fluminenses que vieram ao Rio especialmente para falar com o secretário de Agricultura da Prefeitura.

Pedirão ao sr. Heitor Grilo a extinção do tabelamento, ou pelo menos sua modificação.

"Como está não é possivel continuar", disse-nos o sr. Corcino Rivelo, dono de uma fazenda em Avelar, Estado do Rio, onde trabalham cerca de 900 agricultores.

"Quando há baixa, nós somos obrigados a vender barato. Mas na alta, quando poderia haver compensação, a tabela impede que elevemos o prêço. Assim não é possivel continuar", concluiu o sr. Corcino.

Uma vaga em perspectiva na Câmara

DEPUTADO QUE DIRIGE SOC. DE ECONOMIA MISTA

Emitindo parecer, na Comissão de Justiça, sôbre um requerimento de prorrogação de licença, do deputado João Nogueira de Rezende, do PR mineiro, por se encontrar no exercício das funções de diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o sr. Antônio Balbino concluiu que o requerente está incurso em caso de perda de mandato.

Como a simples confissão do deputado, de que está dirigindo uma sociedade de economia mista, não basta para declarar perdido o seu mandato, será necessária, para isso, a provocação de qualquer deputado ou mediante representação documentada de partido politico ou do procurador geral da República.

Rejeitou, assim, o sr. Antônio Balbino a prorrogação solicitada.

PASQUALINI NO SENADO:

"A política trabalhista deve combater a inflação"

O que é a sociedade trabalhista — Exemplo de uma fábrica de calçados — Tema do seu novo discurso

O sr. Pasqualini pronunciou ontem no Senado o seu terceiro discurso da série "Reforma de Base", e ainda desta vez não deu as normas dessa propalada reforma.

A SOCIEDADE TRABALHISTA

Afirmou, inicialmente, que, para o trabalhismo, a sociedade deve ser a organização da cooperação e da solidariedade entre os individuos que a constituem, cumprindo que se estabeleçam os termos e condições dessa cooperação para que se eliminem tôdas as formas de explorações e se realize a justiça social.

NOÇOES CORRIQUEIRAS

Ainda desta vez o sr. Pasqualini insistiu em impingir ao plenário noções corriqueiras. Esclareceu e caracterizou o sentido que tomam as palavras "produtivo", "improdutivo", "produtividade" e "improdutividade".

Exemplo:

"Suponhamos uma fábrica de calçados — disse o orador — e imaginemos que empregando mais um trabalhador, haja um aumento de produção correspondente a cinco pares de sapatos. Esse aumento que resulta da adição de uma unidade de trabalho é o que se denomina de produtividade marginal".

TEMA DO NOVO DISCURSO

Terminou dizendo:

"A inflação é um dos maiores flagelos sociais e representa um pesado tributo lançado sôbre as massas trabalhadoras e os assalariados em geral. E', na realidade, uma confiscação traiçoeira dos salários. Uma política verdadeiramente trabalhista deve, portanto, combater eficazmente as causas da inflação".

Acrescentou o sr. Pasqualini que êsse será o tema do seu próximo discurso.

SIMPLIFICAÇÃO EXCESSIVA QUER A REFORMA DO ENSINO

"O maior êrro está em preparar apenas para exames", declara um professor

"Nada oficial recebi. O que sei da reforma é pelo que tenho lido nos jornais. Sem dúvida alguma o descongestionamento da matéria é uma necessidade, mas deve haver uma adaptação às diversas regiões do país", declarou-nos o sr. Edgard Sorén, diretor do Colégio Batista, sôbre a anunciada reforma do ensino secundário.

QUASE UM ESCRITOR

Observou: "A reforma que deverá sofrer a matéria que leciono não trará grandes melhoramentos em prol do aprendizado de Inglês pelos alunos, afirmou o professor Zedir Almeida Cardoso. Em 1943 ou 1944, mais ou menos, a Embaixada americana distribuiu uns folhetos com o vocabulário necessário para qualquer pessoa falar o inglês corriqueiro. Este vocabulário era composto de 850 palavras. Ora, um vocabulário de 2.000 palavras, como anuncia a reforma, é um vocabulário imenso. Aquêle que souber 2.000 palavras de uma lingua como o inglês, é quase um escritor nesta lingua".

AUTONOMIA AO PROFESSOR

Vitor Straviasky, professor de Biologia, esclareceu: "Sem dúvida alguma a reforma dará mais autonomia aos professôres. E, um professor que tenha liberdade de dar a matéria, poderá, pela preferência que devota a esta ou aquela parte do programa, despertar mais o interêsse do aluno".

CONTRA A SIMPLIFICAÇAO

"Sou contrário a tôda simplificação. O padrão elevado das matérias desperta mais entusiasmo por parte dos alunos. O êrro do ensino atualmente está em querer-se preparar os educandos para prestar o exame de vestibular, quando não deve ser. O curso secundário deve ser um curso de Humanidades, um curso de cultura geral" — declarou-nos Tancredo Millevoye da Costa, professor de Português.

PROBLEMA DOS PROFESSÔRES

Ouvido a respeito, José Pereira, professor de Francês, esclareceu: "O problema não é de reforma do ensino, é um problema de preparação dos professôres. Se a lei permite aos professôres dar o que quiserem do programa, em prejuizo dos alunos, uma diminuição no mesmo, fará com que menos matéria lhes seja ministrada", disse o professor de Francês José Pereira.

TUDO CONGESTIONADO

No Colégio Juruena os professores e a direção querem e temem, ao mesmo tempo, a reforma que vem sendo cogitada há bastante tempo, transitando há anos, pela Câmara dos Deputados.

Disse o professor João Paulo Juruena de Matos: "Somos favoráveis ao descongestionamento do curriculum. Mas temenos as consequências trágicas que êle traria se feito assim abruptamente.

Até o momento o sr. ministro da Educação não nos fez nenhuma comunicação, embora já tenha feito público o seu pensamento, pelos jornais.

No entanto, podemos antecipar, somos por uma redução dos excessos. Queremos, em suma, a qualidade e desprezamos a quantidade.

Uma reforma com uma extensão tão vasta precisa, por exemplo, atentar para um disparate que surgiu da última reunião da Congregação do Colégio Pedro II, atingindo principalmente o ensino de História. Falo, desta vez, — dizia o sr. João Paulo Juruena — principalmente como educador. De uma hora para outra, depois de uma reestruturação, suprimiram o ensino sôbre a fase histórica do Cristianismo. Tôda e qualquer menção a respeito do Cristianismo e sua influência desaparecem. Hoje, em vez do Cristianismo, os alunos do curso secundário aprendem as vestes e costumes da Antiguidade.

Por essas e outras também tememos uma reforma".

REFORMA SENSATA

O professor Newton Mafra, do Colégio Anglo-Americano, crê que nenhum educador poderá ser contra uma reforma para o ensino secundário. Mas uma reforma dentro do espirito de sensatez. "Qualquer modificação só poderá ser útil, principalmente se ela for feita para simplificar o programa de ensino do momento", insistia o diretor do Colégio Anglo-Americano.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

sileiras, isto é um mundo novo e inesperado, uma espécie de revelação mágica. Na casa, como na sociedade politica, não se sente quase a necessidade do govêrno."

Pobres patroas brasileiras! Suas criadas vêm do Morro do Querosene, usam "rouge" e "baton", queimam a comida e estrilam!...

FLORESTA DE MIRANDA

RESPOSTA A...

(Conclusão da 4.ª pág.)

ro de ofício, revolucionário em Espanha, prisioneiro na Africa, trabalhador na Rússia, orador ágil e lider infatigável, sabe muito bem que não encontra muitos êmulos no seio das massas, cujos anseios defende a seu modo.

Seu êrro fundamental está na cega fé, — que me parece sincera, em processos revolucionários e violentos para entrega do poder aos operários. Por um lado, inverteria apenas o domínio de classes, supondo que as extingue. Por outro lado, a classe dominante não se improvisa: — é necessário que estratifique, pelo tempo, exercício e tradição, um hábito de comando. Em caso contrário, não passará de presa fácil de um ditador, seja um truculento ferrabraz, seja um demagogo corrupto e corruptor. Ou ambas as coisas, ao mesmo tempo.

Daí os dois extremos, de que Prudente e Morena são exemplos significativos. Um desejaria acorrentar a democracia às formas tradicionais, manter o *statu quo*, o que importa em um julgamento favorável à atual desigualdade de patrimônios, rendas e padrões de vida. Outro, desesperado e talvez ressentido, descrê da evolução gradual da democracia para um mundo sem discriminações contrastantes, nem explorações de uns por outros. Não crê no tempo, nem no lógico epilogo da democracia.

Não há lugar ao sol para quem, sem negar a lentidão do processo democrático, observa a realidade de que a democracia, sobretudo pelos métodos tributários e pelas despesas em serviços de interêsse da massa, cava a erosão do capitalismo e, queiram ou não, realizará aquela "eutanásia do capitalista", de que falava famoso pensador contemporâneo.

Aumento de 30 por cento nos salários dos bancários

Decisão do Tribunal do Trabalho de S. Paulo

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Realizou-se ontem, às 16 horas, a audiência de conciliação do dissidio coletivo ex-oficio instaurado pela Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho, na questão de salários, suscitada entre banqueiros e bancários.

O presidente do Tribunal sugeriu a proposta conciliatória de um aumento geral, na base de trinta por cento, aplicavel aos salários vigentes em primeiro de janeiro do corrente ano, pagavel a primeiro de outubro do corrente, baseado em que o Departamento de Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo, teria chegado à conclusão de que aquele era o indice do aumento do custo da vida, incluindo no cálculo, majorações decorrentes do valor locativo das habitações.

Tendo o Sindicato de Bancos do Estado de São Paulo se manifestado disposto a submeter essa proposta à Assembleia da classe, a ser convocada, pediram os representantes do Sindicato de empregados em estabelecimentos bancários, que a Presidência do Tribunal, reconsiderasse a proposta que havia feito, pois das suas reivindicações tinham sido excluidas as referentes à estipulação do salário minimo do aumento quinquenal, por antiguidade e demais cláusulas, objeto de suas propostas anteriores, fato êsse que certamente, não lograria aprovação pela classe dos bancários.

Não sendo possivel a conciliação, o Presidente determinou o prosseguimento do dissidio, fixando o prazo de cinco dias para a juntada de documentos que possam interessar ao julgamento e para que findo êsse prazo, seja o processo relatado para julgamento.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

PODEM IMPORTAR RENDAS FRANCESAS

Novos critérios de importação da CEXIM

A CEXIM resolveu que serão concedidas licenças para importação de rendas dentro das quantidades e dos valores previstos no acôrdo comercial com a França. Os tipos são "Valenciene", "Racine" e "Chantilly".

Para ventiladores serão concedidas licenças para suprimento semestral, na base de 25% da media das compras realizadas pelos importadores, no quadriênio 1946 49. Isto somente para ventiladores fixos ou oscilantes, pagamento em moedas inconversiveis. Outros tipos não terão licenças. Fabricantes de conhaque, rum e uisque poderão importar da França aduelas e fundos de barris.

NEGADAS

Serão negadas quaisquer licenças para importação de chapas lisas ou onduladas para coberturas; tubos de ferro fundido; ardosia ou louça natural e máquinas manuais para tricô.

Os maçaricos para corte de solda até 3 polegadas, de uso comum, não poderão ser importados.

NOTICIAS DE MINAS

Reforma do imposto de consumo

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado solicitou ao ministro da Fazenda a dilatação do prazo concedido até 20 do corrente para recebimento de sugestões à reforma da lei do impôsto do consumo, publicada no "Diário Oficial" de 6 de setembro.

Lembrou o presidente da entidade que o órgão oficial é geralmente recebido com grande atraso e que a maioria das empresas associadas ainda não tomara conhecimento da nova lei. O assunto foi considerado de grande importância sendo assim indispensável a audiência de todos os associados antes de se completar o parecer do Serviço Juridico da Federação.

Escola Superior de Guerra

Os alunos e professores da Escola Superior de Guerra que se encontram em Minas em viagem de estudo, efetuaram diversas visitas às instalações da Cidade Industrial, nesta capital, depois de terem se demorado em Ouro Preto, observando os trabalhos de produção de aluminio.

O grupo de oficiais visitará ainda Sabará e Monlevade, permanecendo por tôda a semana em nosso Estado.

A embaixada da Escola Superior de Guerra, composta de 70 membros, foi muito homenageada pelos governos do Estado e Municipio.

Congressos médicos

Vem alcançando êxito o I Congresso da Associação Médica de Minas aqui reunido desde o dia primeiro. Foram instalados diversos cursos e prosseguem as sessões plenárias à noite.

O V Congresso Nacional de Tuberculose que está sendo realizado sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, deverá se encerrar no próximo sábado.

Os tisiologistas brasileiros além das discussões plenárias vêem realizando visitas aos sanatórios da Capital e arredores, ocasião em que são realizados diversos trabalhos práticos.

Curso de História da Arte

O escritor e critico Mário Pedrosa, está realizando nesta capital um Curso de História da Arte a convite da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas.

O professor Mário Pedrosa inaugurou com suas aulas o Curso de Extensão da Universidade.

Cerâmicas

As cerâmicas estão vendendo o milheiro de telhas que anteriormente era cobrada a 1.200 cruzeiros, por 2.200 cruzeiros.

O câmbio-negro de material de construção verificado depois da chuva de granizo de domingo, tem dificultado os reparos nas casas operárias.

A Delegacia de Ordem Econômica não tomou ainda qualquer providência para evitar o abuso. Nos bairros do Carmo, Cruzeiro e Serra, os mais atingidos pela tempestade, foram danificadas mais de 500 casas.

O Palácio do Govêrno foi também atingido, sendo destruido a cúpola de vidro, o que motivou estragos em móveis.

Espera-se as providências da Prefeitura no sentido de solucionar urgentes problemas de habitação pois várias vitimas não têm condições para reconstruirem suas casas.

Salário dos médicos

Aproveitando a oportunidade do I Congresso Médico e da assembléia geral da Associação Brasileira de Medicina, realizarão os médicos mineiros uma reunião para debates em torno da melhoria de salários dos servidores do Estado, Prefeitura, Instituto de Previdência e autarquias federais.

Pretendem os médicos o salário minimo de 4.200 cruzeiros e 8.400, para o tempo integral.

NÃO HA' LIBERDADE DE...

(Conclusão da 4.ª pág.)

rino em sua denúncia datada de 21 de novembro de 1950;

"2.º — Os fatos realizados pelas autoridades da República Argentina antes e depois de apresentada a denúncia não deixam lugar a dúvidas de que é coagida a liberdade de imprensa no território argentino;

"3.º — Declara-se o govêrno da República Argentina, presidido pelo general Juan Domingo Peron, incurso na violação do legitimo direito da liberdade de expressão politica, considerada como elemento indispensável das democracias;

"4.º — Declaram-se co-autores dos atentados à liberdade de expressão as Câmaras dos Deputados e dos Senadores do país argentino, a Comissão Bicameral e o Senado e a Câmara dos Deputados da Provincia de Salta, pelos decretos promulgados e as medidas aprovadas que impedem a livre expressão do pensamento; e,

"5.º — Remeta-se a presente resolução ao diretório da Associação Interamericana de Imprensa para sua maior publicidade, nos termos dos artigos 7.º e 8.º do Regulamento dêste Tribunal".

MONTEVIDÉU, 5 — (U. P.) — Reune-se amanhã a Junta de Diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa, para determinar a ordem de seus trabalhos, que se iniciarão dois dias depois.

Em primeiro lugar deverá ser estudado o pedido de novas filiações, entre as quais figuram nada menos de umas trinta publicações argentinas. A seguir será formulado o temário da Conferência.

Já se encontra nesta Capital Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana, comissão essa que deverá ter uma atuação preponderante. Espera-se, de um momento para outro, a chegada de Tom Wallace, presidente da Sociedade, bem como a de outros membros da Junta de Diretores.

DOIS PONTOS

A conferência desenvolverá sua ação sôbre dois pontos essenciais: — as condições em que se desenvolve o jornalismo livre na América e as dificuldades criadas ao jornalismo pela notória escassez de papel de imprensa.

Espera-se que sejam lidas informações e relatórios sôbre os episódios que culminaram na Argentina, com a desapropriação de "La Prensa", em Buenos Aires, e de "El Intransigiente", em Salta, bem como sôbre as dificuldades que têm encontrado outros jornais para sua livre circulação em outros pontos do continente.

FALTA DE PAPEL

Em relação à escassez do papel, serão ouvidos e examinados relatórios sôbre as recentes experiências para a utilização do bagaço de cana de açucar, como substituto da polpa de madeira, para a fabricação de papel.

A Assembléia Geral Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa começará seus trabalhos formais a 8 de outubro corrente, prolongando-os até o dia 12.

Estão preparadas várias homenagens e festejos aos representantes do jornalismo das Três Americas.

ESPORTES DIVERSOS

FUTEBOL

A segunda etapa do returno do Departamento Autônomo, será a seguinte: — U. Ricardo x E. Dentro, Valim x Anchieta, Roial x União, Manufatura x Oposição, Irajá x T. Homem, Dramático x Cocotá, Cacique x Mavilis, Benfica x N. América, D. Castilho x C. Cariocas, Sampaio x Rio, Kosmos x Guanabara, Distinta x Oiti, Realengo x R. Sofia, Corintians x Cruzeiro e Oriente x C. Grande.

TÊNIS DE MESA

O primeiro titulo desportivo da Associação Atlética Tijuca, foi ganho por Anibal Lessa, que levantou o Campeonato Individual de Terceira Classe.

Aliás, a A. A. Tijuca, no momento, está liderando o "Troféu Disciplina" com 310 pontos. Em 2.º lugar vem o Clube Municipal, com 210; em 3.º o Olimpico, com 180; e em 4.º o Caravana, com 100 pontos.

Absoluto o Fluminense no Campeonato de Novíssimos

Pràticamente campeão da classe o grêmio tricolor - Resultados da noite de ontem - Domingo, a parte final

Com os resultados apresentados na primeira parte do "III Concurso Oficial" e do Campeonato de Novissimos, realizada na noite de ontem, na piscina do Botafogo, o Fluminense tem, pràticamente, assegurado o titulo de campeão desta última classe.

RICARDO CAPANEMA A GRANDE FIGURA

A grande figura da noite de ontem foi, sem dúvida, Ricardo Capanema. O jovem nadador tijucano obteve um grande triunfo sôbre o alvi-negro Ilo Fonseca, na prova de 100 ms. nado de costas. O defensor do Tijuca marcou para essa prova o tempo de 1'17"9 5, que é o segundo melhor resultado obtido no Brasil.

Silvio Kelly (Flu) e Haroldo Lara (Flu) apresentaram um duelo bastante empolgante na prova dos 400 ms. nado livre, que só se decidiu nas braçadas finais, a favor de Silvio Kelly.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas, até o segundo colocado:

1a. PROVA — 200 ms. — Novissimas — Nado de costas — 1.º Vera M. Fontenele (Bot) — 3m12.0s; 2.º Maria H. S. Nunes (Flu) — 3m18.3s.

2a. PROVA — 100 ms. — Novissimos — Nado livre — 1.º Douglas A. Lima (Flu) — 1m02.1s; 2.º Leandro Machado (Flu) — 1m05.3s.

3a. PROVA — 200 ms. — Novissimos — nado de costas — 1.º Julio Grunfeld (Flu) — 2m47.8s; 2.º Henrique Flanger (Flu) — 2m49.0s.

4a. PROVA — 100 ms. — Moças novissimas — Nado livre — 1.º Orlande V. F. Leme (Bot) — 1m16.7s; 2.º Vilma R. Luz (Flu) — 1m18.3s.

5a. PROVA — 100 ms. — Moças Novissimas — nado de peito — 1.º Cândida Barroso (Flu) — 1m32.0s; 2. Maria Tereza M. Lobo (Bot) — 1m38.0s.

6a. PROVA — 100 ms. — Homens — Nado de peito — 1.º Creaus de Souza Aiho (Flu) — 1m16.4s; 2.º Mauricio Ralpers (Tij) — 1m17.2s.

7a. PROVA — 400 ms. — Homens — Nado livre — 1.º Silvio Kelly dos Santos (Flu) — 4m58.0s; 2.º Haroldo Melo Lara (Flu) — 4m58.7s.

8a. PROVA — Extra — 100 ms. — Moças — Nado livre — 2.º Ana Maria Morais Lobo (Bot) — 1m14.4s; 2.º Maria Elisa G. Alentejano (Flu) — 1m21.6s.

9a. PROVA — Extra — 100 ms. — Homens — Nado de costas — 1.º Ricardo Capanema (Tij) — 1m07.9s; 2.º Ilo M. Fonseca (Bot) — 1m10.6s.

10a. PROVA — Extra — 100 ms. — Moças — Nado de peito — 1.º Iolanda Verissimo (Bot) — 1m42.2s; 2.º Maria Tereza Morais Lobo (Bot) — 1m42.6s.

11a. PROVA — 3x100 ms. — Homens — 3 nados — 1.º Silvio Kelly Santos, Creaus Aiho e Douglas Lima (Flu) — 3m36.9s; 2.º Fluminense "B" — 3m44.5s.

AS CONTAGENS DA 1a. PARTE

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — 1.º Fluminense — 159; 2.º Botafogo — 65; 3.º Tijuca — 21; 4.º Vasco — 11; 5.º Bangu — 5.

3.º CONCURSO — 1.º Fluminense — 188; 2.º Botafogo — 115; 3.º Tijuca — 34; 4.º Vasco — 11; 5.º Bangu — 5.

DOMINGO O ENCERRAMENTO

A parte final do "III Concurso" e do Campeonato de Novissimos será realizada domingo, às 10 horas, na piscina do Botafogo.

NATAÇÃO

A segunda e última parte do "Terceiro Concurso e Campeonato de Novissimos", será realizada domingo, pela manhã, na piscina do Botafogo.

SALTOS ORNAMENTAIS

Domingo, à tarde, na piscina do Fluminense, serão realizados os Campeonatos de Juvenis e de Aspirantes, abrindo a temporada especializada deste ano.

EXCURSIONISMO

Parque da Cidade, eis o lugar escolhido pelo Centro Pico do Itatiaia, para suas atividades de domingo próximo. O guia será Rômulo Berredo.

TIRO AO ALVO

A segunda competição do Campeonato Carioca, será realizada na manhã de domingo, no "stand" do Fluminense. Trata-se da prova de Carabina, deitado, 60 tiros a 50 metros.

POLO AQUÁTICO

E. C. Lagôa x Guanabarino, será o jôgo de abertura de amanhã, para o "Torneio Aberto" da F.M.N. O local será a piscina do Fluminense, onde também atuarão Cruzmaltino x Estrela Solitária. No mesmo local, no domingo, jogarão Fluminense x Escola de Aeronáutica.

NOVO TRIO MÉDIO PARA O BOTAFOGO

CARLITO, RUARINHO E JUVENAL – NA EXTREMA-ESQUERDA JAIME –

Um novo trio médio deverá treinar hoje em General Severiano.

O técnico Carvalho Leite informou que escalará Carlito, Ruarinho e Juvenal, a fim de fazer uma outra experiência na intermediaria.

A EXTREMA ESQUERDA

Ainda hoje Carvalho Leite deverá fazer uma outra experiência, esta no ataque.

Trata-se de colocar Jaime na extrema esquerda, a fim de substituir Braguinha, que se encontra contundido.

MANTIDO O TABELAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL

O tabelamento dos preços das mercadorias no Mercado Municipal, deliberado pela Prefeitura, foi aprovado pelo presidente da República, no seu despacho de ontem com o prefeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Boletim Estatístico — falou-nos — o custo de vida atual por pessoa é de 981 cruzeiros por mês. Um ordenado como o do funcionário, que recebe em média 2.170 cruzeiros, não dá de modo algum. E' portanto inadiável o aumento".

MANTEIGA, LEITE, CARNE

Um funcionário do Tribunal de Contas, sr. Licio Haur, se baseou no aumento dos preços do leite, carne, manteiga e outros gêneros alimentícios, para justificar o aumento pleiteado pelos funcionários.

— "M smo que não houvesse dados estatísticos, que comprovassem a necessidade de elevação dos ordenados, só êsse fato seria suficiente", afirmou-nos.

MINISTÉRIO DA FAZENDA E IBGE

O sr. Manuel João dos Santos, servente do Ministério da Fazenda, referência 22, com o ordenado de 1.900 cruzeiros, e o sr. Rodolfo Barbosa, cartógrafo do IBGE, consideram o aumento pleiteado mais do que justo: necessário.

— "E' justíssimo — disse-nos o primeiro — pois a vida está muito cara".

AGIOTAS

Ouvimos muitos outros funcionários, de vários ministérios e autarquias. Têm confiança que conseguirão o aumento que será pedido.

Um dêles, prático rural do Ministério da Agricultura, com 25 anos de serviço e o ordenado de 1.380 cruzeiros mensais, afirmou que já não pode contar nem com os agiotas.

— "Não tenho mais nenhum agiota a recorrer, para um refôrço provisório, e quase sempre prejudicial, no meu orçamento", afirmou.

MEMORIAIS

Vários memoriais já foram enviados isoladamente aos presidentes de autarquias e ministros, mas ainda não obtiveram respostas.

No IBGE e Instituto de Resseguros do Brasil foram organizados e entregues memoriais com mais de 1.500 assinaturas.

O presidente do IBGE disse que encaminharia ao presidente Vargas o pedido dos funcionários.

Funcionários do Ministério da Fazenda estão também organizando um memorial, que será entregue no próximo dia 28 ao sr. Horácio Lafer.

ASSEMBLÉIA

Nova assembléia foi realizada no Clube dos Inapiários, a fim de ser estudada a fórmula de ser apresentado o pedido dos funcionários públicos e autárquicos.

Ficou resolvido que seriam constituídas comissões em todos os ministérios e autarquias, com a finalidade de dar maior união aos reinvindicadores.

NADA DE REESTRUTURAÇÃO

Quanto às reivindicações, ficou resolvido que não se falaria em reestruturação, mas sòmente em aumento, o qual constará de uma parte percentual e outra fixa.

Um dos presentes citou o exemplo de movimento realizado pelos funcionários do Ministério da Agricultura, relativo à reestruturação, o qual fracassou, em vista da resposta do DASP.

Essa repartição negou a reestruturação pleiteada, alegando que estava em estudos medida idêntica, que deveria atingir a todos os funcionários.

NOVA ASSEMBLÉIA

No próximo dia 11, nova assembléia será realizada, ocasião em que serão estudadas as tabelas a serem apresentadas.

A reunião se realizará às 18 horas, sendo que nos demais dias, nessa mesma hora, a comissão está no Clube dos Inapiários, pronta a receber, qualquer sugestão relativa à constituição da tabela, ou outro assunto referente ao aumento de salários.



Aspecto da mesa e da assistência da Assembléia dos servidores públicos

Recolhidas as tropas do Maranhão

Comunica Edgardino ao ministro Negrão

MANIFESTAÇÕES A EUGÊNIO

O ministro da Justiça declarou-nos que havia recebido do general Edgardino Pinta de Azeved., um telegrama em que lhe era comunicada a retirada das tropas federais de S. Luís, às 4 horas da madrugada de hoje, quando elas foram recolhidas aos quartéis. Apenas no edifício do Banco do Brasil e na Estrada de Ferro São Luís-Teresina, que são próprios federais, foram conservadas fôrças do Exército, a pedido de suas próprias diretorias.

A cidade está calma, de acôrdo com o comunicado do general Edgardino ao ministro da Justiça.

DECLARAÇÕES DE VITORINO

Disse-nos hoje o senador Vitorino Freire:

— "A decisão tomada pelo presidente da República e pelo seu ministro da Justiça, demonstra o empenho do sr. Getúlio Vargas e do sr. Negrão de Lima, de respeitar e fazer cumprir a Constituição.

E' profundamente lamentável — prosseguiu Vitorino — que o Partido Social Progressista, que recebeu tôda minha ajuda contra a propalada intervenção em São Paulo, fôsse o primeiro a convidar o presidente da República a intervir no meu pobre Estado, contra a Constituição e a lei.

Quero dizer que o sr. presidente da República demonstrou serenidade e patriotismo, não atendendo aos reclamos de uma coligação que desejava impôr pelas armas e pela fôrça o que as urnas lhe haviam negado de forma indiscutível.

SÔBRE EUGÊNIO

A respeito da atitude do governador disse-nos Vitorino:

— A firmeza e a lealdade do governador Eugênio de Barros, negando-se por tôdas as formas a trair o mandato que a Justiça Eleitoral lhe conferira, há de ficar nos anais da história política do Brasil como um exemplo aos que acompanharam nestas horas, com profunda emoção, a sua lição magnífica de bravura e resistência.

AS OPOSIÇÕES RESPONSABILIZAM AMARAL

O sr. Clodomir Millet responsabilizou o sr. Amaral Peixoto por tudo quanto venha a acontecer no Maranhão.

As Oposições maranhenses estão convencidas de que foi o genro do presidente da República que obstou a intervenção e que é êle o responsável pela retirada das tropas federais de São Luís.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ao meio-dia de ontem, o ministro da Justiça concluiu uma longa entrevista com os srs. Amaral Peixoto, Ivo d'Aquino e Gustavo Capanema. Pensou-se a princípio que era a intervenção que seria decretada ontem mesmo.

Mas logo depois se soube o resultado tanto desta como de outras conferências que o sr. Negrão de Lima mantivera durante o dia: o sr. Getúlio Vargas chegara à conclusão de que o governador estava em condições de assumir o comando das coisas no seu Estado.

As 17 horas, seguiam as ordens para o general Edgardino transferir ao Executivo o contrôle da segurança pública, retirando as tropas federais do policiamento da cidade.

COMUNICAÇÃO A EUGÊNIO

Ao governador do Maranhão, o sr. Negrão de Lima endereçou o seguinte telegrama:

— "O govêrno federal está ciente das reiteradas declarações de v. exa. de que não existem motivos para intervenção federal nesse Estado e de que se acha v. exa. habilitado com os próprios recursos do govêrno estadual a manter a ordem e a tranquilidade pública.

Nestas condições, estamos transmitindo ordens ao comandante da Décima Região Militar para assentar com v. exa. as medidas que concretizem aquele objetivo, retirando-se as tropas federais do policiamento da cidade".

ENTREVISTA COLETIVA

À noite, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, o sr. Negrão de Lima concedeu uma entrevista coletiva aos jornalistas.

Disse que a opinião pública era testemunha dos longos e pacientes esforços que realizou, em consonância com a orientação do presidente Getúlio Vargas, para encontrar uma fórmula de conciliação política que viesse tranquilizar aquele Estado.

"Temos consciência — acrescentou — de que o caso maranhense não é um mero incidente de polícia, e sim reflete uma crise mais profunda, até mesmo de caráter social".

"Entretanto, a decisão que hoje se torna pública foi aquela que a Constituição nos indicava. Anima-nos a esperança de que o povo do Maranhão, depois de tanta inquietação e sofrimento, encontre afinal uma linha comum de interêsse e de concórdia".

DO CHEFE DE GABINETE DE EUGÊNIO

Recebemos do sr. Arimathea Athayde, chefe de gabinete do governador Eugenio de Barros, o seguinte telegrama:

— "Tenho prazer de levar ao conhecimento do vibrante jornalista, sempre intransigente na defesa da Constituição e do regime, que enorme multidão se encontra neste momento lotando tôda grande área dos jardins do Palácio, a qual veio trazer irrestrito apoio ao governador Eugênio de Barros.

Depois de ser saudado por líderes populares, o governador foi aclamado delirantemente, dirigindo-se ao povo, quando então reafirmou seus propósitos de governar acima dos partidos.

Em seguida, o governador, à semelhança do que ontem fez, distribuiu do seu próprio bolso um pequeno e provisório auxílio às vítimas dos incêndios. Todos os vitimados estão ao mesmo tempo sendo encaminhados à Prefeitura, onde é organizada uma relação para imediata reconstrução das casas atingidas pelo fogo. Numerosos jornalistas presenciaram e documentaram êstes acontecimentos".

EUGÊNIO CONTESTA

S. LUIZ — (De Newton Carlos, enviado especial) — O general Edgardino não compareceu à reunião de mulheres, realizada no Largo do Cemitério, embora o jornal coligado tenha anunciado a sua presença.

Os coligados organizaram uma junta de assistência aos grevistas, com a finalidade de oferecer ajuda às suas famílias enquanto durarem as paredes.

Em declarações que hoje nos prestou, o sr. Eugênio de Barros contestou formalmente a versão segundo a qual precisava êle de tropas federais para manter a ordem; nem tão pouco tencionava formar secretariado com oficiais do Exército.

EDGARDINO ALARMADO

S. LUIZ — (De Newton Carlos, nosso enviado especial) — Em seu comunicado de ontem, dirigido ao ministro da Justiça, o general Edgardino diz o seguinte:

— "A população agora está se dedicando ao saque, o que é perigoso. Registrou-se hoje um princípio de saque numa fábrica de arroz no bairro de João Paulo. Declarou-nos um sócio da firma: no momento do saque, sentindo que o povo estava com fome, ofereci alguns sacos, mas minha oferta foi recusada, pois os participantes do assalto faziam questão de caracterizar o saque e levaram quatro sacos de arroz.

A fábrica está sob garantia do Exército. O matadouro e os carros de distribuição de carne estão ainda guardados por fôrças da guarnição.

Não estou exagerando se disser que a capital está ameaçada de fome total, se os acontecimentos forem agravados.

Esperam-se novos saques. — (a.) General Edgardino".

PEQUENOS INCÊNDIOS

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — Um começo de incêndio se registrou hoje no bairro de Roma Velha, ficando destruídas três casas.

Os moradores mataram, a pauladas, pedradas e facadas o guarda-civil Manoel Silvestre Costa, acusado como incendiário, e feriram gravemente o guarda-civil Carlos Alberto da Gama.

Foi mandado para o local um destacamento da Guarda-Civil.

Registrou-se tambem um começo de incêndio na zona do meretrício, perto do centro da cidade.

Nota-se um ativamento na insuflação do povo quando a situação caminhava para uma solução pacífica, por intermédio da aproximação gradativa do governador com a população da capital.

A SITUAÇÃO, HOJE, EM SÃO LUIZ

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — A cidade amanheceu com a polícia ocupando os lugares onde antes se achavam soldados das fôrças do Exército.

O general Edgardino recebeu as ordens para retirada das tropas por volta das 21 horas. As 22, conferenciou com o governador.

Em seguida, foi ao Hotel Central ultimar medidas para substituição do policiamento.

Foi convidado o major Benedito Freitas Diniz para a chefia de Polícia, devendo êle chegar hoje a esta capital.

Há calma em tôda a cidade. O ambiente ainda é de expectativa.

O duelo Flores da Cunha x Geraldo Rocha

ADVERTE O DEPUTADO AO JORNALISTA — ATE' AS PEDRAS SE ENCONTRAM —

O incidente entre o deputado Flores da Cunha e o jornalista Geraldo Rocha, do qual resultara um desafio, do primeiro, para um duelo, no Uruguai, foi ontem suficientemente historiado na sessão da Câmara. Encarregou-se de fazê-lo o próprio sr. Flores da Cunha, para confirmar o desafio e as razões que o levaram a êsse gesto.

O DESAFIO

Contou que recebera na segunda-feira última "um ataque do vespertino "O Mundo", que o sr. Geraldo Rocha dirige.

Imediatamente rascunhou uma carta e, sem comunicar a mais ninguém, nem aos próprios filhos, incumbiu os deputados Lima Figueiredo e Artur Santos de representá-lo junto ao jornalista, no sentido de pedir explicações ou a reparação pelas armas.

A ACUSAÇÃO

Os padrinhos foram ao sr. Geraldo Rocha e de lá trouxeram a promessa de uma retificação na parte em que o jornalista acusava o sr. Flores da Cunha de ter recebido uma alta soma do govêrno para ficar ao lado dêste, quando da revolução constitucionalista de São Paulo. A retificação saiu, realmente, enquanto o deputado permanecia discreto, sem comentar o fato com qualquer pessoa.

HISTÓRIA ANTIGA

Todavia, ontem, lia no jornal do sr. Geraldo Rocha que êste [illegible] o duelo, porque ao deputado Flores da Cunha não reconhecia a qualidade de "cavalheiro" que se exige de cada contendor numa reparação pelas armas. Passa então o deputado a historiar as suas relações com o jornalista, referindo-se, especialmente a cartas que recebera do sr. Geraldo Rocha, após a vitória de 30, nas quais era nomeado [illegible] aquele "Lord protetor da República". O sr. Flores da Cunha jamais respondeu às cartas, mas procurou agir no sentido de minorar os incômodos dos perseguidos e exilados, muitos dos quais por êle vencidos. A seguir explicou detalhadamente sua atuação na revolta constitucionalista.

SE ATE' AS PEDRAS SE ENCONTRAM

Depois de um aparte do sr. Adroaldo Mesquita, referindo-se ao tribunal de honra que havia examinado as acusações ao sr. Flores da Cunha e concluído pela dignidade do seu procedimento, terminou o deputado gaúcho, já então mal contendo a emoção e as lágrimas.

— "Na minha terra, entre a gente humilde e heróica dos campos, há o prolóquio de que as pedras, rolando pela terra, se encontram. Os homens, rolando pela vida, também podem encontrar-se".

SOLIDARIEDADE

Durante alguns minutos o deputado Flores da Cunha foi abraçado por quase todos os deputados presentes. Em seguida, na tribuna, o líder Soares Filho solidarizou-se com o sr. Flores da Cunha.

Juscelino subverte o regime

Denúncias de Soares Filho em nome da UDN

O deputado Soares Filho se desincumbiu, na sessão de ontem da Câmara, da tarefa que lhe confiou o Diretório Nacional da UDN, no tocante ao chamado "caso mineiro".

Começou o líder udenista por justificar a sua interferência, dizendo que o governador Juscelino Kubitschek, com os êrros de sua administração e de sua política, está ferindo a própria estrutura do regime democrático. E comparou a ação partidária do atual governador com a administração do sr. Milton Campos, que sempre agiu como um magistrado no desempenho do seu mandato.

ABASTARDAMENTO DO REGIME

O sr. Soares Filho leu tôda uma lista das demissões e transferências de professoras e inspetores escolares em Minas, efetuadas pelo senhor Juscelino Kubitschek, sempre com o propósito de perseguir adversários políticos e preparar a sua "máquina eleitoral". Leu também uma lista de funcionários admitidos pelo govêrno Milton Campos e demitido, sem justificação, pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Concluiu o líder udenista dizendo ser necessário acabar com essas atitudes de abastardamento do regime, que tanto ofendem as tradições de Minas.

BENEDITO VEM DEPOIS

Além dos deputados Guilhermino de Oliveira, Tancredo Neves e Olinto Fonseca, que defenderam em apartes a política juscelinista, falou tambem o senhor Gustavo Capanema, como líder do PSD. Disse do senhor Juscelino Kubitschek que era um homem de bem e prometeu uma defesa mais cabal através da palavra do sr. Benedito Valadares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

— "As divergências — afirmou-nos o coronel Magalhães — que existem entre o que eu disse no discurso que seria pronunciado e o que se afirma no novo manifesto do Clube Militar, são divergências de mentalidade e formação profissional.

A maioria dos que assinaram o novo documento não tem uma formação militar normal e nem uma vida militar de tropa amadurecida pelo tempo de serviço, não obstante existir entre êles um que tinha valor militar acentuado quando estava na ativa.

Diante dessas manifestações, eu só posso reeditar o meu discurso e as minhas palavras no artigo sôbre a reforma de base, pois estudo a situação e não me dirijo ao presente e sim ao futuro."

Apenas confusão

Os signatários do memorial — afirmou-nos o coronel Estevam Taurino de Rezende — continuam firmes no seu propósito de impedir que a Revista do Clube continue promovendo as manifestações a que se entregou.

Quanto ao novo manifesto do Clube quero crer que o seu objetivo é, nada mais nada menos do que fazer maiores confusões, esquecendo-se os oficiais que o assinaram de que o Clube Militar é composto de oficiais das Fôrças Armadas e, como tal, não pode se imiscuir em assuntos de competência estrita do Govêrno.

E essa confusão é prejudicial às Fôrças Armadas, pois abala profundamente a disciplina militar, que deve ser preservada a todo transe.

Revolta contra o ministro

A nova manifestação do Clube Militar — disse-nos o coronel aviador Godofredo Franco de Faria — é absurda, não tem razão de ser. Classifico-a como uma revolta contra o ministro da Guerra, uma violência contra o general Estillac e um atentado à sua autoridade de ministro de Estado.

O que êles dizem nas "boas-vindas" é horrível. Precisam saber que o Clube, composto como é de oficiais de nossas Fôrças Armadas, tem tôdas as restrições impostas aos militares em virtude de sua função de militar.

Precisamos combater essa demagogia existente no Clube e que agita não só os meios militares como também a nação brasileira.

A moção

— "Entendemos que, depois do pronunciamento do chefe do Govêrno no discurso de 7 de setembro, apontando o imperialismo como o inimigo da nossa independência econômica, e dada a autoridade altamente responsável de quem o emitiu, estão ultrapassadas as divergências que levaram alguns chefes militares e outros consócios a condenarem certos pronunciamento da Revista" — diz a moção que os membros do Conselho de Administração do Clube Militar, chefiados pelo trepidante general Carnaúba, enviaram ao ministro da Guerra, saudando-o por voltar à diretoria do Clube.

Certa imprensa

A moção, que está vasada no tom oratório do general Carnaúba, com frases, por vêzes, de 30 linhas, diz que "os ataques ao Clube e à sua Revista só podem provir de interêsses contrários" à classe militar e ao Brasil".

Entre os que estão a serviço dêsses interêsses — diz adiante a moção — está "certa imprensa" que faz "campanha sistemática" visando o "cerceamento da nossa liberdade de pensamento e o enfraquecimento do ânimo patriótico das Fôrças Armadas".

Contra o imperialismo

Durante todo o tempo, o resfolegante general Carnaúba e seus companheiros procuram fazer uma manobra não só de confusão como de envolvimento.

Dizem que:

1 — "Certa imprensa" ataca o Clube Militar e as Fôrças Armadas e não apenas a diretoria Carnaúba. Procuram identificar o grupo dos agitadores em minoria, com o Clube, as Fôrças Armadas e o Brasil.

2 — Procuram dizer que estão de acôrdo com o pensamento do sr. Getúlio Vargas, que acusou o imperialismo no seu discurso do dia 7 de setembro. Em face dêsse discurso, afirmam, ninguém pode fazer restrições à orientação da Revista do Clube Militar.

3 — Não pode haver pacificação, no Clube, "em tôrno dos problemas fundamentais". Não há "lugar para duas correntes" quando se trata de enfrentar "o inimigo apontado de forma tão categórica pelo presidente da República — o imperialismo".

4 — Acham que as restrições que são feitas à orientação da Revista são "tentativas de cerceamento da livre manifestação dum nacionalismo" que é um patrimônio, um direito e um dever dos militares.

5 — Apesar disso, ou por tudo isso, crêem que a realização da assembléia parcial dos sócios será "um poderoso fator de esclarecimentos a par de um pronunciamento patriótico de coesão e dignidade militar".

A modificação dos estatutos

Dizem também, o general Carnaúba e seus valentes, que a proposta de modificação dos estatutos do Clube pretende cassar a liberdade de opinião dos militares. Essa proposta, segundo êles, foi apresentada por "cinco consócios que se constituíram em Comissão Executiva". Ignoram, na medida do possível que os cinco consócios são cinco coronéis em serviço ativo, que representam mais de 2.000 oficiais — os signatários do requerimento da assembléia parcial.

Quando reconhecem o fato, dizem que êles, "os inimigos do Clube e da Revista" já não contam com a maioria dos signatários do requerimento, "como provam certas manifestações do consócios, entre os quais oficiais generais e superiores".

Citam como outra prova um requerimento de apoio à atual diretoria, "subscrito por 2.500 oficiais de terra, mar e ar".

Os interesses

Finalmente, fazem um apêlo para uma frente única de militares em tôrno da diretoria do Clube, na defesa das seguintes reivindicações:

1 — "Uma Lei de Promoções mais justa".

2 — Abolição do impôsto de renda para os oficiais.

3 — "Preservação das adicionais de tempo de serviço, agora ameaçadas".

4 — "Direito ao porte de armas pelos inativos".

5 — "Defesa corajosa e ativa do nosso petróleo".

6 — "Defesa dos minerais estratégicos e radioativos.

7 — Defesa "da nossa integridade territorial".

Os signatários da moção

Assinam a moção de saudação ou manifesto de agitação enviado ao general Estillac Leal, os seguintes oficiais, membros da diretoria do Clube Militar: generais — Carnaúba, Leon Pacca e Vomer Augusto da Silveira.

Coroneis — Adalberto Diniz, Luiz de França Albuquerque, Walter Prestes, Luiz Tavarr da Cunha Melo, Otavio Ismaolino Sarmento de Castro e Fernando Biosca.

Coronéis aviadores — Francisco Teixeira, Salvador Correia de Sá e Benevides.

Tenentes-coronéis: Emilio Galois Filho e Emidio da Costa Miranda.

Majores — Amauri Benevenuto de Lima, Humberto Freire de Andrade, Baltazar Bica de Alencastro.

Capitães — Paulo Eugenio Pinto Guedes, José Jerús Lopes, Lauro Garcia Carneiro, Itagibe de Cerqueira Novais, Leonidas de Sales Freire, Paulo da Silveira Verneck, Oscar Gonçalves Bastos, Luiz Augusto Horta F rbosa, Raul Araujo Carnauba, Francilio Pars Leme, Rosberi Barroso Socadio, Joaquim Louzada Maria..te Lucio Torre: Dias, Rui Kremer Sebastião Ramos de Castro, Donato Ferreira Machado e Nathan Guaraná de Barros.

E o tenente Aparicio.

Afronta á ordem Juridica os tribunais populares

Caricatural, inconstitucional e demagógico, declara o jurista Serrano Neves

As mensagens do sr. Getúlio Vargas pedindo ao Congresso a aprovação de leis atribuindo ao Tribunal do Juri competência para julgar crimes contra a economia popular, foram duramente criticados pelo criminalista Serrano Neves, ontem, no Instituto dos Advogados.

Falando de improviso, o advogado, após citar Addison, Gineste e Beudant entrou de rijo no assunto, estudando, primeiro, a estrutura do Estado brasileiro.

DESCURA A PRODUÇÃO

O Estado brasileiro não tem economia organizada — asseverou o conferencista. Não cuida da produção, não combate os problemas nas fontes, nas suas próprias origens e, no entanto, pretende legislar, com demarcado rigor, para punir implacàvelmente, os delitos contra a economia popular.

Estudou a seguir, demoradamente, a feição conceitual do crime contra a economia popular — meros delitos convencionais — acrescentando que já se cuida, hoje, até mesmo da punição de um fato indiferente, pela sua irrelevância, à lei penal: a tentativa de contravenção.

DIFERENCIAÇÃO DE TRATAMENTO

De acôrdo com o projeto, a competência do Tribunal do Juri para julgar os crimes contra a economia popular só será exercida nas capitais — informou o sr. Serrano Neves.

No interior do país, entretanto, deixa ao juiz togado o encargo de julgá-los. Vemos, assim, numa incongruente diferenciação de tratamento, o mesmo projeto tratar os mesmos crimes de maneira completamente diferente. Ele é, portanto, inconstitucional.

UMA AFRONTA

Prosseguiu o advogado mostrando as mazelas do projeto, por êle classificado como "uma afronta à ordem jurídica":

— Os tribunais "de donas de casa" acarretarão o desprestígio da instituição do Juri, tirarão a dignidade dos julgamentos da primeira instância — pois obrigam o juiz a recorrer ex-ofício da sentença absolutória — e congestionarão brutalmente os trabalhos da instância superior.

O crime tornar-se-á inafiançável e o projeto não permite, também, o desaforamento do processo nem a suspensão condicional da pena e nem o livramento condicional.

Assim, no caso de o infrator ser um estrangeiro estará sujeito a ser expulso sumàriamente do país.

O tribunal que se formar será um tribunal caricatural. Desprestigiará o direito, desprestigiará a Justiça.

TUMULTUARIO

— "O projeto tumultua a legislação vigente e, por isso mesmo desatende aos mais elementares princípios de direito penal, pelo que pune, rigorosamente, ilícitos fiscais, atos preparatórios e fatos que ficariam à margem de qualquer sanção se o govêrno cumprisse os seus deveres".

E é, além de tudo, demagógico.

FALA O JURISTA

Quando me propus a combater os "tribunais de donas de casa" — finalizou o sr. Serrano Neves — sabia que a batalha seria dura. Mas a ela me abandonei com entusiasmo e ardor, pois julgo ser necessário salvaguardar a consciência jurídica do Brasil e a ordem jurídica que o projeto subverte totalmente.

Como advogado — é necessário notar — desejaria um tribunal dêsses em cada esquina. Mas falo como jurista e o jurista nem sempre está de acôrdo com o advogado.

E como jurista sòmente uma coisa posso desejar: a não aprovação dêsse projeto caricatural e inconstitucional.

PÍLULAS PARA TERREMOTO

— "Recordo-me de que, quando certa ilha foi sacudida por um terremoto, surgiu ali um charlatão descarado, que vendia aos camponeses pílulas excelentes para terremotos."

Esta frase de Joseph Addison foi citada ontem no Instituto dos Advogados pelo criminalista Serrano Neves, que relacionou essa observação com o assunto tratado na sua conferência sôbre o "Conceito, repressão e julgamento dos crimes contra a economia popular".

PORQUE NÃO HA' LEITE

Conclusão da 1.ª página

gado leiteiro do Distrito Federal, tem uma cota semanal de 1.250 sacos de resíduos de trigo, mas apenas recebeu 600 sacos.

Com essa quantidade, distribuiu apenas um saco de resíduo para cada associado e a consequência foi a diminuição hoje de cerca de mil litros de leite no abastecimento daquela zona, a segunda em população do Rio de Janeiro.

REDUÇÃO TOTAL

A redução dos fornecimentos é geral. Tôdas as cooperativas e intendências agrícolas sofreram-na.

A Intendência Agrícola de Palmares, em Campo Grande, com a quota de 400 sacas, recebeu apenas 200; a de Cachamorra, com quota de 350 sacos, obteve apenas 200; a Cooperativa de Bangu continua a receber apenas 200 sacas, apesar de seu quadro social ter crescido para quase o dobro.

A Associação dos Lavradores de Coqueiros, em Santíssimo, recebeu apenas 350 sacos, apesar de sua quota ser de 1.050.

ABSURDO

As intendências, cooperativas e associações agrícolas não podem vender resíduo "in natura" pois foram proibidas pela portaria da C. C. P., que obrigou os lavradores e suas associações a comprarem as rações balanceadas por preços considerados extorsivos, porque o saco de 35 quilos dessas rações está sendo vendido de 90 a 100 cruzeiros, enquanto que, produzidas pelas organizações rurais, com tôda a técnica, o seu custo é apenas de 63 cruzeiros ou a Cr$ 1,80 o quilo.

A portaria da C. C. P. força assim o câmbio-negro dos resíduos de trigo.

REVELAÇÃO

Informam interessados que, no Moinho Fluminense, enquanto apenas um quinto de resíduos é destinado ao fornecimento aos lavradores, o resto é mandado para a fábrica de rações do próprio moinho.

TUDO AUMENTA

Os criadores do Distrito Federal se utilizam dos campos de Gericinó, vasta fazenda que começa em Vila Militar e se estende até o Estado do Rio, de propriedade do Exército.

Antigamente pagavam mensalmente 6 cruzeiros por cabeça para o pasto e 50 cruzeiros pelas instalações. Agora, estão pagando Cr$ 50,00 por cabeça e Cr$ 500,00 pelas instalações. E já receberam aviso que os preços vão ser novamente aumentados.

O DIRETOR NADA QUER

O dirigentes das associações rurais, em comissão, foram ao diretor do Departamento de Agricultura e êle lhes declarou que nada tinha com o fornecimento, dizendo-lhes que tudo era agora com a C. C. P.

Manteve-se impassível diante das queixas, limitando-se a mostrar balancetes.

PEDIDO

A fim de expor suas queixas em relação às irregularidades do fornecimento dos resíduos do trigo, estiveram em nossa redação os srs. Francisco José Morais, da Intendência Agrícola de Palmares; Francisco Guedes Filho, da Associação dos Lavradores de Coqueiros; Arlindo Soares Azevedo, da Intendência Agrícola de Cachamorra; Alvaro Fernandes, da Cooperativa Bangu Ltda.; e Joaquim Silva Borges, da Intendência Agrícola de Realengo.

Todos são diretores dessas associações e criadores e declararam que têm recebido apenas promessas por parte da Prefeitura.

NO ZOOLÓGICO

Vão atacar o prefeito pela morte dos bichos

Acusações de um vereador do P. S. D.

O vereador Osmar Rezende lançará hoje, na Câmara dos Vereadores, mais um punhado de acusações e críticas à administração do prefeito Vital.

Desta vez o assunto e o motivo serão os animais do Jardim Zoológico, onde — segundo o vereador — "os técnicos do prefeito também não estão funcionando".

MATOU 1.200

O vereador vai responsabilizar o prefeito pela morte de 1.200 bichos do zoológico. "Muitos, quase todos êles, insubstituíveis, verdadeiras preciosidades, joias raras que não existem mais".

IGNORAM

Da Secretaria de Agricultura informaram-nos que não havia nada de particular a respeito, a não ser uma reunião, ainda hoje, com todos os auxiliares daquele setor da administração municipal para tratar da "proteção à natureza".

O secretário Heitor Grilo não estava — e não podia atender de sua residência.

O GADO ERA OFICIOSO E A POLÍCIA NÃO DORMIU

CAMPOS, 5 (Correspondente) — Um fazendeiro local queixou-se ao delegado de polícia de que haviam furtado algumas cabeças de gado de sua propriedade.

A polícia recuperou três garrotes e apurou que os ladrões desviaram quatro reses por semana, durante um ano.

Os culpados são alguns empregados da fazenda, um açougueiro e um campeiro.

A rapidez com que agiu a polícia espantou a população de Campos. Mas, talvez haja uma explicação para isso. O fazendeiro roubado chama-se João Cleofas e é ministro da Agricultura.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Comissão de Legislação Social, da Câmara dos Deputados, iniciou, ontem, o estudo do projeto que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das empresas. O relator da matéria é o deputado Celso Peçanha.

CRISE NO GOVERNO DE AMARAL

RENUNCIA O SECRETÁRIO DE SAÚDE

Entrou em crise o govêrno do sr. Amaral Peixoto, no Estado do Rio.

O sr. Costa Velho, secretário de Saúde e Assistência, resolveu demitir-se do pôsto, após uma demorada reunião do PTB fluminense. Numa carta endereçada ao governador, expôs o sr. Costa Velho os motivos de sua atitude.

Aguardam-se novas modificações no govêrno de Amaral.

GRANDE RESTAURANTE PARA ESTUDANTES

Um grande restaurante para estudantes, construído na Ponta do Calabouço, com a capacidade de 12 mil refeições, será inaugurado no dia 12.

MESA-REDONDA DOS AERONAUTAS

Para discutir a questão do aumento pleiteado pelos aeronautas e aeroviários, haverá nova mesa redonda hoje, à tarde, no Ministério do Trabalho, com a presença dos representantes das emprêsas de navegação aérea e dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários.

NADA DE GREVE

Está temporariamente afastada a hipótese de greve, esperando os funcionários dispostos a aceitar a mediação das autoridades, a fim de que seja encontrada uma fórmula que atenda às duas partes.

A êsse respeito, esperam que o ministro do Trabalho consiga das companhias a aceitação da tabela apresentada pelos aeronautas e aeroviários, e se necessário a majoração dos fretes.

Se houver fracasso da ação oficial, voltarão porém a cogitar de greve, para o que haverá uma assembléia conjunta dos aeronautas e aeroviários.

FALA O PRESIDENTE

Na reunião de hoje, será transmitida a palavra do presidente da República sôbre o assunto.

Proibição desnecessária e violenta

LEMBRETES

Nagoia é muito ligeira e, ao estrear em distância maior, manteve-se na dianteira a maior parte do percurso. Agora são só 1.200 metros.

***

Rio Verde teve a preferência do Rigoni, mas Tapaju aprecia muito a milha.

***

Parthenon vai desforrar-se do Ocre, para quem perdeu na última apresentação em tempo quase recorde.

***

El Gin está em grande forma e gosta da areia.

***

Gorgonsa, apesar do pêso, está sendo levada de barbada por seus responsáveis.

***

Baluarte só deverá temer a égua Mursa.

***

Castillo fêz o diabo para conseguir a montaria de Lord Antibes. Até o contrato com o Stud Vice-Rei foi rescindido.

***

Há muita fé na repetição de Maco, porém, o Tinoco acha que não perde com o Lúcifer.

JOBER

A BARBADA DA REUNIÃO
Lord Antibes

NOTAS TURFISTAS

Quejido será embarcado para o Rio Grande do Sul, onde correrá o "Grande Prêmio Bento Gonçalves", a ser disputado no Hipódromo de Pelotas.

Com o defensor do Stud Favorito, seguirão Fernando P. Schneider e Dario Moreira.

■

Benedito Ribeiro reaparecerá sábado montando Sol Bonito.

■

New Comer já correrá domingo defendendo a blusa de seu novo proprietário Sr. Rubens Gomes. Continuará, contudo, com Gabino Rodrigues.

■

E' duvidosa a apresentação do estreante Coronet, pretendendo os seus responsáveis aguardar melhor oportunidade.

■

Lupan, pupilo de Claudemiro Pereira, foi afastado de treinamento, em virtude de ter levado fogo no joelho e boletos.

■

Little Baby foi queimada pelo veterinário Aldo Rangel.

■

Torpedo será dirigido por Olivio Macedo.

■

Desenvolvendo grande atividade, o "Professor" Mesquita tem comparecido ao prado de manhã e à tarde a fim de trabalhar vários animais.

Ainda na terça-feira foi notada a presença do "Professor" de tarde exercitando alguns parelheiros, inclusive Topásio, inscrito nas próximas reuniões.

Continuam a não poder entrar pelo portão da rua Bartolomeu Mitre os profissionais que não possuem automóveis

A Diretoria do Joquei Clube Brasileiro tem revelado ultimamente uma tendência tôda especial para adotar medidas mesquinhas e completamente destituidas de qualquer parcela de bom senso.

Primeiro, impediram as esposas dos treinadores e jóqueis de assistirem às corridas das Tribunas dos Profissionais; depois proibiram a entrada dos carros dos cronistas no páteo interno do prado e agora vedaram a entrada dos profissionais que não possuem automóveis pelo portão da rua Bartolomeu Mitre.

DECONTENTAMENTO

A medida, como é óbvio, trouxe grande descontentamento àqueles que moram nas adjacências do referido portão, obrigando-os a dar longa caminhada até a entrada principal do prado, na Praça Santos Dumont.

NADA DE ÚTIL

A proibição, como se percebe, nada tem de útil para o Jóquei, trazendo, por outro lado, muito de antipático e de injusto.

Cabe acrescentar ainda que, enquanto os treinadores, jóqueis e demais trabalhadores do turfe são sistematicamente barrados naquela entrada, muitas outras pessoas, inclusive sócios e familias de sócios, entram livremente.

OUTROS ENTRAM

Esse duplo modo de proceder acentua ainda mais a injustiça e a insensatez da proibição adotada pelo sr. João Borges Filho e seus auxiliares.

Observações de um coruja

O Handicap Especial, denominado "Quintas Reis", no percurso de 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao vencedor, com caracteristicas de uma verdadeira competição clássica, pela qualidade dos parelheiros nele inscritos, é fora de dúvida o maior atrativo da semana turfista.

Animais de categoria como Lord Antibes, Fort Napoleon, Nimrod, Four Hils, Bahari, Fairplay e Torpedo, todos em esplendoroso estado de treino, devem proporcionar aos amantes do turfe um final dos mais empolgantes, dado ao acentuado equilibrio que cerca esta prova.

Nas provas complementares do programa destacamos ainda o terceiro e quarto páreos, ambos para nacionais, reunindo o terceiro, animais de valor reconhecido como Parthenon, Algarve, Manimbé, Ocre, Bananal e Manguarito. E, na quarta prova teremos os três anos em busca do primeiro êxito de sua campanha, aparecendo El Gin e Sorriso como principais figuras da prova.

A seguir encontrarão nossas apreciações sôbre as corridas de amanhã.

1.ª CARREIRA

Tôdas as cinco concorrentes são fraquinhas, tornando-se assim, um páreo equilibrado. Nagoia possui bom trabalho, confirmando deve levar a melhor. Passou o quilômetro em 63"2/5 na areia. Para a dupla gostamos de Coroinha, ficando Elegal para tertius.

Indicamos: NAGOIA — COROINHA — ELEGAL.

2.ª CARREIRA

Rio Verde deve ganhar novamente. Sol Bonito, Taruman e Luetzow vão lutar pela formação da dupla. Sol Bonito reaparece muito bonito e muito cuidado, agora está nas cocheiras do Schneider. O defensor do sr. Jorge Jabour ganhou boa corrida e o Rigoni cavou a montaria.

Indicamos: RIO VERDE — SOL BONITO — TARUMAN.

3.ª CARREIRA

Parthenon, Manimbé, Ocre e Bananal, formam um quarteto de amplas possibilidades, prometendo esta prova um desenrolar bastante interessante. Nossa preferência recai em Parthenon, ficando Ocre e Manimbé para os restantes placês. Phillidor é ótimo azar.

Indicamos: PARTHENON — OCRE — MANIMBE'

4.ª CARREIRA

Marinha deixou excelente impressão na última corrida, podendo vencer agora. Gorgona, Rivera e Gasconha, a nosso ver, estão em condições de oferecer mais resistência à pilotada de Rigoni, sendo mais viável a dupla 12 com Gorgona. Para o terceiro posto, Gasconha.

Indicamos: MARINHA — GORGONHA — GASCONHA.

5.ª CARREIRA

Voltando a correr na pista de areia, onde seu rendimento é sensivelmente aumentado, achamos que o triunfo dificilmente fugirá a El Gin. O segundo lugar está bastante difícil, entre Coronet, Sorriso, Coromy e Hastim deve estar o secundante de nosso eleito. Indicamos Sorriso com Hastim na terceira colocação.

Indicamos: EL GIN — SORRISO — HASTIM.

6.ª CARREIRA

Tarascon deixou impressão favorável em recente oportunidade quando foi ótimo terceiro. Agora tem chance acentuada de vitória. Vai muito bem na distância e na pista. A dupla deve ser escolhida entre Baluarte, Cantinflas, Fausto e Mursa. Optamos pela 24 com Cantinflas ficando Mursa para o terceiro placê. Muito cuidado com Algoz, sempre falado e que nunca confirma.

Indicamos: TARASCON — CANTINFLAS — MURSA

7.ª CARREIRA

Lord Antibes, Fort Napoleon, Four Hills, Bahari, Fairplay e Nimrod são as grandes figuras dêste magnifico Handicap. Todos ostentando ótima forma vão lutar em pista onde invariàvelmente produzem magnificos privados. Achamos que os dois primeiros citados devem levar a melhor no final. O defensor de dona Zélia é tido no momento, com a ausência de Tirolesa, como o melhor parelheiro em treinamento na Gávea. Nimrod volta a correr depois de um fracasso feio, acreditando seus responsáveis em boa atuação desta feita.

Indicamos: LORD ANTIBES — FORT NAPOLEON — FAIRPLAY.

8.ª CARREIRA

A parelha Urucânia-Come On!, Maco, Lucifer e Carinho estão em condições de proporcionar uma interessante disputa pela conquista do triunfo. Difícil mesmo de ser apontado o vencedor, pois todos têm chance apreciável de sucesso. Apontamos Maco para vencedor com Lucifer na dupla e Urucânia no terceiro posto. Muito cuidado com Mujique, agora está na vez de ir para o "racha".

Indicamos: MACO — LUCIFER — URUCANIA.

J. SOARES



Cancelada a punição de Anuar Pinheiro Pires e Abrunhosa

Atendidos os volantes pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, presidida pelo sr. Fernando Magalhães, resolveu por unanimidade cancelar a penalidade imposta aos volantes Pinheiro Pires, Anuar de Góis e Rubens Abrunhosa. A punição fôra motivada pela atitude tomada pelos volantes em questão, quando da disputa da prova de resistência em Interlagos, negando-se a disputá-la, declarando-se em litígio com a Comissão Desportiva do ACB.

UM MEMORIAL DOS VOLANTES E A DECISÃO

Ontem, a diretoria do Automovel Clube do Brasil tornou pública a decisão, divulgando o texto do memorial que lhe havia sido endereçado pelos volantes, bem como o da resolução da Comissão Desportiva.

O texto dos documentos é o seguinte:

O PEDIDO PARA RELEVAÇÃO DAS PENAS

"Os abaixo assinados corredores automobilistas punidos por essa comissão com a pena de 60 dias por terem se negado a participar da prova "24 Horas de Interlagos", pedem venia a V. S. para expor o seguinte:

a) — ao deixarem de participar da prova em apreço o fizeram em face de razões que no momento julgaram ponderáveis;

b) — que não lhes moveu de forma alguma a idéia de praticar contra a Comissão Desportiva nenhum ato de indisciplina, desrespeito ou desconsideração;

c) — que tinham a certeza de que a sua ausência de modo algum viria empanar o brilhantismo da competição, porque eram numerosos os corredores disponiveis e desejosos de nela participarem, como ficou sobejamente provado;

d) — o seu passado desportivo lhes dá um crédito de confiança que não pode deixar de ser levado em consideração para que as afirmações acima sejam tomadas como a expressão da verdade.

Assim sendo, vêm solicitar a V. S. que, levando em consideração as razões acima expostas, lhes seja concedida reconsideração da pena que lhes foi imposta. Atenciosamente. — (a.) Pinheiro Pires. — Rubem Abrunhosa. — Annuar de Goes".

A RESPOSTA DA COMISSAO DESPORTIVA DO A.C.B.

"Levo ao conhecimento de V. S. que a Comissão Desportiva em sua reunião de 27 de setembro do corrente ano, apreciou os têrmos da carta que nos foi dirigida por V. S. juntamente com os srs. Antonio Pinheiro Pires, Annuar de Goes e Rubem Abrunhosa.

Levando em consideração o que declara V. S. assim como o seu passado desportivo, esta Comissão resolveu por unanimidade relevar a pena imposta, a contar da data da reunião. Sem mais para o momento, subscrevo-me atenciosamente. — (a.) Fernando A. C. Magalhães, Mj. Av. presidente C. Desportiva".

PE' NA TÁBUA

A GÁVEA E O CAMPEONATO MUNDIAL

Desde 1933 o público metropolitano assiste e o mundo ouve falar do famoso "Circuito da Gávea", tido como uma das mais difíceis provas do automobilismo internacional. Aqui estiveram grandes e magnificos volantes, representando as melhores máquinas italianas e alemãs, desde a vitória de Manoel de Tefé, em 33, até à de Villoresi, em 1949, último ano em que a competição foi efetuada.

Contudo, durante êsse longo espaço de tempo, jamais a Comissão Esportiva Internacional dignou-se a inscrever o "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" no calendário oficial, motivo por que os volantes preferiram não vir ao Brasil e procurar as competições oficiais.

■

Eis que, finalmente, a Comissão Esportiva Internacional, ao organizar o calendário de 1952, não só resolveu nele incluir o "Circuito da Gávea", como também considerá-lo entre as provas que marcarão pontos para o Campeonato Mundial de Volantes.

Dessa forma, o famoso "Trampolim do Diabo" ganha, embora tardiamente, o lugar de relêvo que há muito merecia junto aos grandes prêmios internacionais, passando a interessar profundamente aos maiores volantes da atualidade.

■

A propósito do "Circuito da Gávea", convém salientar que uma agência telegráfica noticiou que os corredores italianos Ascari e Villoresi e o francês Rossier, já assinaram contrato para a temporada internacional do Brasil, em 1951.

AMPARO À "MECÂNICA NACIONAL"

Consta que o Automóvel Clube do Brasil passará a dar o devido apoio à "mecânica nacional". Depois de numerosas críticas, a Comissão Técnica está empenhada em tomar várias iniciativas de amparo aos mecânicos e engenheiros brasileiros que, modificando máquinas estrangeiras, realizam verdadeiros "milagres", transformando carros de pouca estabilidade e velocidade, em "bolidos" verdadeiros, "agarrados" ao chão.

Sòmente um jôgo pelo Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Divulgamos ontem, que, reiniciando-se no próximo domingo o campeonato mineiro de futebol com a primeira rodada do returno, teriamos a realização de dois jogos, entre Cruzeiro e Meridiana nesta capital e Metalusina x Siderúrgica em Barão de Cocais. Este jôgo, entretanto, vem de ser adiado para a data de 25 do corrente e sendo assim, teremos sòmente um jôgo, na rodada inicial do returno.

vozes do TURF

Otílio Reichel fará, domingo, o concurso para escriturário do Banco do Brasil, devendo afastar-se definitivamente do turfe se fôr aprovado.

O bridão catarinense tem dado duro nos estudos e tudo indica que passará.

***

Não podendo montar Macaúba em virtude do concurso acima referido, Otílio Reichel cedeu seu pôsto a Justiniano Mesquita.

***

Sob a monta de Juan Ulloa, Radar deu um bonito galope na pista grande de areia, ontem, mostrando estar readquirindo todo o seu estado.

Para os últimos 800 metros foi marcado o tempo de 50". Será breve o seu reaparecimento.

***

Nossa acumulada:
Nagóia, Gorgona, Parthenon e Lord Antibes.

PEÃO

PALPITES

NAGOIA — COROINHA — BACABAL
TAPAJU' — RIO VERDE — SOL BONITO
PARTHENON — MANIMBE' — OCRE
EL GIN — SORRISO — EVOE'
GORGONA — OISTRIA — RIVERA
MURSA — BALUARTE — CANTINFLAS
LORD ANTIBES — F. NAPOLEON — SALADITO
LUCIFER — MACO — CARINHO

A corrida de amanhã

Montarias, cotações, "forfaits" e "chance" dos concorrentes

Será desdobrado amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea um programa de oito páreos, cujo inicio está marcado para às 13,30 horas.

Abaixo os leitores encontrarão nossos habituais informes:

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR 40.000,00 — AS 13,30 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Nagoia, E. Castillo	55	22	— O percurso agrada muito.
2—2	Coroinha, A. Ribas	55	27	— Deve formar a dupla.
3—3	Bacabal, E. Silva	55	35	— Fraca. Só para o placê.
4—4	Elegal, W. Andrade	55	40	— Tem algumas pretensões.
5	Mor. Linda, P. Coelho	55	50	— Nada deve pretender.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Sol Bonito, B. Ribeiro	58	30	— Serve como azar.
2	Vaico, C. Calleri	50	50	— Não está no páreo.
2—3	Rio Verde, Rigoni	56	27	— Vai correr muito. Adversário
4	C. Magno, Meireles	56	40	— Nada deve pretender.
3—5	Taruman, R. Latorre	50	35	— Placê muito viável.
6	Hivon, A. Rosa	58	40	— Tem alguma chance.
4—7	Luetzow, O. Ulloa	56	35	— Inimigo perigoso.
8	Tapaju, U. Cunha	50	25	— Na milha é de respeitar.

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Parthenon, L. Diaz	56	25	— Agora não deve perder.
"	Algarve, D. Ferreira	56	25	— Bom refôrço para o n.º 1.
2—2	Guambi, E. Silva	52	40	— Serve como azar.
"	Gulfstream, Câmara	52	40	— Tem alguma chance no páreo.
3—3	Manimbé, O. Macedo	56	35	— Vai correr muito.
4	Phillidor, U. Cunha	56	50	— Levam alguma fé.
4—5	Ocre, D. Moreira	58	30	— Ótimo para formar a dupla.
6	Bananal, x.x.	56	35	— Adversário sério.
"	Manguarito, x.x.	56	35	— Ajudará Bananal.

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	El Gin, D. Moreira	53	27	— Está na vez de ganhar.
2	Parnaso, Red. Filho	55	50	— Ainda é algo cedo.
2—3	Coronet, duv. correr	55	—	— Não correrá.
4	Spencer, A. Nóbrega	55	40	— Apenas ligeiro.
3—5	Sorriso, N. Linhares	55	50	— Serve como azar.
6	Amarante, O. Coutinho	55	25	— Vem melhorando. Cuidado!
7	Agual, L. Coelho	55	60	— Nada deve pretender.
4—8	Coromy, A. Ribas	55	70	— Tem alguma chance.
9	Hastim, L. Leighton	55	60	— Vai esperar a vez.
10	Evoé, J. Tinoco	55	40	— Inimigo perigoso.

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Marinha, L. Rigoni	56	35	— Vai figurar no final.
2	Elanu, R. Latorre	52	40	— A companhia é forte.
2—3	Gorgona, D. Ferreira	60	27	— Levam na certa.
4	Rivera, O. Ullôa	52	30	— Muita chance desta vez.
3—5	Changa, U. Cunha	56	40	— Serve como azar.
6	Dona Sinhá, Mesquita	56	36	— Não deve ser desprezada.
4—7	Oistria, C. Moreno	56	40	— Vai correr com sucesso.
8	Gasconha, D. Moreira	56	45	— Confirmando é perigosa.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Baluarte, I. Pinheiro	58	30	— Será um dos primeiros.
2	Lohengrin, R. Latorre	58	50	— Há "fumaças" em tôrno dêle.
3	R. Formoso, U. Cunha	56	40	— Na grama estaria melhor.
2—4	Cantinflas, L. Rigoni	54	35	— Ótimo para a dupla.
5	Cigana, F. Tavares	52	50	— A companhia é algo forte.
6	Toropi, O. Coutinho	56	40	— Melhorou muito.
3—7	Algoz, A. Nóbrega	56	60	— Nada deve pretender.
8	Pantufla, D. Moreira	52	50	— Sua chance é regular.
9	Peleim, S. Machado	54	40	— O tropel é aborrecido.
4—10	Fausto, D. Ferreira	54	35	— Goza do percurso.
11	Tarascon, J. Martins	54	40	— Serve como azar.
12	Mursa, x.x.	52	27	— Inimiga perigosa. Cuidado!

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,50 HS. Handicap Especial — (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Four Hills, L. Rigoni	60	30	— Será dos primeiros.
"	Bakelita, O. Macedo	50	30	— Ajudará o companheiro.
2	Nimrod, L. Diaz	58	35	— Reaparece regular.
2—3	F. Napoleon, O. Ulloa	55	25	— Há muita fé desta vez.
4	Bahari, D. Moreira	56	40	— Sua chance é regular.
5	Torpedo, A. Rosa	56	50	— Sua forma não é das melhores.
3—6	Lord Antibes, Castillo	55	17	— Barbadona desta feita.
7	El Gaucho, R. Latorre	48	50	— O tropel é aborrecido.
"	Origon, J. Tinoco	48	50	— Regula com o companheiro.
4—8	Fairplay, x.x.	60	46	— Tem algumas pretensões.
"	Toribio, não corre	58	—	— Não correrá.
"	Saladito, U. Cunha	50	40	— Há esperanças em seu triunfo.
"	Tuyusero, não corre	51	—	— Não correrá.

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Urucânia, O. Ullôa	56	35	— Ótimo para o placê.
"	Come On!, P. Coelho	50	35	— Ajudará o companheiro.
2—2	Maco, J. Mesquita	58	30	— Há muita fé em seu triunfo.
3	Montenegro, N. Mota	50	50	— Qualquer dia "estoura".
4	Napoleão, R. Filho	54	60	— Gosta mais da grama.
3—5	Lucifer, J. Tinoco	54	40	— E' um dos prováveis.
6	Mujique, M. Rossano	52	50	— Pode ser o vencedor.
7	Bosphorino, H. Oliv.	52	60	— Muito difícil aparecer.
4—8	Carinho, L. Rigoni	56	40	— Vai correr muito.
9	Assungui, U. Cunha	50	50	— Serve como azar.
"	Incógnita, D. Moreira	50	50	— Chance apenas regular.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

Os rubros estão concentrados em Santa Tereza. Jorginho apresentou sensiveis melhoras. Hoje, Delio fará realizar um treino individual, como encerramento dos preparatórios para o jôgo de amanhã, no Maracanã, contra o Flamengo. A escalação do time que jogará contra os rubro-negros só será feita após a revisão médica.

BOTAFOGO

Os profissionais do Botafogo realizaram ontem um treino individual preparando-se para o jôgo com o Madureira. Os elementos contundidos que estão sob cuidados médicos compareceram para tratamento.

BONSUCESSO:

Preparando-se para jogar domingo em Petrópolis, contra a seleção petropolitana, os profissionais do Bonsucesso treinaram ontem.

O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 3x2. Goals de Simões 2 e Balanino. O time principal: Borrachinha, Flavio e Waldir; Urubatão, Roberto e Lusitano; Lupercio, Salazar, Simões, Kola e Soca. Os aspirantes treinaram com Marujo; Avilmar e Almeida; Jofre, Tetraldo e Ismar; Miguel, Maneco, Ari, Jorge II e Tinoco.

CANTO DO RIO

Os cantorrienses realizaram ontem treino coletivo, no Caio Martins. Um exercicio bem movimentado e que finalizou com a vantagem dos efetivos por 3 a 1. Marcaram os goals, Anito 2, Edésio, Almir e Raimundo. Nos efetivos, e Chico para os suplentes. Se chegar o passe de Anibal jogará domingo; caso contrário será mantida a formação da vanguarda que vem atuando ultimamente. O quadro principal formou com Joel; Vagner e Cosme; Vicente, Almir (depois Carango), Anito (depois Raimundo) Raimundo (depois Almir) e Jairo. Os suplentes formaram com Celsinho; Vanail e Bandeira; Mario Faria, Valter e José; Marçal, Julinho, Chico, Limoeiro (depois Otacilio) e Vicente.

OLARIA

Os olarienses realizaram ontem à tarde um treino coletivo como encerramento dos preparativos para o jôgo com o Fluminense. Picabêa não fará uma alteração, admitindo-se apenas uma alteração, a volta de Cidinho à ponta direita, mantendo o restante do quadro para enfrentar os tricolores.

SÃO CRISTOVÃO

Os alvos treinaram ontem, ajustando suas linhas para o jôgo contra o Canto do Rio. Um bom ensaio com duração de 90 minutos e que terminou com a vantagem de 7 a 1 para os efetivos. Os goals dos efetivos foram de Nonô 3, Amaral 2, Carlinhos 2 e Carlinhos. O único tento dos suplentes foi de autoria de Carlinhos II. Os efetivos formaram com Mariano; Waldir e Manoelzinho; Carlos Alberto, Geraldo e Jordan; Geraldino, Nonô, Amaral, Soares e Carlinhos. Os suplentes formaram com Fernando; Luiz e De Paula; Adir, Ari e Russo; Jorginho, Carlyle, Paulo Cesar, Herval e Carlinhos II.

MADUREIRA

Weber e Tampinha reaparecerão no quadro do Madureira, por ocasião da peleja de domingo entre o tricolor suburbano e o Botafogo. Espanhol deverá continuar no arco, sendo que as demais modificações sòmente após o ensaio de hoje serão efetuadas.

FLAMENGO

Os profissionais do Flamengo realizaram ontem, um bom treino coletivo. Flávio, dirigiu o exercício, de vez que dispensou a licença que lhe fôra concedida pela diretoria. O treino teve duração de 70 minutos e finalizou com a vitória dos efetivos por 6 a 4. Hermes foi o artilheiro, marcando 4 tentos, cabendo a Bigode e Esquerdinha, completar para os efetivos. Gringo 3 e Aristóbolo marcaram para os reservas. O quadro principal formou com Geraldo depois (Antoninho), Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.

Os aspirantes formaram com Claudio; Nélio e Nilton; Aristóbolo, Beto e Almir; Joel depois (Paulinho), Aloisio, Gringo, Perácio depois (Manteiga) e Zangalo.

FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense realizaram ontem, à tarde, um treino individual, seguido de bate-bola. Pinheiro apresentou melhoras, e é possível que faça o seu reaparecimento contra o Olaria, domingo, em Alvaro Chaves.

MADUREIRA

Os jogadores do Madureira encerraram ontem, os preparativos para o encontro de domingo, com o Botafogo, com a realização de um individual e bate-bola.

Os jogadores depois do ensaio de ontem, compareceram à residência do técnico Placido, a fim de homenageá-lo pela passagem de seu aniversário.

Garcia contundido na mão

REAPARECERÃO BIGODE E HERMES

Garcia está com uma das mãos contundidas, não tendo, por isso, participado do treino de ontem.

Flavio Costa, no entanto, espera que o arqueiro esteja restabelecido a tempo de atuar contra o América.

BIGODE E HERMES

O médio Bigode e o meia Hermes, que estiveram ausentes do quadro por alguns jogos, em virtude de contusões, farão o reaparecimento na equipe titular, no jôgo de amanhã.

CHEGA AMANHÃ A DELEGAÇÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Deverão chegar ao Rio, amanhã, viajando num avião da F.A.B., os jogadores cariocas de basquetebol, campeões do certame de Santa Catarina.

Godinho, Raimundo, Alvaro, Algodão, Tião Mendes, Ardelin, Valtinho, Odin, Fabio, e Almir, são os elementos esperados, pois Tião e Alfredo chegaram ontem.

Também o sr. Anibal Pelon, presidente da F.M.B.; Togo juizes Luiz Marzano e Helvio Cezarino.

Muito embora não esteja marcada a hora certa da chegada, estão sendo preparadas várias homenagens aos bi-campeões do país.

REGRESSAM OS BI-CAMPEÕES CARIOCAS

FLORIANÓPOLIS, 4 — (Asapress) — Os bi-campeões brasileiros de basquetebol, regressarão ao Rio de Janeiro amanhã, pela manhã. Pelo brilhante feito, os cariocas têm recebido muitas demonstrações de simpatia da nossa população, que em grande parte, torceu pela vitória dos cariocas, que afinal foi conseguida.

Renan Soares, "Kancia"; e os

Em Ribeirão Prêto, os jogos de 1952

SANTOS, 4 (Asapress) — O Congresso dos Jogos Abertos do Interior, esteve reunido ontem, a fim de proceder à escolha das cidades-sedes para os Jogos Abertos do Interior nos anos de 1952, 1953, 1954 e 1955. A reunião foi presidida pelo capitão Silvio de Magalhães Padilha, titular do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Da votação, feita por escrutinio secreto, segundo o regulamento do certame interiorano, apurou-se caber a Ribeirão Preto, patrocinar os Jogos Abertos de 1952. Nos anos subsequentes, o certame desenvolver-se-á em Jundiai, Campinas e Piracicaba.

n'A Esplanada é Melhor!
RUA OUVIDOR - RUA NILO PEÇANHA

"Kon-Tiki"

"Tenciono cruzar o Pacifico numa jangada primitiva para provar a teoria de que os primeiros habitantes das ilhas dos Mares do Sul eram originários do Peru. Querem vir comigo?" Cinco homens arrojados aceitaram o desafio.

SELEÇÕES de outubro apresenta agora a narrativa de Thor Heyerdahl sôbre essa espantosa aventura. É a história de seis homens que se deixaram arrastar pela correnteza 4000 milhas, em alto mar, recuando 14 séculos através do passado. Adquira hoje o seu exemplar de SELEÇÕES de outubro, que apresenta mais 28 artigos do maior interêsse e atualidade.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 43-0000

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Surubiú, D. Moreira	56	35
"	Oscar, L. Rigoni	56	35
2—2	Monterrey, R. Latorre	56	50
3	Teófilo, A. Nóbrega	56	40
3—4	Opúviro, C. Moreno	56	35
5	Odila, U. Cunha	54	50
6	Ornaio, x.x.	56	60
4—7	Satano, E. Castillo	56	40
8	Obélia, J. Mesquita	54	30
9	Snowstorm, x.x.	56	35

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Path Finder, Castillo	56	40
"	Sketch, J. Mesquita	58	40
2—2	Oracl, U. Cunha	56	35
3	Corallaco, D. P. Silva	56	50
3—4	Hélio, O. Ullôa	56	40
5	Comtesse, não corre	54	—
4—6	Tocantins, L. Rigoni	56	30
"	Madrigal, P. Tavares	56	30

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	New Comer, L. Rigoni	58	25
"	Putanza, J. Tinoco	52	25
2—2	Varsity, S. Ferreira	58	40
3	Macanudo, E. Castillo	54	50
3—4	El Tigre, D. Ferreira	54	35
5	Dizzi, não corre	52	—
4—6	Silicio, D. Moreira	54	40
7	Master Bob, U. Cunha	58	50
8	Larue, P. Tavares	52	60

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,30 HORAS. Prêmio C. E. de Souza Aranha.

		Ks	Cts
1—1	Goldena, L. Diaz	60	35
2—2	Oreja, C. Moreno	58	40
3—3	Onéa, O. Macedo	57	30
4	Macaúba, J. Mesquita	54	50
4—5	Marly, E. Castillo	56	27
"	Maud, O. Ullôa	54	27

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HORAS. (10.ª prova esp. de éguas).

		Ks	Cts
1—1	Terzica, W. Meireles	59	35
"	Miss France, S. Ferr.	58	35
2—2	Laurina, L. Diaz	60	40
3	Viúva Alegre, x.x.	59	60
3—4	Lyonora, N. Linhares	58	35
5	Larue, P. Tavares	58	50
4—6	Sinless, E. Castillo	62	27
"	Vi Dearth, U. Cunha	59	27

6.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,35 HORAS. G. P. "Alfredo Santos" (Classico).

		Ks	Cts
1—1	Nabia, O. Ullôa	55	20
2	Hell Cat, R. Latorre	55	40
2—3	Araripe, U. Cunha	55	35
4	Kasbah, D. Ferreira	55	30
3—5	Grey Girl, D. Moreira	55	35
6	Hidalga, E. Castillo	55	50
4—7	Herodiade, L. Rigoni	55	40
8	Heleniza, I. Pinheiro	55	60

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Maná, C. Moreno	56	20
2	Waxy, E. Silva	56	60
3	Topázio, J. Mesquita	58	50
4	Alvino, J. Tinoco	52	80
2—5	La Malinche, U. Cunha	56	30
6	Itamoji, A. Brito	58	60
7	A. Campo, M. Coutinho	54	70
8	Eton, F. Machado	54	70
3—8	Erin, J. Graça	56	40
9	Polidor, L. Coelho	56	50
10	Ival, N. Linhares	54	60
11	Calapó, A. Oliveira	50	50
"	Mico, D. Moreira	50	70
4—12	Apinagé, O. Macedo	58	40
13	Alcazaba, J. Baflica	48	50
14	Debêa, G. Costa	58	60
15	Gericó, I. Pinheiro	56	35
"	Folíador, C. Callert	52	35

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 16,50 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio, L. Rigoni	58	30
2	Don Euvaldo, x.x.	54	50
2—3	Descaminado, Rossano	50	40
4	Scarface, J. Tinoco	56	60
5	Algoz, A. Nóbrega	50	60
3—6	Ielete, D. Moreira	56	27
7	El Malachin, R. Filho	54	40
8	S. de Ouro, A. Oliveira	50	80
4—9	Mariano, S. Ferreira	58	35
10	Calila, L. Diaz	58	40
"	Iruano, O. Ullôa	58	40

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Fairlaz, D. Ferreira	52	35
"	Cumberland, L. Dias	56	35
"	Parthenon, x.x.	57	25
2—2	Pracinha, S. Ferreira	54	40
3	Intrépido, U. Cunha	48	80
4	Inicio, O. Macedo	56	40
3—5	Guaruman, C. Calleri	55	50
6	Dalm, x.x.	45	60
7	Mandi, C. Moreno	60	40
4—8	El Campeador, R. Filho	52	35
9	Catifo, R. Latorre	50	40
10	Argonauta, x.x.	50	55
11	Ocre, D. Moreira	56	35

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

EM MARÇO, A "COPA RIO BRANCO" A Associação Uruguaia de Futebol telegrafou à C. B. D. sugerindo as datas de 5, 9 e 12 de março de 1952 para as disputas da "Copa Rio Branco". O sr. José Maria Castelo Branco informou que as datas foram bem recebidas pelo Conselho Técnico da entidade brasileira.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO DO C. N. D. NO AMERICA

FORÇARÁ O VASCO O AFASTAMENTO DE MALCHER

Solicitará a medida pelo tempo que durar o inquérito na F. M. F.

Entregue ontem a representação

O Vasco pretende promover o afastamento do árbitro Alberto da Gama Malcher, durante o decorrer do inquérito que vem de pedir para ser aberto, numa representação que fez contra o juiz em apreço, dirigida ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

A REPRESENTAÇÃO

A representação do Vasco contra o árbitro está baseada no procedimento deste, por ocasião da peleja Vasco x Botafogo, quando o sr. Alberto da Gama Malcher, em sua preleção aos jogadores antes do início do jôgo, usou de termos pesados, dirigindo-se aos cruzmaltinos. Êstes acusam o sr. Malcher de intimidar os jogadores vascainos que iriam enfrentar os botafoguenses.

O AFASTAMENTO

Pela presidência da F.M.F., a representação do Vasco foi encaminhada ao Tribunal de Justiça. Êste, por seu turno nomeará a respectiva Comissão de Inquérito, e nessa ocasião é que o Vasco solicitará o afastamento de Alberto da Gama Malcher, durante o tempo que durar o inquérito.



MALCHER
O Vasco pretende afastá-lo

RAIMUNDO
Será afastado

ANITO JOGARÁ DOMINGO

RAIMUNDO SERA' AFASTADO

Raimundo cederá seu pôsto a Anito no jôgo de domingo em Figueira de Melo com o São Cristóvão. Dessa maneira no embate em apreço se processará o "debut" de Anito de vez que o Penarol recentemente remeteu à C.B.D. o seu atestado liberatório e consequentemente dando-lhe condição de jôgo.

Por outro lado no ensaio de ontem em Caio Martins, Carango apresentou-se a contento, razão pela qual Darcy Martins o manterá na equipe. Para o jôgo contra os "alvos" o quadro niteroiense apenas apresentar-se-á com uma única alteração ou seja: Anito no lugar de Raimundo.

EM AÇÃO O TRIBUNAL

Maxwell, Urubatão e Saladura, em julgamento na sessão de hoje

Maxwell, do Olaria, será julgado hoje pelo Tribunal de Justiça Desportiva, por desrespeito ao árbitro.

Pelo mesmo motivo, foram indiciados Urubatão e Saladura, do Bonsucesso.

OS DEMAIS

O T. J. D. ainda hoje julgará os casos seguintes:

Sarará, do Vasco, e Jorge, do Bonsucesso, por jôgo violento; Brito, do Botafogo; Araçagipe, do Vasco, e Ascendino, do São Cristóvão, por agressão a adversário; J. Alves, do Olaria, também por agressão e atos atentatórios à moral e à disciplina; Andrea, do Bonsucesso, por agressão e por desrespeito ao juiz; Didimo, do Bonsucesso, por agressão e por ofensas ao árbitro; o massagista Mario Américo, do Vasco, por entrar em campo sem ordem e desrespeitar o juiz; o "linesman" Urbelino Rodrigues da Silva, por faltar ao jôgo escalado, e Botafogo, por atraso.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 550 — Sexta-feira, 5 de outubro de 1951

AINDA NADA RESOLVIDO SÔBRE A LUTA KIMURA X GRACIE

"Não existe nenhuma luta assentada entre mim e Kimura", informou Hélio Gracie.

"A notícia de que o combate se realizaria no próximo dia 13, no Estádio do Maracanã, não tem qualquer fundamento".

O ÚNICO INTERMEDIARIO

E continuando: "Não tenho conhecimento dessa luta. Se o japonês quiser lutar comigo, que me desafie pela imprensa, aliás, o meu único intermediário. Depois, então, trataremos pessoalmente do assunto".

O DESAFIO DE ONO

Indagado sôbre o desafio de Ono, disse Hélio Gracie:

"Ono lançou o desafio logo após a minha vitória sôbre Kato, todavia, só tenho uma resposta: lute e vença Pedro Hemetério ou Carlson Gracie. Vencendo a um dos dois, poderemos conversar sôbre uma luta entre nós".

JIU-JITSU NACIONAL

"Meu interêsse agora — concluiu o campeão nacional — não é lutar por dinheiro ou por cartaz, e sim, exclusivamente, para colocar bem alto o jiu-jitsu brasileiro".

GRACIE

OTO ESTA' OTIMISTA

Espera poder contar com Ademir para amanhã — Ipojucan na expectativa

Oto Gloria está bastante esperançoso de contar com Ademir na peleja de domingo frente ao Bangu. O "coach" vascaino diz que o jogador não sente o pé e que se continuar assim tomará parte na peleja de domingo.

IPOJUCAN
O CENTRO-MEDIO

Ipojucan será o centro médio caso Ademir venha a atuar. Quanto às outras dúvidas Oto Gloria esclarece que Jorge será realmente o médio esquerdo enquanto a extrema esquerda será ocupada por Friaça em substituição a Chico.

Graves irregularidades na eleição do Conselho

NO MEMORIAL DOS DISSIDENTES:

1) Nulo o ato da convocação;
2) Eleito um inelegível;
3) Fraudado o voto secreto.

FALA À "TRIBUNA DA IMPRENSA" O DR. INÁCIO GUIMARÃES

Os integrantes da chapa de dissidentes do América, que concorreram às eleições para o Conselho Deliberativo realizada na última semana, apresentarão, possivelmente ainda hoje, um memorial ao Conselho Nacional de Desportos, solicitando a intervenção do órgão ministerial no clube, a fim de decretar a nulidade do pleito então realizado.

IRREGULARIDADES GRAVES

Graves irregularidades são apontadas pelos signatários do memorial, nas eleições da última sexta-feira. Os erros teriam começado com o próprio ato de convocação da Assembléia Geral. Ao invés de estar assinado pelo presidente do clube (consoante determinação expressa do Conselho Nacional de Desportos), vem assinado pelo secretário do clube, tornando nulas, desde o início, as eleições efetuadas.

ELEITO UM INELEGIVEL

Mas, não apenas as determinações do CND foram contrariadas. Os próprios estatutos do clube foram feridos, pois, da chapa vencedora, elaborada pelos elementos ligados à atual diretoria, consta o nome de um associado que não preenche os requisitos estatutários para concorrer ao pleito. Não completou ainda os dois anos de presença no quadro social do clube — condição necessária à investidura como conselheiro.

QUEBRADO O SIGILO DO VOTO

Outro ponto do memorial dos dissidentes do América: foi quebrado o sigilo do voto. Os organizadores da chapa que contém os nomes daqueles que apoiam a atual diretoria do clube, mandaram imprimi-la em tinta vermelha. Ora, como não existiam envelopes onde se depositassem as cédulas, era fácil aos membros da mesa saber se o eleitor estava votando com os dissidentes ou com a diretoria. A transparência do papel permitia-lhes ver se a tinta em que a chapa estava impressa era vermelha ou preta — a cor usada pelos dissidentes, que a escolheram por ter sido a habitualmente usada para a impressão das cédulas no clube.

COESOS OS DISSIDENTES

Sôbre o movimento dos dissidentes americanos, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o dr. Inácio Guimarães. E' um dos primeiros signatários de memorial a ser apresentado ao Conselho Nacional de Desportos e um dos que mais vem trabalhando para o sucesso do movimento.

O dr. Inácio Guimarães faz questão de frizar um detalhe:

— "Os dissidentes do América não pretendem levar a intranquilidade e a desharmonia ao clube. Ao contrário: o memorial, elaborado por um desportista da envergadura do dr. Max Gomes de Paiva, é todo êle vazado em uma linguagem sóbria, o quanto possível objetivo e isento de questões pessoais".

NORMALIZA A VIDA DO CLUBE

Nada de pessoal existe no movimento.

Esse, um ponto que o dr. Inácio Guimarães, faz questão igualmente de sublinhar.

— "Move-nos, isto sim, o empenho de normalizar a vida do clube. De pôr um ponto final nas irregularidades que se verificam, a fim de que possa o América levar uma existência tranquila, sem os sobressaltos que naturalmente surgem quando os proprios estatutos são desrespeitados".

E, finalizando, diz o dr. Inácio Guimarães:

— "Nós, os signatários do memorial, estamos coesos. Aliás, de há muito que um movimento desta natureza, no América, não alcançava a repercussão que êste encontrou. Reunimos mais de 200 votos, nas eleições de sexta-feira, e esperamos que, em novo pleito, outros mais ainda possamos reunir".

NÃO FOI AINDA DECIDIDA A TRANSFERÊNCIA DE PE' DE VALSA

Não chegou a resposta do São Paulo — O jogador não participou do individual — Dido ainda não veio — Em São Paulo anuncia-se o sucesso das "demarches"

O São Paulo ainda não se definiu sôbre a compra do atestado liberatório de Pé de Valsa. Tendo prometido para ontem à tarde uma definição, tal não sucedeu, aguardando-se então para hoje a concretização das "demarches" entre os dois clubes sôbre a transferência ora em pauta.

ESTEVE AUSENTE DO INDIVIDUAL

Todavia, Pé de Valsa esteve à margem do individual de ontem em Alvaro Chaves. Por parte de Pé de Valsa, há interêsse em ser transferido, tendo o jogador, em princípio, concordado com as ofertas apresentadas pelos representantes do grêmio bandeirante, srs. César Dias e José Aranha.

NAO CHEGOU O PONTEIRO DIDO

Por outro lado, o ponteiro Dido, que nas "demarches" entre o Fluminense e o S. Paulo funciona como complemento, não chegou, conforme estava previsto. Seu desembarque porém está sendo aguardado para as primeiras horas da tarde de hoje.

O QUE DIZEM EM SÃO PAULO

Segundo a Asapress, em telegrama de São Paulo, datado de ontem, as "demarches" estão pràticamente decididas. Senão vejamos:

"O São Paulo F. C. atualmente empenhado em conseguir reforços para a sua principal equipe de futebol, não tendo sido bem sucedido nas suas pretensões quanto aos "players" Herminio e Valter, do Madureira, entendeu-se com o Fluminense, sondando a possibilidade da cessão do médio Pé de Valsa. E, embora o tricolor guanabarino pretendesse 500.000 cruzeiros pelo "liberatório" daquele craque, o negócio ficou pràticamente decidido por 250 mil e mais o ponteiro direito Dido, há pouco pôsto há venda pelo clube do Canindé".

NANINHO NAO JOGARA' EM PETROPOLIS

Foi ao Rio Grande do Sul buscar a família — Cola, o seu substituto — Mais uma "chance" para Sóca

Naninho, o jogador gaúcho, não acompanhará o Bonsucesso a Petrópolis.

O atacante que tão bem impressionou, foi ao Rio Grande do Sul buscar sua família, devendo retornar segunda ou têrça-feira próxima.

Cola será o seu substituto na partida contra a seleção petropolitana.

EXPERIENCIA

Gentil Cardoso, nesse interestadual, fará mais uma experiência com Soca, a fim de verificar se êle pode ser o titular da extrema esquerda.

O QUADRO

A equipe rubro-anil deverá jogar em Petrópolis com esta formação: Borrachinha; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Saladuro, Simões, Cola e Soca.



EDSON

SERÃO MELHORADOS OS CONTRATOS DE EDSON E TELÊ

DEPOIS DO JÔGO COM O OLARIA, AS PROVIDÊNCIAS

Telê e Edson terão seus compromissos rescindidos. O Fluminense, clube ao qual estão vinculados os dois jogadores, tomará tal medida a fim de processar marcante melhoria em seus salários.

DEPOIS DO JOGO COM O OLARIA, AS MELHORIAS

Todavia, só depois do embate com o Olaria é que os novos contratos serão assinados. Até agora, o clube apenas expôs aos dois "players" a sua intenção e os motivos que o levaram a tomar tal iniciativa. Segundo consta, a medida visando melhoria dos contratos de Edson e Telê partiu do Departamento Técnico que visa com a medida atualizar contratos firmados quando os dois jogadores não estavam na equipe titular do clube.

EXTREMA URUGUAIO PARA O FLUMINENSE

PELAY, DO RAMPLA JUNIORS, O "PLAYER" QUE E' VISADO

Atendendo que até agora o Banfield ainda não se pronunciou claramente sôbre a cessão do ponteiro direito Converti, o Fluminense iniciou "demarches" visando obter o concurso de Pelay, extrema vinculado ao Rampla Juniors, de Montevidéu.

AS INFORMAÇÕES DE JUAN BERTOLA

As primeiras horas da tarde de ontem, o grêmio tricolor recebeu um despacho telegráfico de seu representante na capital uruguaia, sr. Juan Bertola, no qual eram tecidas as melhores referências sôbre as condições técnicas e físicas do ponteiro em apreço. Ainda nêsse telegrama eram prometidos para hoje a palavra do Rampla Junior sôbre as condições em que o "player" seria negociado e bem assim as pretensões de Pelay para ingressar no Fluminense.

Confirmou-se a renúncia coletiva da diretoria da Federação de Remo

O motivo da renúncia — Convocado para segunda-feira, o Conselho Supremo — As eleições

Com a presença do presidente do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, sr. Ariovisto Marcos de Almeida Rego, confirmou-se na noite de ontem, a renúncia coletiva da diretoria da entidade náutica.

O MOTIVO DA RENUNCIA

A renúncia foi motivada pelo fato de existir na entidade um Estatuto que impede alguns de seus diretores de fazerem parte da Diretoria, por terem cargos em seus grêmios.

CONVOCAÇAO DO CONSELHO SUPREMO

Ficou resolvido na reunião de ontem, convocar-se o Conselho Supremo da entidade para segunda-feira, a fim de apreciar a renúncia coletiva e, então, processar as eleições dos poderes da F.M.R., desde que o poder político da Federação aceite o pedido de renúncia de seus dirigentes.

Bate-Bola

Pela primeira vez na história do América uma associada participou de uma Assembléia Geral. O fato ocorreu na sexta-feira passada e a jovem americana que pela primeira vez exerceu o direito de voto no clube foi a antiga campeã de natação Licéia Queiroz.

Licéia, que foi campeã carioca e brasileira, tem o título de Emérito e contribuiu com três votos para os dissidentes.

O dr. Inocêncio Pereira Leal ontem não ganhou para o susto!... Era de ver-se a sua aflição quando, na hora do sorteio dos juizes, restaram, para os jogos América x Flamengo e Vasco x Bangu, as bolinhas que indicavam Westman e... MALCHER!

Malcher, amanhã Westman, domingo

ATRASADO CÊRCA DE MEIA HORA O SORTEIO DOS ÁRBITROS POR CAUSA DE UMA CONFERENCIA SECRETA PROMOVIDA PELO VASCO

Com um atraso de 25 minutos sôbre a hora marcada, em face de uma conferência a portas fechadas mantida entre o senhor Inocêncio Pereira Leal (presidente da FMF), Eurico Lisboa (do Vasco da Gama) e Romeu Dias (diretor do Colégio de Arbitros) — foi realizado ontem o sorteio dos juizes para a próxima rodada.

WESTMAN
Dirigirá Vasco x Bangu

MALCHER, AMANHA; WESTMAN, DOMINGO

O sorteio indicou o nome do sr. Alberto da Gama Malcher para o "clássico" de amanhã à tarde, entre America e Flamengo; para o jôgo de domingo, entre Bangu e Vasco, foi indicado o sueco Westman. Mário Viana foi sorteado para a direção do jôgo São Cristóvão x Canto do Rio; Fluminense x Olaria será dirigido por Molina e Botafogo x Madureira terá a arbitragem de Tijuca.

BASQUETEBOL

Prosseguirão, hoje, os campeonatos das 2a. e 1a. Divisões. Jogarão:

Pela Série "A" — Flamengo x Atlética Carioca, no Ginásio da [illegible] e Atletica Grajaú x Aliados, no Estádio "Hugo Pafuda".

Pela Série "B" — Riachuelo x Jequiá, na "Academia", e Imperial x Botafogo, na quadra do primeiro.

VOLEIBOL

Desde que fique pronto o Ginásio Maracanã, o Campeonato Mundial será dividido em duas séries, uma para São Paulo e outra para o Rio.

Pelo Campeonato de Juvenis [illegible] na manhã de domingo [illegible] minense x Tijuca, no Ginásio de Laranjeiras.